

Propõe Moscou aos "três grandes" a convocação de uma conferencia sobre a questão europeia

A nota soviética já foi entregue aos representantes dos EE. UU., Grã Bretanha e França — Caminho aberto para a solução de outros importantes problemas

MOSCOU, 24 (U. P.) — A Rússia propôs esta noite a realização de uma nova conferência internacional para debater a questão da segurança europeia, frisando que tal reunião deveria realizar-se "nos próximos meses".

Moscou sugeriu também que a China comunista envie "observadores" à proposta conferência.

A proposta foi feita em notas de igual teor entregues esta tarde pelo ministro do Exterior da URSS, V. M. Molotov, aos embaixadores da França, Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

MOSCOU, 24 (ANSA) — O governo da União Soviética transmitiu esta tarde aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos da Grã Bretanha e da França uma nota propondo a convocação de uma Conferência Internacional, durante a qual deveriam ser examinados os problemas europeus atualmente em suspensão.

MOLOTOV CONVOCA OS EMBAIXADORES ALIADOS

MOSCOU, 24 (ANSA) — O embaixador britânico junto ao governo da União Soviética e os encarregados de negócios dos Estados Unidos e da França, foram convocados para a tarde de hoje na chancelaria.

PARIS, 24 (U. P.) — Em nota entregue, hoje, a União Soviética propôs aos Três Grandes do Ocidente a realização de uma conferência sobre os problemas europeus. Transcendeu esta noite, que os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, em Moscou, foram chamados ao Ministério do Exterior, hoje, onde se lhes entregou as notas respectivas. Embora não se tenha revelado o conteúdo da nota, que faz referência ao sistema de segurança europeia, que os comunistas querem em lugar do projeto azer-

cito das seis nações europeias do oeste.

Um informante do Ministério do Exterior da França declarou que a sugestão da União Soviética se refere a uma conferência sobre "os problemas da paz europeia".

A questão de uma reunião sobre segurança europeia foi apresentada várias vezes durante as conversações secretas da Genebra. Disse-se que o senhor Walter Bedell-Smith, assinalou que o governo de Washington não ficaria satisfeito se a reunião não fosse realizada na 2.ª página.

Novos atos de terrorismo se verificam na Tunísia

Assassinado o comandante da guarda do Rei, coronel De La Pailhonne

TUNIS, 24 (ANSA) — Terroristas "felagras", do chamado exército de libertação da Tunísia, mataram hoje no centro da cidade o comandante da guarda do Rei, coronel De La Pailhonne. Os terroristas lograram escapar.

A AGRSSÃO

TUNIS, 24 (U. P.) — As autoridades revelaram que o coronel De La Pailhonne, militar francês que comandava a guarda pessoal do rei, foi assassinado, hoje, quando caminhava pelo boulevard Bab Bhar, ao sair de seu despacho para ir almoçar.

Ele entrou em seu automóvel, um homem que, segundo a polícia, era tunisino, fez vários disparos de revólver contra ele através da vidraça traseira do carro.

O coronel sofreu ferimentos tão graves que, apesar de que seus ajudantes o tivessem conduzido sem perda de tempo ao hospital, faleceu antes de chegar.

Imediatamente compareceu ao hospital o residente geral francês, sr. Pierre Volzard, que ordenou a intensificação de todas as medidas de segurança.

Testemunhas oculares do atentado foram interrogadas pela polícia, a fim de que as autoridades tenham uma descrição do tipo do assassino.

El-Mohammed O bel Sidi Mohammed Amin, de 73 anos, tendo sua própria guarda pessoal, com uniformes brilhantes.

O BALANÇO TRÁGICO DOS ATOS DE TERRORISMO

TUNIS, 24 (U. P.) — Desde 19 de março em Tunis foram registrados 301 mortos, feridos ou desaparecidos, segundo anúncio feito hoje pela residência geral francesa aqui.

O comunicado diz que desde 19 de março até 23 de julho, os atentados terroristas custaram a vida de 74 civis franceses e tunisinos e ferimentos em outros 87. Além disso morreram 21 policiais e guardas de segurança, e outros 52 ficaram feridos, além de 2 terem desaparecidos.

Por outro lado, os soldados e a polícia da França, em buscas contra os esconderijos e baluartes situados nas montanhas e vales do sul de Tunis causaram a morte a 60 dos bandidos e ferimentos em outros dois.

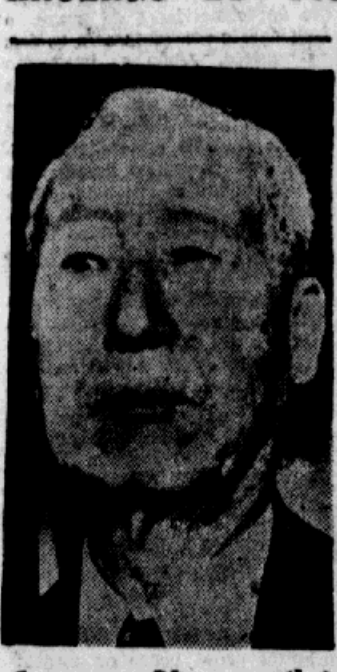
O aumento dos atentados continua a ser uma ameaça.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

AVISO AO PÚBLICO

Previne-se ao público em geral que por absoluta necessidade dos serviços de preparo dos pavilhões e "stands" para inauguração da Exposição do IV Centenário a 21 de Agosto próximo, a partir de quarta-feira, 28 do corrente, o Parque Ibirapuera ficará interditado à entrada de pessoas estranhas aos trabalhos que ali estão sendo realizados.

ACEITARAM A INDIA, O CANADÁ E A POLONIA O ENCARGO DE FISCALIZAR A TREGUA NA INDOCHINA



Syngman Rhee partirá hoje para Washington

SEUL, 24 (ANSA) — O presidente Syngman Rhee, que se dirigiu amanhã para Washington, declarou hoje, no decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa, que uma das questões que deverá discutir com o presidente Eisenhower será a das forças chinesas que ainda se encontram na Coreia do Norte. A esse respeito, o presidente Rhee indicou que somente a retirada dessas forças poderá permitir a solução pacífica do problema coreano.

Mais adiante, comentando a proposta soviética, apresentada pelo sr. Molotov na sessão de encerramento da Conferência de Genebra, e retomada pela propaganda soviética e chinesa, visando a realização de uma nova Conferência para a Coreia, o presidente Rhee declarou que, em sua opinião, a questão coreana não pode ser resolvida por meio de conferências ou de negociações.

O presidente concluiu as suas declarações anunciando que o governo de Seul se dispõe a pedir a abolição da Comissão Neutra de Fiscalização e a solicitar a retirada de todos os seus membros.

Acrescentou que, de acordo com notícias em seu poder, o governo da Suíça está prestes a retirar os seus representantes na referida Comissão.

OURO VELHO

Compro joias e cauteias da Caixa Economica Federal. — Pago bem. Av. São João, n. 61 (Predio Martinelli).

O COMANDO DO VIET MINH ORDENA A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES — DIVULGADO O TRATADO DE ARMISTÍCIO

LONDRES, 24 (ANSA) — Os governos da Índia, Canadá e da Polónia, comunicaram, simultaneamente, aos srs. Eden e Molotov, que presidiram a Conferência indochina, a aceitação do convite que lhes foi dirigido para que designem os seus representantes na Comissão Internacional que deverá fiscalizar o armistício na Indochina.

Informa-se que caberá ao representante da Índia a presidência da referida Comissão.

O TRATADO DE ARMISTÍCIO

SAIGON, 24 (U. P.) — O Alto Comando francês publicou o acordo celebrado em Trung Gia, para a redução das atividades francesas na Indochina, em cumprimento do convenio de armistício da ordem reza:

1) — Não será efetuada qualquer operação terrestre, fluvial, naval ou aérea, depois da data de suspensão do fogo, com efetivos superiores a um Regimento ou uma força móvel no norte do Viet-Nam, ou superior a um regimento nas demais zonas;

2) — Serão adotadas disposições imediatas para terminar, com o menor dano possível, toda a tarefa de minar e de sabotagem de linhas de comunicações terrestres, fluviais ou marítimas;

3) — A Força Aérea francesa se absterá de bombardear ou metralhar zonas dominadas pelos vietminhas. A Força Aérea francesa limitará suas ações a apoiar grupos de forças terrestres dedicadas à tarefa de proteção das linhas de comunicações. Sob nenhuma circunstância usará bombas de "Napalm" (gasolina gelatinosa);

4) — Os reconhecimento aéreos se efetuarão através de um só avião em cada caso e a não mais de 25 quilômetros das bases francesas;

5) — Os aviões franceses não se dedicarão a operações de combate.

PUBLICAMOS HOJE:

- Obras de urbanização de Prates Macé.
- Importante reunião na Prefeitura para tratar do problema da carne.
- Coetâneo Francoeur fala sobre arte.
- "Tólvares sem sentido: enigma e emenda" — Artigo de Péricles Eugênio da Silva Ramos.
- Chega a esta capital o sino do encorajado "São Paulo".
- Páginas Feminina e Artístico.
- Suplemento "Pensamento e Arte".



Marta Rocha, "miss" Brasil, classificada em 2.º lugar

ELEITA "MISS UNIVERSO" DE 1954 A REPRESENTANTE NORTE-AMERICANA

Marta Rocha, do Brasil, classificada em segundo lugar no concurso levado a efeito em Long Beach — As demais classificações — Declarações das concorrentes

LONG BEACH, Califórnia, 24 (U. P.) — Miriam Stevenson, norte-americana, loira e esbelta, foi eleita "Miss Universo de 1954", ontem à noite, (hora do Pacífico).

O segundo lugar coube à brasileira Marta Rocha, também loira e também esbelta.

A vitória da representante dos Estados Unidos, que ganhou o título de "Miss Estados Unidos" no concurso nacional norte-americano ao que compareceu com o representante do Estado da Carolina do Sul, constitui uma surpresa.

A favorita até o último instante era a representante do Brasil. Na opinião dos juizes, Marta Rocha era a mais formosa do concurso... depois da norte-americana.

Os onze juizes, entre os quais se encontravam as atrizes do cinema Piper Laurie e Susan Ball, o jornalista Earl Wilson e o "maquillador" Bude Westmore, estiveram de acordo em que Miriam Stevenson devia ser proclamada "Miss Universo" porque suas dimensões físicas, voz, personalidade e de postura eram melhores que as de suas adversárias.

"Miss Universo" tem olhos azuis, 1,65 de altura e pesa 55 quilos. Suas dimensões de busto, cintura e quadris são de 90 — 60 — 90 centímetros, respectivamente.

"Miss Estados Unidos" derrotou 33 concorrentes que chegaram em busca do cobiçado título, de todas as partes do mundo.

Unicamente os países que se encontram fora da "Cortina de Ferro" participaram no concurso. "Estou emocionada, não posso crer" — disse a jovem vencedora. "Isto é o mais maravilhoso que me podia ter ocorrido. Dou graças a todos com todo o coração".

A multidão aplaudiu com entusiasmo também, com elogios franqueados, as falhas, os erros que nelas notara.

Se analisasse a existência de analfabetos nos países que visitara e a ausência de mendicância nas ruas das suas cidades, censuraria a falta de liberdade da imprensa e que, aliás, é uma consequência lógica do regime de corrupção do Estado.

Se bate palmas, à preocupação soviética, na manutenção de creches, de escolas e de museus, especifica com incoerência a realidade o fato das mais afamadas bailarinas dos seus apreciados "balets" receberem o dobro ou triplo dos honorários dos seus mais graduados juizes.

EXERCITO EUROPEU

Será intensificada a campanha para a ratificação do tratado

Energica nota enviada pelos EE. UU. à França — Teria Mendes-France convocado membros dos países do futuro exercito a fim de resolver as divergencias finais

NOVA YORK, 24 (UP) — (Por Leroy Pope) — Nos próximos trinta dias será intensificada a luta pela ratificação do Tratado do Exército Europeu.

Diz-se que os Estados Unidos têm em estudo o envio de uma nota à França em termos energéticos, aconselhando-a a que acabe de ratificá-lo e que o presidente do Conselho desse país, sr. Mendes-France, convocou para o dia 9 de agosto uma reunião em Bruxelas dos seis países que devem formar o dito exercito, a fim de resolver as divergencias finais.

Aparentemente o jovem presidente do Conselho tem esperanças de se valer da entrevista de Bruxelas para conseguir um acordo entre os partidários e adversários que tem o tratado no Parlamento francês e, por sua vez, aproveitar este momento em que seu prestigio está alto para conseguir que para 30 de agosto se tenha chegado a uma decisão.

MENDES-FRANCE FAVORÁVEL

No passado se pensou que Mendes-France não era muito partidário do tratado, o que via com frieza; porém, agora se diz que é seu convencimento que esta é a única alternativa a um exercito nacional alemão. Também se considera que deseja normalizar seus laços com os Estados Unidos, que chegou a criar uma situação tensa durante os trabalhos da Conferência de Genebra.

Também é provável que tenha que recorrer a toda a sua eloquência e prestigio que lhe deu a participação na Indochina para fazer com que a Assembleia aceite o tratado. Espera-se que informe aos deputados que o tratado será posto em vigor em forma escalonada, o que, segundo informações, conta com a aprovação do chanceler alemão Konrad Adenauer.

AGENCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANUNCIABAI:

Praca Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS:

Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Gólas).

SANTO AMARO

Praca Floriano Peixoto, 27.

Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.

JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Atacado por 2 "Mig 15" soviéticos o avião britânico que caiu no mar da China

Somente oito dos dezesseite passageiros se salvaram — Aviadores russos pilotavam os aparelhos agressores — Porta-aviões norte-americanos rumam para o local do acidente

HONG KONG, 24 (U. P.) — Um piloto britânico declarou hoje que dois aviões a jato soviéticos "Mig 15" derrubaram o seu aparelho de passageiros perto da ilha comunista de Hainan e acrescentou que acreditava que quem disparou eram aviadores russos.

"Nos atacaram dois caças "Mig", disse o piloto Philip Blown, em seu leito do hospital de Hong Kong, onde se encontra. Creio que estavam tripulados por pilotos russos. Destroaram por completo o nosso avião".

O aparelho afundou com o motor em chamas, perto de Hainan, ilha do mar da China, onde se acredita tenham os russos bases aéreas e submarinas.

NOVE PESSOAS PERECERAM

Somente oito das dezesseite pessoas que iam a bordo se salvaram. Os sobreviventes se encontram em condições "satisfatórias" em um hospital de Kowloon, ilha situada em frente a Hong-Kong.

Blown disse a Pete Sun, correspondente da United Press que seu rádio-telegrafista, Steve Wong, morreu "instantaneamente".

"E o senhor jornalista", perguntou Blown quando Sun pediu detalhes, — "Se é, não direi uma palavra mais".

Nada se sabia, esta manhã, todavia do paradeiro das nove pessoas restantes que iam no avião. Os sobreviventes foram recolhidos por hidroviões norte-americanos.

Autoridades britânicas de Hong Kong declararam que iniciaram uma investigação com o fim de averiguar se é certo que o avião foi derrubado por caças "Mig".

O avião abalado pertencia a "Cathay Pacific", uma companhia britânica de aviação que funciona no extremo oriente.

HONG KONG, sábado, 24 (U. P.) — O capitão Philip Blown, piloto do avião C-54 da "Cathay Pacific Airlines", que caiu ao mar ontem, perto da ilha Hainan, em poder dos comunistas, declarou que seu aparelho foi atacado por dois "Mig" comunistas, e que acreditava que ambos eram pilotos russos.

O avião de passageiros conduzia dezesseis pessoas a bordo e um avião da Força Aérea norte-americana recolheu dez delas, porém ignora-se a sorte das outras nove.

O acidente ocorreu quando o avião se dirigia de Bangkok, Tailândia, para Hong Kong.

Um informante da companhia recusou-se a fazer declarações.

(Conclui na 2.ª página)

A CORTINA DE FERRO

AMADEU MENDES

— "A sentença era, sem dúvida, impressionantemente lógica e correta".

No segundo caso, tratava-se de um divórcio, que foi denegado.

Referindo-se ao divórcio litigioso, esclarece que os filhos são a base da manutenção do vínculo.

— "Estes é que determinam em primeiro lugar — diz ele — a permanência do laço conjugal. Se o interesse da sua educação aconselha se mantenha o casamento, o divórcio será negado. Tal como vimos na Checoslováquia".

E exclama, penitenciando-se da sua lamentável e anterior ignorância:

— "Como tudo isto é diferente do propagado amor livre, que sempre ouvia a respeito do casamento na União Soviética".

Relativamente à religião, estava reservada idêntica e agradável surpresa à desastrosa embaixada.

Bispos e demais sacerdotes a se reunirem em Congressos Católicos.

Numeros adeptos da religião cristã a frequentarem as igrejas católicas, que se erguem em todas as cidades que visitaram, o que era prova incontestável da ampla liberdade lá existente, em relação ao culto religioso.

O livro do juiz Osny Duarte Pereira, enfim, sobre possuir

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MORTO POR UMA MULHER O FILHO DO DESEMBARGADOR

FORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Notícias procedentes de Faltina das Missões dão-nos conta de haver ocorrido na Vila Frederico, distrito daquele município o assassinato de Francisco Augusto Loureiro Lima, de 32 anos de idade, filho do desembargador Augusto Loureiro Lima atualmente aposentado. Segundo informações, Francisco Magalhães de Lima fora morto por uma mulher quando se encontrava na Vila em serviço. O corpo da vítima foi transportado para esta capital por via aérea.

POLÍTICA NACIONAL

NADA FICOU RESOLVIDO NA REUNIÃO DA U.D.N.

Adiado para terça-feira o caso de Pernambuco — Novas declarações do gal. Cordeiro de Farias — Brochado da Rocha seria expulso do P.T.B. — Rompeu com Ademair

RIO, 24 (Asapress) — Após três horas de espera na sede da U.D.N., a reportagem foi informada de que a decisão final do Diretorio Nacional do Partido sobre o caso pernambucano havia sido adiada para terça-feira, quando, as nove horas, o Diretorio Nacional voltaria a se reunir.

Procurou a reportagem da "Asapress" ouvir, então, o deputado Artur Santos, presidente nacional da U.D.N., para saber o que se passara na reunião e o motivo de não haver sido tomada nenhuma deliberação. Assim se manifestou o presidente da U.D.N.: "Devido ao adiamento da hora, nada de definitivo ficou resolvido, uma vez que, durante todo o tempo, somente o sr. João Cleofas usou da palavra em longa e detalhada exposição, defendendo vários pontos de vista, que serão definitivamente julgados na próxima terça-feira, às 9 horas".

ESCLARECIMENTOS DO GEN. CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 24 (Asapress) — O general Cordeiro de Farias, em declarações ao "Diário de Notícias", contestou as últimas declarações do sr. João Cleofas sobre o caso pernambucano. Afirmando o general que esteve em visita ao sr. João Cleofas na residência do sr. Neto Campelo, que assistiu às conversações. Na ocasião, o ex-titular da Agricultura pediu o adiamento de sua candidatura, o que era impossível de ser atendido, em virtude de já se encontrarem em Recife os representantes do interior. Até aquela data, nenhuma comunicação fizera a U.D.N. dos resultados de sua convenção. Era, também, impossível, o sr. João Cleofas entender-se com o general Cordeiro de Farias em Recife, enquanto emissários seus mantinham contatos políticos no interior, dando orientação contrária à candidatura do general, com vistas à próxima convenção.

Também não é verdade — esclareceu mais o general Cordeiro de Farias — que eu houvesse afirmado não aceitar o apoio de parte da U.D.N., pois teria a satisfação de contar com todos os udenistas pernambucanos. Propus que a U.D.N. fizesse uma proclamação reafirmando seu apoio, apesar do empate na convenção, a qual seria lida no Teatro Santa Isabel, pelo sr. Alde Sampaio. Nada disso aconteceu e sr. João Cleofas.

MISSÃO DE AGRIPIÑO

RIO, 24 (Asapress) — O sr. João Agripino, que regressou do Recife, como observador da U.D.N. nacional, já entrou em contato com diversos dirigentes do Partido, com relação ao caso criado em Pernambuco, com o lançamento da candidatura do sr. João Cleofas, pela U.D.N. de que, em princípio, já tinha dado seu apoio à candidatura do general Cordeiro de Farias.

O emissário udenista palestrou com os srs. Artur Santos, Pereira Lima e Ernani Saito. Nada revelou, à imprensa, o assunto dessas palestras.

Sabe-se, porém, que o sr. João Agripino trouxe abundante documentação e, pela exposição dos fatos que apresentará, acha que o Diretorio estará apto a se pronunciar de maneira radical sobre o procedimento do ex-ministro da Agricultura. Adianta-se que o referido emissário se limitará apenas a fazer uma exposição de que viu e sentiu na capital pernambucana.

Instado pela reportagem, o sr. João Agripino disse apenas que encontrou "tempo quente em Recife e que ouviu diversos elementos pró e contra o sr. João Cleofas".

A CANDIDATURA BROCHADO DA ROCHA

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Causou sensação a apresentação dos nomes do gal. José Brochado da Rocha, para a governança do Estado do Rio Grande do Sul e do sr. Marcial Terra para a Senadoria, antigos proceres do P.T.B., que passaram para o P.S.P., cuja

BANDOLEIROS PERUANOS INVADEM AS NOSSAS FRONTEIRAS

NADA SABE AINDA O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa, a propósito de telegramas procedentes de Manaus, segundo os quais, bandoleiros peruanos violaram nossas fronteiras penetrando no rio Curica atacaram o sargento "Franklin", onde mataram a bala, o sargento Salomão Mosto Ferraz e feriram João Ba-

Fabricação de locomotivas no Brasil

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da República exarou na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Fazenda sobre o financiamento a ser feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a empresas que pretendem instalar no Brasil a indústria de fabricação de locomotivas (motores diesel e transmissão hidráulica), o seguinte despacho:

"Aprovo a orientação adotada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico no sentido de examinar as propostas de fabricação de locomotivas em bases economicamente sólidas e que assegurem a produção no país, de pelo menos dois terços do valor das locomotivas, dentro de prazo razoável.

Volte ao Banco para prosseguir no estudo de projetos que atendam ao critério estabelecido neste despacho, levando-se em consideração as condições de limitação do mercado, a natureza das compras governamentais, e conveniência ao atrair a cooperação técnica estrangeira e utilizar, tanto quanto possível, a indústria e equipamentos já existentes no país. Recomendo que o estudo desses projetos seja realizado em regime de urgência e os seus resultados me sejam apresentados com brevidade".

Amanhã o depoimento de Carlos de Lacerda

RIO, 24 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, na 14.ª Vara Criminal, será ouvido o jornalista Carlos de Lacerda, diretor do vespertino "Tribuna da Imprensa", na qual crime que lhe move o deputado Lutero Vargas.

BATISTA LUZARDO NO CATETE

RIO, 24 (Asapress) — O embaixador Batista Luzardo foi especialmente convidado para um almoço, ontem, no Catete, pelo presidente Vargas.

Antes, durante e depois do almoço, os srs. Getúlio Vargas e Batista Luzardo conversaram sobre o assunto que diz respeito ao novo cargo de Luzardo, para a presidência da Caixa Econômica Federal, que irá assumir dentro de poucos dias.

Convertibilidade da libra esterlina

RIO, 24 (Asapress) — Segundo se informa nos círculos financeiros do país, as autoridades monetárias estão examinando os reflexos que possam advir da convertibilidade da libra esterlina, ora em estudo pelo governo britânico.

Os estudos já vêm sendo processados há algum tempo e os técnicos do nosso governo examinam as consequências da medida sugerida pelos britânicos, tendo em vista nosso balanço de pagamentos. Adianta-se mais que não é somente o nosso governo que vem examinando o assunto, mas todos os países interessados no intercâmbio comercial com o Reino Unido.

Contra a colocação de cartazes políticos

VITÓRIA, 24 (Asapress) — A Prefeitura Municipal desta capital está publicando instruções advertindo os candidatos sobre a proibição da colocação de cartazes de propaganda política em prédios próprios e públicos. Os jornais locais, colaborando com a iniciativa da municipalidade, estão dirigindo apelos aos candidatos no sentido de preservarem os edifícios públicos de seus cartazes de propaganda.

MINAS SOFRE PERSEGUIÇÃO DE VARGAS

Declarações do deputado Tristão da Cunha

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O sr. Tristão da Cunha, ora nesta capital, em palestra com os jornalistas, afirmou que a política dos agios adotada pelo governo federal visa a destruição econômica dos Estados de Minas e São Paulo. "Tachou" de verdadeira rapinagem a política federal em relação ao café e assinalou quanto prejudicial isto tem causado aos demais Estados produtores, Minas e São Paulo, onde o café-cultivo, ao vender seu produto recebe certo número de dólares vendendo cada dólar mais de Cr\$ 60,00, mas o fazendeiro recebe do Banco do Brasil Cr\$ 23,00, e até pouco tempo recebia apenas Cr\$ 18,00.

Indagado a respeito de seu partido em face à coligação elenista, o deputado Tristão

BRIGA NA SEDE DO P.T.B.

SALVADOR, 24 (Asapress) — Mais uma cena policial acaba de ter por teatro a sede do P.T.B. Segundo revelou, ontem, pelo rádio, o sr. Osvaldo Paiva, este deputado trabalhava, tranquilamente, no interior da sede trabalhista, que estava com a porta da rua fechada. Já passavam das 18 horas, quando ouviu dois baques consecutivos: eram dois elementos da corrente que vinha dirigindo o partido, até a recente Convenção, os quais acabavam de arrombar as portas do corredor que dá acesso a sala do arquivo.

Houve luta corporal e com o aparecimento de pessoas estranhas, que foram atraídas pelos estrondos, os arrombadores acabaram contidos.

Segundo versões colhidas da extinta direção estadual petebista, o intuito dos arrombadores que dizem existir ali de referência à conduta dos assaltantes.

A VISITA DE VARGAS A BOLÍVIA

RIO, 24 (Asapress) — Informa um vespertino que a viagem do presidente da República à Bolívia, já uma vez adiada por motivos superiores, deverá ser definitivamente marcada em princípios do mês de agosto. A data, porém, é ainda desconhecida. Adianta-se que os detalhes da viagem foram tratados na audiência, ontem, concedida pelo sr. Getúlio Vargas ao embaixador da Bolívia. Antes, porém, dessa sua viagem, o presidente da República deverá visitar Belo Horizonte, a fim de inaugurar a conclusão da primeira etapa da construção da Usina Siderúrgica Mannesman.

Solicitada ao sr. Getúlio Vargas a imediata aplicação de agios

RIO, 24 (Asapress) — De vários pontos do país sobretudo de São Paulo, tem chegado apelos ao presidente da Nação, no sentido de que determine a aplicação imediata de agios das licitações cambiais, para amparo à Agricultura. Ontem, o secretário da Agricultura de São Paulo enviou um telegrama ao presidente Vargas, comunicando-lhe que na última reunião do Conselho de Política da Agricultura foi aprovado unanimemente uma decisão, no sentido de solicitar a aplicação de agios, com a devida urgência, antes do início do período de plantio.

Iniciada a exportação da safra cafeeira 1954/55

RIO, 24 (Asapress) — Segundo o I. B. P. já tiveram início as exportações da safra de café 1954-55.

Nos primeiros 15 dias deste mês foram exportadas 325.751, além de 13.509 sacas negociadas e 22.208 despachadas.

Subvenção federal para a Escola de Sociologia e Política de São Paulo

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da República acaba de assinar mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, solicitando a inclusão da Escola de Sociologia e Política de São Paulo entre os dois estabelecimentos subvencionados pelo governo federal na forma do artigo 17 da lei n.º 1.254, de 1950.

De acordo com o proposto, na mensagem do Executivo, a aludida Escola passará a receber anualmente a importância de Cr\$ 2.500.000,00.

Nomeado para a Zona Militar do Norte

RIO, 24 (Asapress) — O Ministério da Guerra informa que foi empossado como novo comandante do Estado-Maior, na Zona Militar do Norte, no Recife, o general Aurelio Ferreira, recentemente nomeado pelo presidente da República, para ocupar o referido cargo.

Cruzada Pró Infância

Terá início, no dia 25, mais um Curso de Puericultura, que a Cruzada Pró Infância promove, anualmente. A aula inaugural, sob o tema "Introdução ao Estado da Puericultura" proferida pelo prof. Pedro de Alcântara, será ministrada às 15 horas e o curso terá sequência com aulas às 2as, 3as, 4as, e 5as, feiras, das 14 às 15:30 horas, num período de 2 meses. As pessoas interessadas poderão fazer suas inscrições na sede da instituição, à Rua Conde de São Joaquim, 64, das 14 às 17 horas.

CAPELA SUBMARINA

BARCELONA, 23 (ANSA) — Ao largo da ponta Falconar, na costa da Catalunha, acaba de ser inaugurada a primeira capela submarina existente no mundo. Um grupo de mergulhadores, recentemente, colocou uma estufa de 400 quilos numa gruta que se encontra a cerca de 10 metros de profundidade. A base da estufa foi revestida com uma substância fosforescente que a tornará visível de alto.



...com os

Lençóis SANTISTA

Realmente os Lençóis Santista proporcionam uma boa noite, garantindo um sono repousante, pois permitem uma perfeita arrumação da cama devido as suas amplas dimensões. E como são macios!

a marca de garantia está na orela e a qualidade em todo o lençol

REGISTRO POLITICO

AINDA O P.T.B.

Um dos mais argutos observadores do chamado Partido Trabalhista Brasileiro, ontem, com bastante precisão e citando dados positivos, nos fez uma longa exposição sobre o que vem ocorrendo nesse partido, no que diz respeito ao pleito de 3 de outubro.

Afirmou, de início, que o lançamento da candidatura Piza não passou de simples aventura eleitoral, levada a efeito por elementos que desconheciam, não só os problemas partidários como o próprio panorama político estadual. São aqueles que ainda acreditam nesse absurdo, que é o prestígio eleitoral do sr. Getúlio Vargas, peso morto em qualquer partido, fator, inclusive, do afastamento do eleitorado de um candidato. Desconheciam, também, aqueles dirigentes petebistas, o que aconteceu recentemente, em uma das pragas da cidade, onde um orador foi tremendamente valado quando falou em P.T.B. recebendo assuada quando citou o nome do sr. presidente da República.

O salário mínimo, apontado como arma milagrosa para fazer refinar à toa a popularidade e o nome do chefe de honra do P.T.B., diluiu-se com o encarecimento sucessivo do custo de vida, provocado, principalmente, pelos órgãos federais encarregados do controle de preços.

Fracassada a aventura da candidatura partidária, analisaram, então, os responsáveis pelos destinos do nome, apenas do partido, porque a massa de seus correligionários já se enfumou, para onde iria o P.T.B.

Para apoiar o candidato coligado, a vantagem aparente seria daqueles elementos petebistas que ficaram ao lado do ex-prefeito no primeiro momento, o que provocaria verdadeira luta interna, entre os grupos de cúpula.

Ficar com o chefe nacional do P.S.P. seria ditar o afastamento, incontinenti, das demais alas que já se definiram, a começar pela do chamado "grupo Newton Santos".

Caminhar para o candidato dos srs. Kyriakos e Chueri, o que seria de muito agrado do sr. Jango Goulart, que alimenta veladas de ser o futuro presidente da República sindicalista do Brasil, também não é possível, porque o P.T.B. contaria, apenas, com o contingente eleitoral que seria arrastado pelo sr. Porfírio da Paz e mais dois deputados que não têm grandes perspectivas no pleito de 3 de outubro.

Além disso, uma posição oficial do P.T.B. daria conhecimento ao público brasileiro do desaparecimento paulatino, do partido em São Paulo.

Acresce notar, também, que ao presidente da República o que interessa é uma bancada numerosa, no Parlamento, para lhe dar a base indispensável para a terminação da obra.

Os candidatos coligados, Prestes Maia e Cunha Bueno, depois de terem recebido verdadeira consagração na Capital da Noite, estarão, hoje, em Marília, onde tomarão parte em mais um comício de propaganda.

A bela e progressista cidade da Alta Paulista se engalana, toda, para receber os candidatos que estão merecendo a simpatia e o apoio de todos os paulistas que desejam a São Paulo melhor administração, maior honestidade nos negócios públicos e solução dos problemas da terra bandeirante.

COMUNICADO

Em sua última reunião a Comissão de Reestruturação do P.T.B. expediu o seguinte comunicado: "Em face das notícias ultimamente veiculadas e das manifestações inoportunas de elementos interessados em perturbar e lançar a discordia no trabalho

mento dos dirigentes nacionais esclarece que compete à seção paulista do partido decidir sobre os rumos do trabalhismo bandeirante; e) comunica, ainda, aos companheiros do interior e da capital que, dentro de 10 dias, será convocada a convenção para que a livre manifestação da maioria dos companheiros decida dos destinos do partido".

Esta foi a primeira manifestação oficial da Comissão de Reestruturação, após o lançamento da candidatura partidária e a imprecisão da data da convenção, segundo se afirma nos meios políticos, é justamente para criar condições para o afastamento, definitivo, da candidatura Toledo Piza.

APROVEITARA

Os elementos que dentro do P.T.B. apoiam a candidatura Hugo Borghi alimentam esperanças na realização da convenção estadual do partido que, se levada a efeito, daria ao ex-líder marmiteiro, possibilidades de vir a contar com o controle da agremiação.

SINAL

Todos os candidatos ao pleito de outubro têm seus comícios programados para hoje, inclusive o chefe nacional do P.S.P., que regressou, ontem, do Rio Grande do Sul. A única exceção é o candidato do P.T.B., que reduziu, consideravelmente, sua atuação, deixando, inclusive, de tomar parte em "meetings" que há muito estavam programados.

EM ORDEM

Afirmou-se que estava havendo acurata divergência no P.S.D. em Taubaté, a propósito das candidaturas coligadas e a esse respeito interpelamos, ontem, o sr. Narciso Pieroni que nos disse o seguinte:

"Não procedem tais boatos. O P.S.D. em Taubaté, está unido e coeso em torno das candidaturas de Prestes Maia e Cunha Bueno. Não há qualquer divergência ou qualquer dificuldade no diretório que sempre foi dos mais disciplinados.

No pleito de 3 de outubro, que se aproxima, teremos uma prova satisfatória de que acabamos de afirmar.

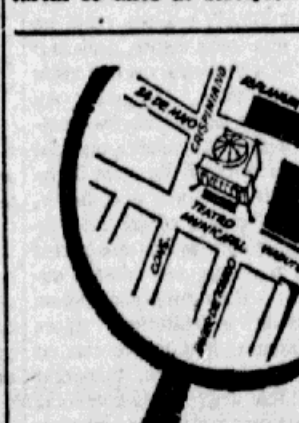
O P.S.D. de Taubaté, assim como em todo o Estado de São Paulo, contribuirá, de maneira decisiva, para a vitória dos candidatos coligados".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NÁVIAS TÉCNICAS — Reunião amanhã, às 18 horas, na sede da entidade, à Rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão Aparelhamento contra Incêndios.

Aposentadoria aos jornalistas Profissionais aos 25 anos de serviço

VITÓRIA, 24 (Asapress) — O vereador Danglari Ferreira Costa apresentou sugestão à Câmara de enviar apelo ao governador do Estado, no sentido de que envie mensagem à Assembleia Legislativa propondo a concessão de aposentadoria aos servidores do Departamento de Imprensa Oficial, que completarem 25 anos de serviço.



Por mais que o sr. procure...

Nos dias de hoje, notar no ESPLANADA é a solução mais prática e confortável! Preços especiais para residentes, contribuem para uma moradia mais econômica, sem os problemas, as dificuldades e o custo de morar em casa! More no centro. More confortavelmente. More bem. More no ESPLANADA.

...a escolha é sempre a mesma!

ESPLANADA HOTEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTÉIS

CA. RAJUS DE AZEVEDO, 254 - TEL. 34-811

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

Marajás, Beduinos e Faraós

FRANCISCO PATI

Em Luxor, junto ao templo de Karnak, a sra. Carmen Annes Dias Prudente disse ao guia, chamado Abud: — Quero que você me conte tudo, um-um por um-um.

Páginas adiante, entretanto, manifesta o receio de se tornar excessivamente minuciosa na transcrição das suas impressões de viagem: — Diz: — "E-me impossível descrever minuciosamente os labores admiráveis, as pinturas milenárias, sem correr o risco de "virar" catálogo de museu".

Terá sido evitado o perigo? Reporto-me ao seu livro mais recente, cujo título tem a sonoridade de uma escala musical: — "Marajás, beduinos e faraós". Editor: José Olimpio. Autora, editor, impressor ("Gráfica Saraiva"), fornecedor do papel, designista da capa, nada ganham com a venda do volume. A renda reverte em benefício do Hospital do Câncer, mantido em São Paulo pela Associação Paulista de Combate ao Câncer. Não só por esse motivo se liga a obra à história da campanha contra aquela flagelo social em nosso país. Ela é o resultado de uma viagem à Índia, feita pela sra. Carmen Annes Dias Prudente, em companhia de seu ilustre esposo, o dr. Antonio Prudente, que representou o Brasil num congresso internacional do câncer.

"Marajás, beduinos e faraós" é, a meu ver, uma enciclopédia e não um simples livro de impressões de viagem. Tem de tudo: — história, geografia, mitologia, folclore, sociologia. A autora age em relação ao leitor como desejou agir em relação a ela mesma e a sua Abud. Conta-nos tudo, um-um por um-um. Consegue, todavia, não ser pedante. Graças à naturalidade e ao entusiasmo com que nos vai contando o que vê, percebemos que, ao mesmo tempo, ela também é uma pessoa de temperamento. Viando por terras exóticas, vendo e observando, seu prazer é associar-nos às suas emoções. Temos, por isso, frequentemente, nestas quatrocentas páginas de texto, a impressão de que viajamos com o distinto casal, a dracôlo, como a máquina de filmar.

Vários amigos já me escreveram de Luxor, no Egito, de onde me enviaram cartões postais ou fotografias. Nenhum deles teve porém a ideia de investigar ou de contar de onde vem Luxor, o que quer dizer Luxor. A sra. Carmen Annes Dias Prudente lá esteve e não se esqueceu enquanto não lhe contaram que Luxor se chama na realidade "el-Gonsour" ou "el-Gom" ou "Gom". Manifesto igual interesse em todos os países por onde andou. Não se contentando jamais com os "guias turísticos" ou com outros livros de viagem arranjos sempre um jeito de consultar eruditos com manuais de missão, funcionários de embaixadas, consules ou mesmo naturais das regiões percorridas. Seus "guias" e informantes falam com a precisão, a riqueza

de termos técnicos, a abundância de pormenores, de especialidades. Eu, por minha, se tivesse de viajar, e se viajasse, não sei se viajaria assim. Há um momento, em que, diante de um espetáculo macabro — incineração de cadáveres — assistido em uma localidade hindu, a sra. Carmen Annes Dias Prudente ouve a consuleira da Bélgica (consuleira ou consuleira de um médico belga) censurar o marido por estar fotografando aquilo: — Ele não aproveita a viagem, diz a dama belga.

E acrescenta: — Com essa mania de fotografar tudo vai perdendo o melhor da festa... Exprime-se mais ou menos nestes termos a belga. E exprime com esse ar ingenuo uma verdade que se me afigura profunda. A máquina de filmar e o caderno de apontamentos comprometem o prazer da viagem. Muito interessante é sem dúvida saber-se que a pirâmide do Egito tem tantos metros de altura, que foi construída por várias gerações de escravos, que o relâmpago percutia a estátua de aquela dinastia egípcia. Utilíssimo saber que os parentes do defunto que está sendo queimado, quando a cabeça custa a ceder ao fogo, empunham um pedaço de pau e a massacram não só de piedade. Mas a mim me agrada mais ainda as anotações de dona Carmen sobre um crepúsculo no mar ou o amanhecer por cima dos cedros sagrados do Líbano.

No dizer dos irmãos Tharand a melhor hora, para quem viaja, é quando se está sozinho numa estação de ferro, à espera de uma estação de estrada de ferro, à espera de um trem, sem parentes ou amigos perto. E a hora em que o cérebro recapitula o que viu enquanto os olhos fingem acompanhar interessadamente a lufalufu característica das estações...

De volta de Sevilha, onde passou uma Semana Santa inteira, Francis Carco transmite, certa vez, suas impressões de viagem aos leitores de "Les Annales". Gravou-se na excelente reportagem a especulação das cerimônias, sem no entanto, minucias desnecessárias. "Si yo fuera escribible", escrevia assim. Fazer de uma viagem de recreio um curso de extensão universitária é satisfação que não me tenta. A sra. Carmen Annes Dias Prudente, cujo livro de quatrocentas páginas tem duas notas predominantes — as cobras da Índia e as moscas do Egito — abusa do pormenor por validade, validade aliás bem feminina: — que, conhecendo melhor do que ninguém os seus pontos de vista, vivem julgados à gleba. Em "Marajás, beduinos e faraós" avultam a qualidade que a caracterizam e que lhe garantem lugar condigno, no Brasil, entre as mulheres que escrevem: — capacidade de observação, dons de imaginação, facilidade de elocução e um profundo sentimento de simpatia humana.

VAMOS VOTAR COM CONFIANÇA

Órgão de opinião, jamais deixou o "Correio Paulistano" de divulgar as suas impressões quanto aos defeitos da lei eleitoral vigente, que tolhe a livre escolha dos cidadãos deservindo às aspirações ao normal desenvolvimento da democracia brasileira. Logo que se possa fazer com segurança uma sensata reforma constitucional haverá que abordar com decisão o remodelamento do Código Eleitoral. Temos de restabelecer, facilitando a ação dos candidatos e o pronunciamento dos eleitores, os círculos limitados que sempre existiram com êxito. Porque hoje o cidadão só se sente bem quando chamado a exercer o voto uninominal.

Não quer isto dizer, porém, que se deva alimentar a descrença pública, desmoralizando as eleições de 3 de outubro próximo. Um matutino carioca vem publicando sucessivas reportagens demonstrando o excesso verificado no número de eleitores, nos Estados, em relação ao montante da população alfabetizada, maior de 18 anos de idade, recenseada em 1950 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Pelos mapas trazidos a público, verifica-se que em certas regiões, com especialidade na parte norte e nordeste do país, a diferença a mais sobre os resultados do levantamento censitário, ascende a cerca de 20% e mesmo a 30%, o que representa um total importante, e que sem dúvida, poderá influenciar sobre o resultado honesto dos pleitos. Essa margem irregular não é constituída, como se deprende de leve disparidade, simples desajustamentos que poderiam ser computados dentro da margem de erro habitualmente previsto nas operações do gênero.

Pode-se admitir que a anomalia resulta de várias causas diferentes, como já tem sido observado e não somente da emissão de títulos a pessoas sem idade legal, para exercer o direito do voto, ou analfabetos, ou também inclusas nos dois casos. Todavia é notório a existência de votantes com títulos alheios, e igualmente a irregularidade criminosa de eleitores votarem, simultaneamente, em mais de uma circunscrição. Esta última modalidade de fraude, convém acentuar, é especialmente propiciada pela facilidade de comunicações entre distritos e muni-

cípios limítrofes e ainda amplamente favorecida em zonas, onde se estão realizando obras públicas de vulto, como sejam, as obras contra a seca e a construção de estradas de rodagem.

Atenda-se, na espécie, quanto é extensa e rica a imaginação dos infratores da lei que visando apenas a conquista dos postos de direção ou legislativos, não têm escrúpulo no uso de todos os processos de falsidade, substituindo com métodos de momento, as velhas práticas das eleições a bico de pena, visando a multiplicação de votos.

E' significativo que os pontos mais afetados são precisamente aqueles, onde há maior pobreza cultural e econômica. Em numerosos municípios nordestinos a diferença trazida a público através dos mapas editados, se verifica em percentagens tão altas, que indicam grosseira manipulação de recursos ilegais, "a priori" identificáveis, e que poderiam ser desde logo reprimidos se para tanto, houvesse real vigilância e empenho das autoridades responsáveis.

Sem dúvida que nas capitais e cidades mais desenvolvidas torna-se difícil a burla. Mas no interior, onde ainda o mandonismo campeia firme, sem se ater a marcha dos tempos, evidencia-se a prática abusiva dos métodos ilícitos, visando a continuação da influência, oriunda das prisas eras dos senhores de engenho.

Em outubro, teremos as eleições gerais no Brasil, de Norte a Sul. Ainda há tempo para que a Justiça Eleitoral apure cuidadosamente as anomalias reveladas e faça evitar o seu prosseguimento.

Embora seja aconselhável, pela experiência do seu uso, uma remodelação do Código Eleitoral vigente, já elaborada pelo Senado e inexplicavelmente estagnada na Câmara, há felizmente recursos legais para que os Tribunais Regionais, seguindo as instruções da Instância Superior, coibam as anomalias focalizadas e que deturpam a verdade das urnas e consequentemente o sentir real dos brasileiros.

Enquanto não se torna possível uma reforma de larga envergadura temos de buscar realizar, dentro dos meios atuais, eleições decentes. Em São Paulo terra de tradicional civismo, isto é perfeitamente possível. Guardemos, pois, com confiança, o dia 3 de outubro.

Críticas imprevistas

LUIZ SILVEIRA MELLO

São infundadas, como vimos demonstrar, as críticas feitas ao projeto de lei n. 10, que visa instituir a aposentadoria dos advogados e solícitos. Alguns deles são apaixonados, outras tendenciosas e até anônimas, como as que foram publicadas por um grande matutino desta capital. Aquelas das referidas críticas em que não se vê o fe, ou que não são contraditórias, revelam ignorância ou pelo menos desconhecimento do referido projeto, substituído pelos deputados Paulo Lima, José Miraglia e Carvalho Gomes, conforme se lê no Diário Oficial do Estado, de 20 do corrente mês.

Aquele projeto é constituído pelo substitutivo apresentado com o parecer n. 212-54, da douta Comissão de Assistência Social, ao projeto original, que é de 1952. Houve emendas aperfeiçoadoras, houve parecer da Comissão de Finanças, houve cumprimento de todas as formalidades legais ou regimentais. Houve estudo cuidadoso do magno problema.

Entretanto, um dos levianos críticos, em carta anônima publicado pelo referido matutino, afirma que tudo foi feito "silenciosamente e na sombra", em prejuízo "à bolsa do povo".

A leitura do projeto n. 10, em seu texto, desfaz essa afirmativa caluniosa e criminosa, como vamos verificar. Institui ele a Caixa de Previdência dos Advogados do Estado de São Paulo, subordinada à Secretaria do Trabalho e para a qual deverão contribuir os advogados, os provisionais e os solícitos, respectivamente, conforme art. 14, inciso I, com Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), Cr\$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco cruzeiros) e Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros). Está ali a primeira e maior fonte de fundos necessários à concessão da aposentadoria, a qual não sai da "bolsa do povo", mas, sim, das economias dos referidos auxiliares dos serviços judiciais, serviços, que constituem "munus publicum" e são de interesse geral da ordem coletiva.

Pelo projeto em apreço, conforme o art. 2.º, os advogados que cessarem de exercer a advocacia após 30 anos de exercício da advocacia, com qualquer idade (inciso I), após 25 anos, se tiverem mais de 58 anos de idade (inciso II), nos casos de moléstias incuráveis mencionadas no inciso III e, finalmente, nos casos de invalidez consequente de acidente, consoante o inciso III.

Dois critérios de invalidez, portanto, para a concessão da aposentadoria, e que não eram bem ou não compreenderam um dos dispositivos do projeto, colocam-se violentamente contra a arrecadação de estampilhas da Taxa de Previdência. Taxa esta "a ser devolvida nas escrituras que forem registradas nos Cartórios de Registro de Imóveis e Hipotecas". Essa taxa não será cobrada, portanto, nas escrituras de compromisso ou que não precisem ser registradas. Entretanto, afirmam eles, pelo microfone, que ela

recairá sobre todas as escrituras e que constitua uma extorsão...

Facil a verificar-se, pelo exame da tabela constante do projeto, que a referida "Taxa", além de não recair sobre todas as escrituras, é pequena e proporcional ao valor da transação registrada, perante o oficial para isso competente. Assim, com esse ato jurídico, um registro de Cr\$ 200.000,00 paga a taxa, em estampilhas, somente Cr\$ 10,00. O registro de uma transação grande, seja por exemplo de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), paga de taxa, no ato jurídico do registro, apenas Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros)... Ora, um corretor, que nessa transação, pela corretagem de 3%, ganha Cr\$ 18.000,00 de sobre-lucro, acha ser extorsão a taxa de Cr\$ 300,00 para o ato jurídico do registro da escritura de transação... Quanta equidade a essa foi dada de gratificação ao escrevente que caligrafou a escritura. Nem se lembre do custo dessa escritura e do seu registro, que perfazem soma de dois ou três mil cruzeiros.

Aqueles que têm o raciocínio delimitado, pela ausência de estudos, não atinam que os advogados, mesmo quando patrocinam direitos individuais, prestam serviço em prol da distribuição de justiça, como auxiliares judiciais, que são, e em prol da ordem e interesse da coletividade. Todos os cidadãos devem contribuir, proporcionalmente aos seus interesses, no amparo destes, para as despesas dos serviços judiciais, que constituem fim primordial das organizações estatais democráticas.

Outras afirmativas infundadas fazem os interessados recobrem, contra o projeto de lei n. 10. Assim, alegam que advogados de euntes regidos do país afilaram para o do Estado de São Paulo, a fim de se beneficiarem com a aposentadoria, como se não houvesse, no projeto, dispositivos que impedem (arts. 2.º e 3.º, com seus incisos). Alegam ainda ser inconstitucional o projeto, invocando, para isso, o art. 5.º, inciso XV, letra "b", da carta magna, dispositivo esse que se refere a normas gerais de direito financeiro, normas gerais de seguro e previdência social e a normas gerais sobre regime penitenciário.

Essas normas gerais não impedem, entretanto, que cada Estado membro, na alçada da própria autonomia, tenha suas leis especiais amparadas dos interesses financeiros locais, de previdência e aposentadoria e sobre a ordem e funcionamento de suas penitenciárias, desde que não contrariem o "regime" determinado por lei federal.

Outras e outras afirmativas fazem os adversários da aposentadoria dos advogados. A aposentadoria, em face do atual estado evolutivo, deve amparar a todos os profissionais, não só em trabalho braçal, mas também, os que se dedicam às profissões liberais e outras atividades intelectuais.

Estabilidade para o pessoal extranumerário e autarquico da União

RIO, 24 (Asapress) — Foi aprovado ontem no Senado, em emendas, o projeto que dispõe sobre a estabilidade do pessoal extranumerário da União e das autarquias.

O primeiro objetivo da comissão será, sob a orientação direta do ministro da Fazenda, fixar as diretrizes da política tarifária do país e determinar a posição do Brasil com relação ao acordo geral de tarifas e comércio.

O presidente da comissão, sr. Valentim Bouças, expressou, em nome de seus companheiros, ao titular da Fazenda suas agradecimentos pela confiança manifestada e o propósito de corresponder a mesma.

O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, expôs as diretrizes gerais da política tarifária do governo, manifestando, a seguir, sua confiança na eficiência da cooperação que a comissão vai prestar na formulação e execução dessa política.

Nesse capítulo de substituição e conservação de vocabulário, aliás, ocorrem coisas curiosas. Até há bem pouco tempo, era comum depreender-se no "Hamlet" (3.º, 7.º) o termo "browes", de 2.º in-folio, em benefício do vocábulo "lunacies" de 1.º in-folio. Mas com a teoria, hoje dominante, de que o 2.º in-folio foi composto diretamente do manuscrito de Shakespeare, o "good quarto" ganhou uma autoridade que nem mesmo ostenta o 1.º in-folio, por tanto tempo soberano em caso de dúvida: e isso porque a emenda devida não ter gerido do teatro ou de próprio punho, umas e outras perplexos com o que não entendiam. Ora, supunha-se até há pouco que "browes" fosse impossível, por não dar sentido (Greg refere-se expressamente a essa impossibilidade), e começou-se então a procurar o vocábulo que Shakespeare teria escrito em lugar de "browes" (já que Greg, decididamente fraco, além de metaforicamente redundante). John Dover Wilson, um dos melhores, sendo o melhor editor que o "Hamlet" encontrou neste século, certo igualmente da inviabilidade de "browes", propôs primeiro a emenda "browis", a que Greg se refere, e depois "braves", que até hoje encon-

NOTAS E COMENTARIOS

LIGAÇÃO AEREA BRASIL - JAPÃO

Deverá ser inaugurado, dentro em breve, a primeira linha aérea entre o Brasil e o Japão. Devese a iniciativa, em particular, ao embaixador Shin Kimitsuka, representante daquele país amigo, junto ao governo brasileiro. A propósito o Bureau Interstadual de Imprensa ouviu o sr. Chizuma Matzou, diretor geral da "Japan Air Line", ora em visita ao Brasil, que inicialmente, declarou: — "É a primeira vez que visito este lindo país. Já entrei em contato com as autoridades brasileiras, a fim de assentar medidas para inauguração de uma linha aérea entre o Brasil e o Japão. Depois da guerra só em 1951 foram reiniciados os tráfegos aéreos dentro do Japão, em caráter doméstico. Seus resultados foram dos mais satisfatórios. Agora pretendemos, juntamente com as autoridades japonesas, inaugurar uma linha aérea transcontinental, nos mesmos moldes da existente entre Tóquio e São Francisco da Califórnia".

Referindo-se aos objetivos e às vantagens que poderá proporcionar uma linha aérea entre os dois

países, o sr. Chizuma Matzou, agora em companhia do sr. Riouh-Itou, diretor da Divisão de Planejamento da "Japan Air Line", prosseguiu:

— A inauguração de uma linha aérea permanente entre o Brasil e o Japão proporcionará coisas úteis para os dois povos, de vez que aumentará as nossas relações comerciais, políticas e sociais. Esses dados, aliás, foram confirmados com a linha aérea que me temos presente entre S. Francisco da Califórnia e Okinawa.

Inicialmente — continuou o sr. Chizuma Matzou — apenas um avião ficará voando entre o Brasil e o Japão, num espaço variado de entre um ou dois meses. Conforme os resultados dos tráfegos, então aumentaremos gradativamente o número de aparelhos, podendo, mesmo, chegar até dois por semana, ou dois, por quinzena. Nosso primeiro objetivo será o de transportar passageiros, especialmente os japoneses ligados à colônia, e os brasileiros que pretendam rever ou conhecer o Japão. Aos poucos, porém, iremos aumentando os transportes de turistas entre os dois países, não

deixando de interpretar umas equívocas linhas do primeiro trovador oitocentista que nos deixou nome e poesia. Guilherme IX d'Aquitânia. Tais linhas são as seguintes, de acordo com um dos manuscritos (versos 4 e 5 da 1.ª "cobra" da composição: "Parai un vers por mi soneilh"):

"Tarrababari marrababari riben saramahari".

"Nyki — escreve Briffault — sugere um entrelaçamento de arabe e turco, e interpreta: "Tara wara-l-hab" (ela atrás da porta); "marat" ou "mar" (mulheres); "billion" (eu sei); "ben" (eu); "sar" (nossa) (faz frio hoje). "Sem tentar uma reconstrução que não fugiria ao conjectural — prossegue o autor de "Les Troubadours et le Sentiment Romanesque" — eu proporia de preferência: "Tara bah, arr" (ou "aya") — Fechar a porta; "Marhaba!" — (Deus vos a faça) amplia! "eulen" (forma magrebina) — Sei (que sonda); "ryah bent" — Uma jovem hipocrita; "Sarra ma hard" — Como faz frio!

Mas Briffault não para nesse egípcio exemplo: aventura-se ao galáico-português, e supõe que haja restos de arabe corrompido na cantiga paralelística de Feir'Zannes Solas (n.º 415 do Cancioneiro da Vaticana), a qual por ele é citada na transcrição de Teófilo Braga:

"Eu, valida, non dormia, le-lla d'outra, e meu amigo venia; e doy lella d'outra, non dormia e cuidaba e meu amigo chegava. E meu amigo venia e d'amor tan ben dizia; e meu amigo chegava e d'amor tan ben cantava: le dey lella d'outra".

NOTAS DE POESIA

Palavras sem sentido: exegese e emendas

Pércles Eugenio da Silva Ramos

do Cancioneiro da Vaticana), a qual por ele é citada na transcrição de Teófilo Braga:

"Eu, valida, non dormia, le-lla d'outra, e meu amigo venia; e doy lella d'outra, non dormia e cuidaba e meu amigo chegava. E meu amigo venia e d'amor tan ben dizia; e meu amigo chegava e d'amor tan ben cantava: le dey lella d'outra".

Os restos de arabe — cujo sentido, de resto, Briffault não elucidou — estão nas palavras gregas do medievista francês, "lella d'outra", que já vimos diversamente reproduzidas: tão diversamente, que J. J. Nunes as dá como um refrão positivamente sem sentido, "adilla, adilla".

No mesmo Cancioneiro de Vaticana, há uma outra obscuridade, desta vez no estranho e de um cantar de D. Dinis: "alua cuay l'ero", segundo se lê na edição diplomática de Monaci. Rodrigues Lapa assim

destroça o emaranhado: "Alua é, val l'ero", e adverte que o termo "l'ero" não só não está bem explicado, como é possível que esteja estropeado: seu sentido, contudo, é ao que lhe parece "ligeiro", "apressado" — e assim já entendia Dier. Narciso Azevedo, não obstante, propôs mais recentemente, em seu livro "A Arte Literária na Idade Média" (Porto, 1947), uma nova exegese: "l'ero" não passa de um vocábulo que o escritor italiano copiou mal: onde estava "l'ero" — e copia pôs "lella".

forma que se lê no Cancioneiro da Biblioteca Nacional, e o "l'ero" do Cancioneiro da Vaticana é esse mesmo "leito" estropeado. Para ele, portanto, o estribilho deve ser lido: "Alua é, val leito", isto é, em termos mais modernos: "E' alvorada, e (o tempo) vai alegre", ou seja, ridículo, e passamos cantando, etc.

A exegese de Narciso Azevedo afigura-se bastante provável — e há é o máximo que pode exigir como prêmio quem exerce a difícil arte de elucidar

textos obscuros, ou, ainda mais, de emendá-los. Pois não existe, como frisa W. W. Greg, uma "ciência de emendar", e sim uma "arte de emendar" — e a probabilidade das soluções propostas é a pedra de toque das emendas que as torna aceitáveis ou não. Greg cita algumas emendas que, na Inglaterra, tiveram larga aceitação, em vista de sua probabilidade. A primeira é de um dos grandes editores de Shakespeare no século XVIII, Theobald: o seculo de Mistress Quickly, descrevendo a morte de Falstaff (Henry V, 3.13 e ss.), dizia que "his nose was as sharp as a pen, and a Tottle of green fields". Theobald propôs: "his nose was as sharp as a pen, and a Tottle of green fields". A emenda foi feliz, pois, comenta Greg: "Quando nos lembramos de que 'babbled' seria provavelmente escrito 'habid', e que na escrita do tempo o 'b' e o 't' e o 'd' final e o 'e' são frequentemente difíceis de ser distinguidos, não precisamos hesitar para aceitar aquilo que

Montante dos títulos do Tesouro Nacional

RIO, 24 (Asapress) — Segundo fomos informados no Banco do Brasil, até o momento, foram colocados na praça títulos do Tesouro Nacional no montante de Cr\$ 2.904.000.000,00.

Dessa forma, o montante de títulos vendidos já se aproxima do limite fixado pelo governo, que é de quatro bilhões de cruzeiros.

Por outro lado, observou-se grande rapidez na venda dos referidos títulos.

Realiza-se amanhã, às 19 horas, no consultório geral da Itália, uma recepção oficial pelo conselheiro geral da Itália e senhora Enrico Nuccio em homenagem aos delegados pernambucanos ao VI Congresso Internacional do Câncer, que ora se afetua nesta capital.

MANTIDA A CIRCULAR 19

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em 3 de agosto, objetivando a apuração de possíveis responsabilidades, o presidente da COFAP entendeu-se ontem com o delegado de Economia Popular. O titular do D. E. P. ficou incumbido da sindicância policial e do inquérito que se tornar necessário".

A COFAP ESTARIA SONEGANDO A CARNE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da República autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder o financiamento solicitado pela Cia. de Armazéns Gerais Frigoríficos "Ar Frio S. A." para a construção de um frigorífico em São Paulo.

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO EM SAO PAULO

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em 3 de agosto, objetivando a apuração de possíveis responsabilidades, o presidente da COFAP entendeu-se ontem com o delegado de Economia Popular. O titular do D. E. P. ficou incumbido da sindicância policial e do inquérito que se tornar necessário".

A COFAP ESTARIA SONEGANDO A CARNE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da República autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder o financiamento solicitado pela Cia. de Armazéns Gerais Frigoríficos "Ar Frio S. A." para a construção de um frigorífico em São Paulo.

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO EM SAO PAULO

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em 3 de agosto, objetivando a apuração de possíveis responsabilidades, o presidente da COFAP entendeu-se ontem com o delegado de Economia Popular. O titular do D. E. P. ficou incumbido da sindicância policial e do inquérito que se tornar necessário".

A COFAP ESTARIA SONEGANDO A CARNE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da República autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder o financiamento solicitado pela Cia. de Armazéns Gerais Frigoríficos "Ar Frio S. A." para a construção de um frigorífico em São Paulo.

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO EM SAO PAULO

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em 3 de agosto, objetivando a apuração de possíveis responsabilidades, o presidente da COFAP entendeu-se ontem com o delegado de Economia Popular. O titular do D. E. P. ficou incumbido da sindicância policial e do inquérito que se tornar necessário".

A COFAP ESTARIA SONEGANDO A CARNE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da República autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder o financiamento solicitado pela Cia. de Armazéns Gerais Frigoríficos "Ar Frio S. A." para a construção de um frigorífico em São Paulo.

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO EM SAO PAULO

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em 3 de agosto, objetivando a apuração de possíveis responsabilidades, o presidente da COFAP entendeu-se ontem com o delegado de Economia Popular. O titular do D. E. P. ficou incumbido da sindicância policial e do inquérito que se tornar necessário".

A COFAP ESTARIA SONEGANDO A CARNE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da República autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder o financiamento solicitado pela Cia. de Armazéns Gerais Frigoríficos "Ar Frio S. A." para a construção de um frigorífico em São Paulo.

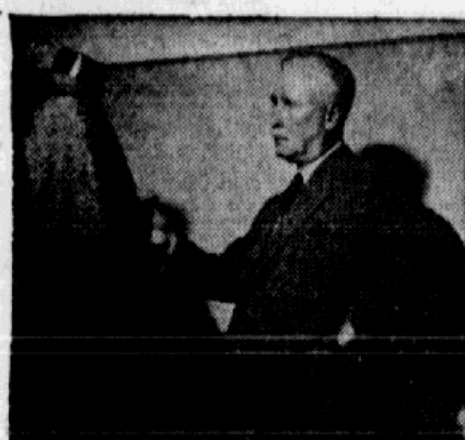
AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FRIGORIFICO EM SAO PAULO

RIO, 24 (Asapress) — A proposta da escassez de carne no Rio, divulga hoje um matutino que o produto está sendo escandalosamente sonegado, sob as vistas complacentes da C. O. F. A. P.

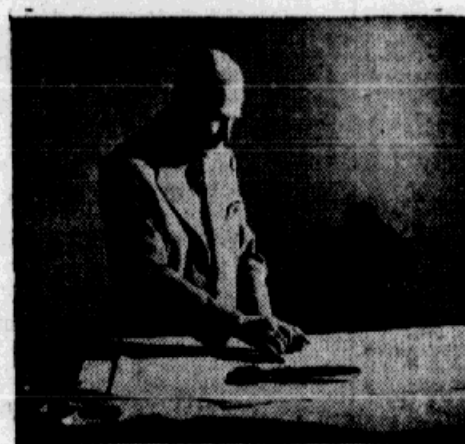
Adianta o jornal que os armazéns frigoríficos do país do porto estão abarrotados de carne e milhares de toneladas de carne dos frigoríficos e da própria COFAP, ali permanecem, enquanto nos açougues não se encontra a carne necessária. Adianta mais que a COFAP tem influência direta na sonegação, em virtude do fato de em 1.º de agosto próximo entrar em vigor o novo preço da mercadoria, maiorado pelo órgão controlador de preço.

RIO, 24 (Asapress) — O gabinete da presidência da C. O. F. A. P. distribuiu um comunicado à imprensa, a propósito do problema da escassez da carne nesta capital. Entre outras coisas, o comunicado diz o seguinte: — "Há sem dúvida, um plano conjunto dos interessados, visando o aumento de preços da carne, a pretexto, como sucedeu em outras ocasiões, do perigo de entrada de safra, que se inicia em

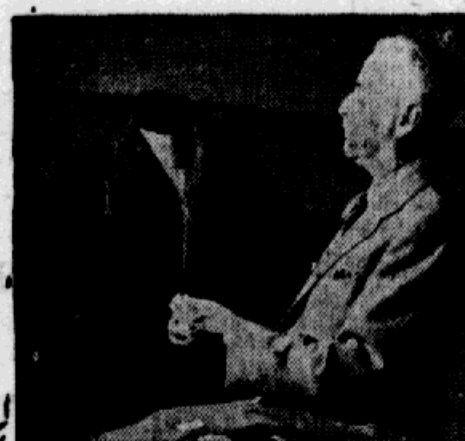
Perfeita ponto por ponto em todos os sentidos



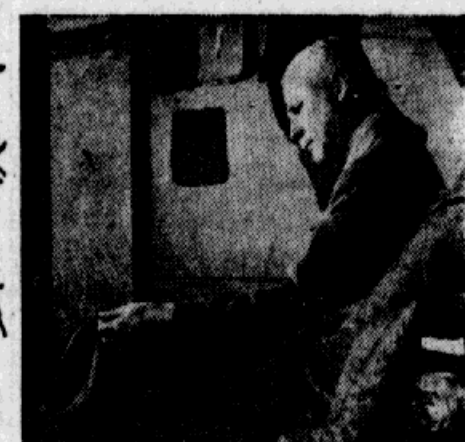
Perfeita no estilo!



Perfeita no corte!



Perfeita no acabamento!



Perfeita nos tecidos!

a roupa **KING WILSON***Estilo Londrino*afirma **JOHN KING WILSON**

Mestre da Alfaiataria Britânica



Faça como os homens mais elegantes do mundo:

experimente também a roupa

KING WILSON

no mais puro

Estilo Londrino

a melhor roupa do Brasil

Roupas em casimira fantasia
"Pirituba". Modelo paletó ou
jaquetão, nas cores marrom,
beige, cinza e azul.

\$1.950

Roupa em mescla listada
"Pirituba". Modelo paletó ou
jaquetão, nas cores cinza mé-
dio, azul e cinza claro.

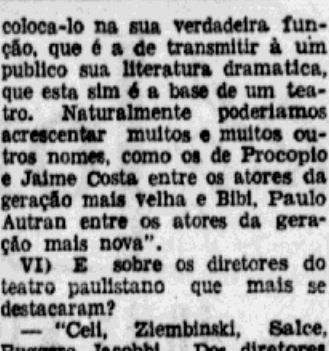
\$2.100**A Exposição**

SÃO PAULO

CAMPINAS

RIBEIRÃO PRETO

COMPRA FLEXÍVEL CREDIÁRIO - 10 PRESTAÇÕES - MENOR ENTRADA INICIAL



— “Por a experiência artística dos últimos anos mais bem reutilizadas. A preocupação de José Renato em achar simplicidade na apresentação e representação criaram dois importantes espetáculos, de uma grande pureza”.

VIII) A literatura teatral brasileira tem futuro?

— “Espero que tenha. Até o momento só existe Marina Fena. Dos escritores presentes: Guilherme de Almeida (sempre fazendo de Piñero especial), Nelson Rodrigues se destacam.”

IX) No teatro existem necessidades?

— “São tantas! Tantas! Em todo o caso: subvenção do governo, maior divulgação, maior número de teatros centrais (os teatros de botequins são inúteis, comprovadamente), a criação de verdadeiras escolas dramáticas no Brasil (para uma maior formação profissional do ator)”.

X) Um ator deve cursar a primeira escola adequada para ser realmente um ator?

— “Como todo elemento pro-

EXPERIÊNCIAS

1 — DO TEATRO: boas e más.
Sou bonzinho com o dr. Har-
risson, um colega de perto ou de
longe, mas não tenho paciência
com o sr. Ruggieri como Jacobi; a
minha excursão por Maria Del-
la Costa; as reuniões em Arenas.
Mús.: uma apresentação do go-
verno diante de um caso como o
do "Teatro dos dois" e todas as pe-
ças que eu dirigii... Porque em
nenhuma delas cheguei a realizar o
espetáculo concebido".

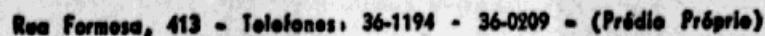
2 — DA TELEVISÃO — "Gos-
to da televisão. Não sinto, como
muitos, a falta de um público.
Represento para a câmera como
se esta fosse o público. Já te-
nhemos boas experiências em TV."
Desde 51 a facio. Melhores re-
cordações da TV foram as pes-
soas na "Tupi"; "Família Bar-

... "Manequim", "Barbeiro de
Velha", "Grepusculo" e "A
Fosca". Na "Paulista": "As mu-
lheres que voia", "Alma brava",
"Avatar". E na "Record":
"Joana D'Arc", que foi dirigi-
da por José Renato). — "Acredito
que existe gente decente fazen-
do cinema no Brasil. Eu conhe-
ço muitos assim entre os profissio-
nais brasileiros. Agora uns
poucos nomes de atores e dire-
tores e roteiristas e as equipes
técnicas, gente sempre esfor-
çada, os diretores, os autores de
argumentos pareceram sempre uma
gente quase analfabeta, preten-
sosa, e sempre raciocinando assim:
"O público não percebe", "O
público não vê", "O público
quer usar", "O público quer cha-
mada"... e assim por diante,
e não estão sendo injusto com os
seus próprios profissionais de verda-
de — eles existem, graças
a Deus —, mas como aturar os
aventureiros e os pretensos ge-
nios europeus que não tem a me-
nor noção do que seja cinema!"

* * *

— É esse Sérgio Britto?
— Sinceramente.
— É não essas suas ideias?
— Hum... Hum...
— Sim.
— Sim.
— Avisa a ele de que nasceu
um admirador (Pausa). Grande

INSTITUTO DE CL
"MATHEUS S
MOLESTIAS DOS ORGÃ
CIRURGIA - ENDO
RUA 24 DE MAIO, 247 -



- Fones: 36-4713 - 34-1698

MANTEN IM FLUIDO



VIDA SOCIAL

A MAIS BELA

Desta vez, não foi necessário esperar muito para saber o resultado do campeonato de beleza disputado na risonha Long Beach, em que o Brasil se fez representar por uma lindíssima criatura, pondo desde logo em cheque os mais exigentes critérios na matéria. Havia, como era natural, grande ansiedade, de Norte a Sul do país. E que estavam já aborrecidos com os insucessos internacionais no campo esportivo, principalmente aquele famoso fracasso futebolístico na Suíça, quando tudo indicava a possibilidade de termos alcançado os louros da vitória. Daí a responsabilidade da loura filha da Bahia, consagrada como a mais bela brasileira, nas plagas norte-americanas onde se ia escolher a mais bela do mundo. Nela se concentravam todas as esperanças de uma reabilitação do nosso prestígio alem fronteiras, fortemente abalado, na opinião da maioria, pela falta de habilidade de onze chutadores de bola e pela extraordinária habilidade de um juiz disposto a sacrificar, de qualquer jeito, uma das partes submetidas aos caprichos do seu apito. E o que todos indagavam, num arrepiado de medo, era na verdade isto: não haverá "marmelada" em Long Beach? Essa dúvida aumentou com as informações de lá recebidas sobre os prolegômenos da parada de beleza: dizia-se que Maria Rocha era uma das favoritas, destacando-se entre as numerosas beladões reunidas para o grande e maravilhoso desfile estético. Por certo, a diplomacia dos correspondentes deveria ter superado informes parecidos a outras regiões do planeta representadas no certame... O espírito patriótico de cada povo sempre é fácil de exaltar em tais ocasiões; e algumas vezes mesmo de explorar, dando margem a ressentimentos entre coletividades até pouco antes ligadas pelos laços da mais cordial camaradagem. Mas tudo se resolveu em Long Beach sem conflitos, tão comuns nessas provas. A brasileira foi dada o segundo posto na classificação. Uma "yankee" sagrada vencedora. Para nós, a honraria não causou surpresa nem decepção; era esperado, no íntimo de cada um de nós, esse desfecho, embora considerássemos, desde o princípio, nossa pátria a mais bela de todas. Comentário de rua: — "E assim mesmo. Mais uma vez foi o Brasil 'elêis... minado'..." — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO BAMBATO

A data de amanhã é particularmente grata para toda a sociedade paulista e para os meios políticos do país, pois coincide com o aniversário natalício do dr. João Bamba, presidente do Partido Republicano, seção de São Paulo e diretor desta folha. Homem público de larga projeção, o dr. João Bamba desempenha com raro brilho diversos cargos de eleição, destacando-se o mandato de deputado estadual e federal, bem como o de senador.

O ilustre aniversariante durante o governo da ditadura nunca transigiu com as suas ideologias políticas e atitudes pessoais revelando-se um democrata dos mais acerrimos, virtude que o colocou à vontade como condutor público e sereno de homens da nova República. A coletividade deve-lhe, com efeito, em grande parte, a recondução do país à democracia, pois durante os quinze anos de estagnação governamental sempre batalhou para a consecução desse fim.

Como jornalista, a sua trajetória e as suas brilhantes realizações são conhecidas de todos. Iniciando-se em Piracicaba, o dr. João Bamba tem colaborado em vários jornais do país, culminando, no entanto, nesta folha, onde os seus artigos e comentários são lidos com a mais alta expressão e oportunidade. A sua atividade nesta casa se faz sentir mais quando se atenta para o crescimento da "S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO", da qual é presidente. Todos quantos que fazem parte da tradicional família do CORREIO PAULISTANO se sentem ligados a laços da mais forte estima ao dr. João Bamba, pois sentem a influência de sua personalidade que vem realizando em benefício dos que labutam neste matutino. Por todos esses motivos é com mais prazer que se comemora o aniversário de amanhã.

Fazem anos hoje: a menina Cleia, filha do sr. Eduardo Teixeira e da srta. Helena Teixeira; a menina Lillian Marília, filha do sr. Carlos de Castro Junior e da dr. Maria Lúcia Duarte de Castro; e menino Antonio Rogério, filho do sr. Diemant Marques Costa e da srta. Elida Braga Costa.

O menino Agnello, filho do sr. Agnello Rossi e da srta. Olinda Rossi; a srta. Amélia, filha do sr. Lauro Augusto do Amaral e da srta. Ana Peres do Amaral, residente em Avare; as srts. Elías e Dulce, filhas do sr. Manuel Antunes e da srta. Dulce Garibaldi P. Antunes; e a srta. Lúcia Silva Pinto Gomes, esposa do sr. Manuel Gomes de Oliveira, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

O sr. Lúcia de Castro Freitas Pinto, esposa do sr. José Alves de Freitas Pinto; e a srta. Trés Santos Gama, esposa do sr. Alexandre Gama, oficial reformado da Força Pública do Estado.

O sr. Maria Rosendo Meira, esposa do sr. Francisco Santos Meira; e a srta. Zefirina Bolognese, esposa do sr. Antonio Bolognese, residentes em Itua; e a srta. Enol Bolognese, esposa do sr. Luis Bolognese.

O sr. Antonio de Gama Rodrigues, conselheiro clínico, ex-deputado estadual pela legenda do antigo P. R., ex-presidente da Câmara Municipal de Lorena e ex-procurador da Santa Casa daquela cidade; e o dr. Ovídio Rossi, advogado adjunto da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado.

O dr. Luis Silveira, antigo e dedicado superintendente desta folha, diretor de jornalismo "Capel Libero"; e o dr. Decio Ferraz de Moura; e o sr. J. A. de Silva Ribeiro, advogado no foro desta capital; e o sr. Miguel Khair;

Faz anos entem: o menino Robinson, filho do sr. Moisés Redor e da srta. Maria José Magalhães Redor; e a menina Zília, filha do sr. Paulo Neves do Amaral e da srta. Zélia Santos do Amaral; e a srta. Maria Tereza Moraes, esposa do sr. Vitor Moraes, industrial e comerciante nesta capital; e a srta. Ana Rodrigues, esposa do sr. Jocelino Ribeiro, diretor de jornalismo "Capel Libero"; e o sr. Vitor Moraes;

O sr. Artur de Souza Cardoso; o sr. João Flor; o sr. Mario Pinto Serra, advogado no foro desta capital; e o sr. Guilherme Augusto de Oliveira;

O sr. Washington Luis José Helou, filho do nosso preado colaborador sr. Miguel Helou e da srta. Carmelita Fontanel Helou, falecida; e o sr. João dos Santos Machado, nosso preado companheiro da Revista desta folha; e o sr. Estácio Ciovilzo.

O sr. Washington Luis José Helou, filho do nosso preado colaborador sr. Miguel Helou e da srta. Carmelita Fontanel Helou, falecida; e o sr. João dos Santos Machado, nosso preado companheiro da Revista desta folha; e o sr. Estácio Ciovilzo.

O sr. Washington Luis José Helou, filho do nosso preado colaborador sr. Miguel Helou e da srta. Carmelita Fontanel Helou, falecida; e o sr. João dos Santos Machado, nosso preado companheiro da Revista desta folha; e o sr. Estácio Ciovilzo.

O sr. Washington Luis José Helou, filho do nosso preado colaborador sr. Miguel Helou e da srta. Carmelita Fontanel Helou, falecida; e o sr. João dos Santos Machado, nosso preado companheiro da Revista desta folha; e o sr. Estácio Ciovilzo.

O sr. Washington Luis José Helou, filho do nosso preado colaborador sr. Miguel Helou e da srta. Carmelita Fontanel Helou, falecida; e o sr. João dos Santos Machado, nosso preado companheiro da Revista desta folha; e o sr. Estácio Ciovilzo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DECRETO SOBRE A CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

De acordo com decreto assinado, ontem, pelo vice-prefeito em exercício, foi decretada a concessão do benefício do salário-família, devido a título de pensão, a alimentários de servidores falecidos, extranumerários ou efetivos não contribuintes do Montepio Municipal, que em vida não requereram tal direito. Essa concessão será feita a requerimento do interessado ou de pessoa responsável, nos termos do artigo 21 da lei 4.095, de 1951.

O salário-família em referência só será concedido a beneficiários dos servidores falecidos depois da publicação do decreto-lei 326, de 1945, e a partir da data da promulgação da lei 4.095, de 23 de agosto de 1951. Estende-se aos

referidos beneficiários a portaria 27, de 1953, do prefeito, a qual estabelece normas similares para dependentes de funcionários falecidos que era contribuinte do Montepio Municipal.

DOAÇÃO DE SANGUE — Falando, ontem, pela manhã, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o cel. Portillo da Paz informou que expediria ordens para que os funcionários, que doarem sangue aos hospitais das Clínicas e do Cancer, tenham abonada uma falta mensal e constada na ficha funcional um elogio. Como se sabe, já existe ordem expressa nesse sentido, do prefeito licenciado, mas abrangendo apenas as doações de sangue ao Hospital Municipal.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Em sessão ordinária da Diretoria, realizada a 30 de junho próximo findo, foram despachados os seguintes processos:

Pensões Concedidas — Foram concedidas as seguintes: de Cr\$ 6.000,00 a d. Lizette Rodrigues Batista Ruzante, viúva do 2.º ten. do R. C., Edgar Ruzante; Cr\$ 4.899,60 a d. Verginia Gervini dos Santos, viúva do cap. rfm. Teodoro Borges dos Santos; Cr\$ 3.000,00 a d. Maria Aparecida Maranhão Leite com os menores Antonio, Durval, Benedito, Sidney e Ubirajara viúva e filhos respectivamente, do cabo do C. F. A., Fláusio Gonçalves Leite; Cr\$ 2.799,00 a d. Juracy P. Murta, viúva do 1.º sgt. rfm. Sebastião Pinho Murta; Cr\$ 2.239,20 a d. Maria Pacheco com a menor Eliza Pacheco, viúva e filha respectivamente, do 3.º sgt. rfm. José Pacheco Alves dos Santos Silva, viúva do ad. do 4.º B. C., Salvador José da Silva; Cr\$ 1.800,00 a d. Benedita Maria da Conceição com o menor Sebastião José dos Passos Filho, viúva e filho respectivamente, do 3.º sgt. rfm. Sebastião José dos Passos; Cr\$ 1.422,00 a d. Maria Augusta Rodrigues com a senhora Terezinha Rodrigues e os menores Vitoria Maria, Abigail e Rubens, viúva e filhos respectivamente, do cabo rfm. Sebastião José Rodrigues; Cr\$ 1.260,00 a d. Laura Alves Pereira, viúva do ad. do C. P. F., Sebastião Pereira; Cr\$ 1.008,00 a d. Maria das Dores de Almeida com os menores Jorge, Eugenio, Albertina e Dalzira, viúva e filhos respectivamente, do cabo rfm. José Benedito Gomes de Almeida; Cr\$ 804,00 a d. Maria Julia de Andrade com os menores Brasilino, Julio, Laico, João, Francisco e Regina, viúva e filhos respectivamente, do ad. rfm. João Sales de Andrade; Cr\$ 450,00 a d. Benedita do Prado Oliveira, viúva do ad. rfm. José Adriano de Oliveira; Cr\$ 300,00 a d. Ana de Paula Sene com as senhoritas Luzia e Marina, viúva e filhas respectivamente, do 2.º sgt. rfm. Inacio Mendes de Freitas; Cr\$ 300,00 a senhora Adenair dos Anjos, viúva e filha do ad. rfm. João José dos Santos.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Empréstimos Imobiliários

Foram concedidos os seguintes: Sob compromisso — de Cr\$ 166.000,00 ao 1.º ten. Carlos Knoll Junior, Cr\$ 121.300,00 ao 2.º ten. Roldão Pedro Chaves, Cr\$ 121.300,00 ao 1.º sgt. Antonio Vas de Freitas, Cr\$ 128.000,00 ao 2.º sgt. José Teixeira Chaves e Cr\$ 65.000,00 ao cabo João Anzilo dos Santos; Hipotecários — de Cr\$ 282.900,00 ao cap. Alfredo Marchetti, Cr\$ 235.900,00 ao cap. Benedito Milhão da Cunha, Cr\$ 284.000,00 ao 1.º ten. Osmario Borges dos Santos, Cr\$ 282.900,00 ao 1.º ten. Alberto de Campos, Cr\$ 280.000,00 ao 1.º ten. Luis da Silva Reis; Hipotecários (art. 69 do Regulamento) — de Cr\$ 12.200,00 ao cap. Ideo Ferrarini, Cr\$ 100.000,00 ao 1.º ten. Onésimo Bueno de Camargo e de Cr\$ 70.000,00 ao subten. Antonio Gomes Pereira; Complementar — de Cr\$ 66.000,00 ao major José Cláudio. Suplementares — de Cr\$ 30.000,00 ao 2.º ten. Francisco Rodrigues, Cr\$ 75.000,00 ao subten. Arnaldo Pereira e de Cr\$ 38.000,00 ao 1.º sgt. Paschoal Barilari Neto.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.

Requerimentos Despachados — Dos 1.ºs ten. Leovigildo Gomes Baracho, solicitando concessão do empréstimo de Cr\$ 308.000,00 para aquisição de casa para sua residência; "Proven, preliminarmente, os devedores, a quitação da dívida que onera o imóvel", major José Novais e cap. Plínio Rolim de Moura, solicitando autorização para vender imóveis hipotecados a esta Caixa e bem assim asseguramento ao direito de nova aquisição: "Indefido, podendo os requerentes, caso lhes convenha, proceder de acordo com as informações do Diretor-Gerente da CX. Bie.", dos ex-soldados João de Jora, Doraldino Fari, Sebastião João Neves e Antonio Ferreira Chaves, solicitando restituição de documentos: "Deferido", da paulista mediante recibo; da paulista de Sebastiana Bis da Silva, solicitando a remessa de sua pensão para a cidade de Lorena: "Deferido. Remeta-se a pensão correndo as despesas por conta e risco da requerente".

Pagamento aos Pensionistas — O pagamento do corrente mês aos pensionistas matriculados, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 29, 30 e 31, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários — nos dias 5 e 10 de agosto p. vindouro, das 14 às 17 horas, exceto às 4.ª feiras e aos sábados que será das 9 às 11 horas.



AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO INTERURBANO

Em virtude do desenvolvimento que vem tendo o serviço telefônico desta Capital, onde, só em três anos, a C.T.B. aumentou sua rede de mais de 50%, também o Interurbano teve de ser ampliado. Uma nova estação Interurbana acaba de ser instalada e o desdobramento do serviço exigiu a adoção de mais um código.

JÁ ESTÃO EM VIGOR OS NOVOS CÓDIGOS

Ligações para	Disque ou peça	EXCEÇÃO Das Estações 3-0, 3-8, 5-0 e 9-0 Disque
RIO DE JANEIRO, SANTOS, CAMPINAS E SOROCABA	07	47
Santo André, Ribeirão Pires, Mauá e Rio Grande	066	—
São Caetano do Sul	064	—
QUALQUER OUTRA LOCALIDADE	01	41



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

MELHOR CLASSIFICAÇÃO TARIFARIA PARA O RAMO DE ARTIGOS DENTARIOS

Reunida a entidade de classe para tratar do assunto — Reforma das taxas aduaneiras

Reuniu-se em sua sede, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Viaduto D. Paulina, 80, 5.º andar, Edifício "Mauá", a Associação Profissional da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos do Estado de São Paulo.

O principal assunto tratado foi o que se refere ao projeto de lei 4.441 sobre tarifas alfandegárias, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional. Decidiu-se, por proposta aprovada por todos os presentes, enviar telegrama ao deputado Barros de Carvalho, da Comissão de Economia da Câmara Federal, expondo a situação em que se encontram alguns artigos dentários já fabricados no país em quantidade suficiente para abastecer as necessidades do mercado interno e sugerindo que os mesmos sejam transferidos de categoria de importação, visando estimular a indústria nacional.

Depois de feita a análise das tarifas e expandidas diversas considerações de ordem geral, verificou-se ainda a necessidade imediata de sugestões concretas no sentido de uma melhor classificação tarifária no próprio ramo.

SITUAÇÃO AFLITIVA DO COMERCIO FACE A ESCASSEZ DE NUMERARIO

O Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos alerta o ministro da Fazenda

As sr. Ovídio Aranha, titular da pasta da Fazenda enviou o Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos de S. Paulo o seguinte telegrama: "Sindicato Comercio Atacadista Tecidos S. Paulo sente-se obrigado a alertar vossa senhoria sobre situação aflitiva comercio face escassez numerario decorrente restricao credito bancario devido cobrança agios importação simultaneamente venda letras Tesouro pelo Banco do Brasil. A forma porque está sendo feita essa arrecadação, poderá trazer consequências muito mais maleficas que as da propria inflação. Pelo exposto pede e espera da inteligência e patriotismo vossa senhoria, imediatas e urgentes medidas conforme situação exige. Aproveita oportunidade para apresentar vossa senhoria protestos alta consideração — David Fortes Monteiro — Presidente".

NOTAS DE ARTE

CENTRO DE ARTE DRAMATICA DO BSEI — Aham-se abertas as inscrições para ingresso no Centro de Arte Dramatica do BSEI. Os interessados deverão dirigir-se ao Viaduto D. Paulina, 80, 1.º andar, sala 1.402, das 9 às 17.30, e das 19 às 21 horas. Exige-se para integrar o conjunto teatral, limite de 16 anos de idade.

ATELIER RENZO GORI — Será inaugurado no dia 1.º de agosto, a rua Barão de Itapetininga, 140, 5.º andar, sala 151, uma exposição conjunta de pinturas italianas e francesas, destacando-se flores, marfins e paisagens. Essa mostra de arte permanecerá franqueada ao publico durante todo o mês de agosto.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pinturas europeas franqueada até o dia 18 de agosto, das 10 às 22 horas.

EXPOSICAO DO PINTOR FRANCISCO CUOCO — Inaugurou-se, com a presença de altas autoridades, da qual se destacam os ministros do Exterior e da Educação, no Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, a mostra pessoal do pintor paulista Francisco Carlos Paulo Cuoco. Esta mostra de arte, composta de 28 trabalhos, entre quadros a óleo, desenhos e temperas, sendo os assuntos os trabalhos algumas paisagens brasileiras.

ESPECTACULO PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA DA PREFEITURA — Concerto sinfônico — Orquestra Sinfônica Municipal — Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Cine Mar (dano, Amaro), um concerto sinfônico pela Orquestra

SENSACIONAL!

COM
APENAS

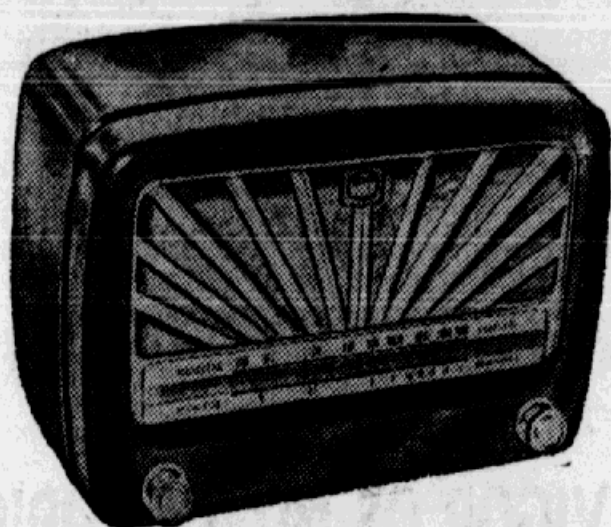
100

DE ENTRADA

E a menor mensalidade
V. leva os melhores rádios
das melhores marcas!

a sensação
do LAR

a sensação
do BRÁS



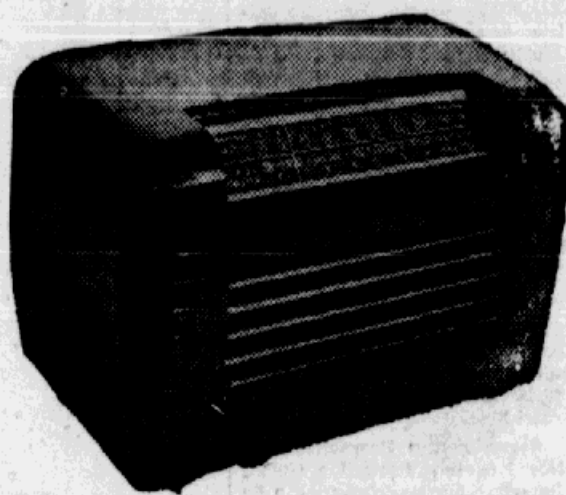
RADIO SEMP

Moderno receptor com 5 válvulas de grande rendimento. Sonoridade perfeita, alcance mundial. Transformador universal e tomada para pick-up. À vista 2.650, ou 240, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.



RADIO RCA VICTOR

Moderno receptor de cabeceira. Ondas curtas e longas. Transformador universal. Tomada para pick-up. À vista 2.150, ou 200, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.



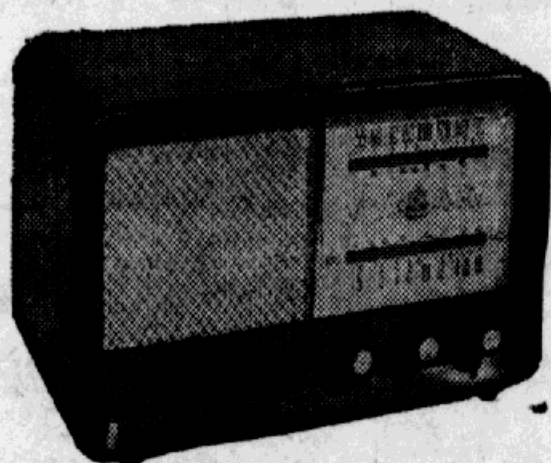
RADIO SEMP

Apresentação luxuosa em fino móvel de imbuia. 3 faixas de ondas, de grande alcance. Transformador de 5 voltagens. Escala plástica totalmente iluminada. À vista 3.750, ou 350, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.



RADIO EMPIRE

Fino móvel de imbuia. 5 válvulas de grande rendimento. Ondas curtas e longas. Transformador universal. À vista 1.750, ou 160, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.



LEVE HOJE SEU
RADIO PREFERIDO



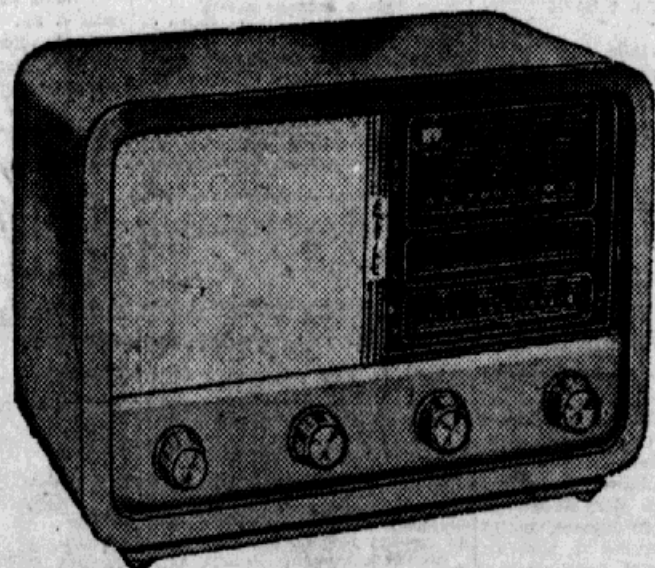
RADIO RCA VICTOR

Modelo semi-portátil, com 5 válvulas. Excepcional alcance em ondas longas. Caixa original de baquelite em cores. À vista 1.150, ou 100, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.



RADIO EMPIRE

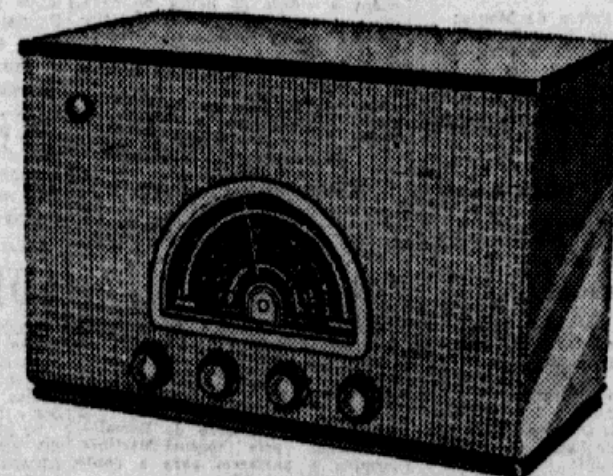
Passante receptor com 3 faixas de ondas e 6 válvulas. Fino móvel de imbuia estilo moderno. Equipado com transformador universal e tomada para pick-up. À vista 2.450, ou 220, mensais

100

de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.

LEMBRE-SE... Julho é o mês
do Crédito na Sensação...
mês das grandes facilida-
des... Aproveite!...



RADIO GENERAL ELECTRIC

Novo modelo com circuito superheterodino. 3 faixas de ondas internacionais. Gabinete de fino acabamento em imbuia ou pau-marfim. Pannel revestido com moderno tecido em cores originais. À vista 3.950, ou 370, mensais

100

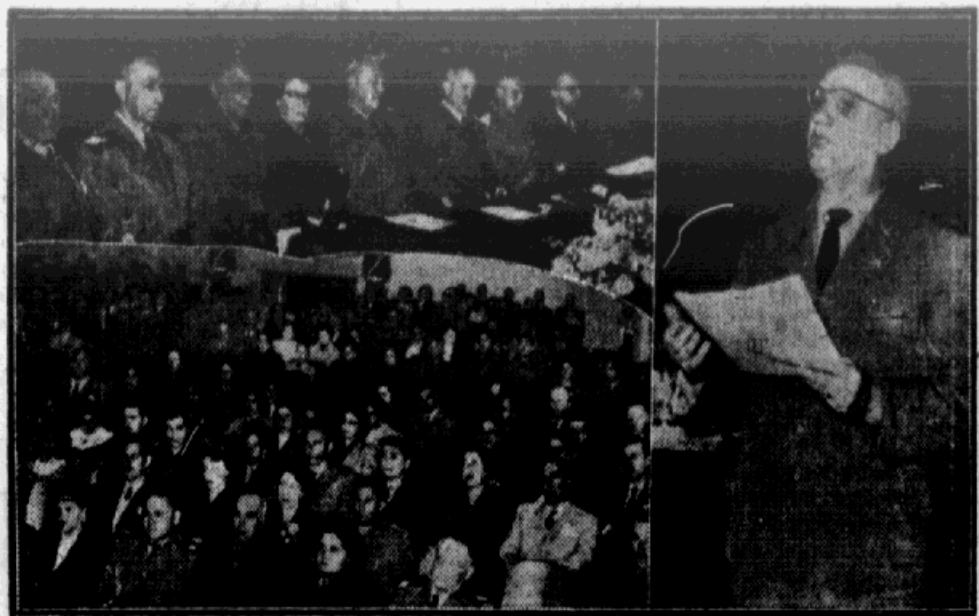
de entrada

a menor entrada... a menor mensalidade.

a sensação

do BRÁS
Celso Garcia, 1277

do LAR
24 de Maio, 50



O GENERAL SALGADO, PATRONO DA FORÇA PÚBLICA

Como parte das solenidades levadas a efeito nesta capital em memória do general Júlio Marcondes Salgado, realizou-se no auditório "Mestre Major Antônio", no quartel do Batalhão de Guardas da milícia estadual, uma conferência a cargo do major reformado Benito Serpa, chefe do M.M.D.C. durante a Revolução Constitucionalista, subordinada ao tema: "O general Júlio Marcondes Salgado, patrono da Força Pública". O ilustre conferencista abordou com segurança o assunto, mostrando ser grande conhecedor da vida do grande paulista, tragicamente morto nos primeiros dias da arrancada gloriosa de 9 de julho. A palestra seguiu-se um concerto a cargo do conjunto musical da Força Pública, sob a regência do major Antonio Bento da Cunha e do soprano Guimar Franco e números de declamação pela sra. Odete Machado. No clichê, ao alto, a mesa que presidiu as solenidades; em baixo, parte da assistência, e ao lado, o conferencista, major Benito Serpa.

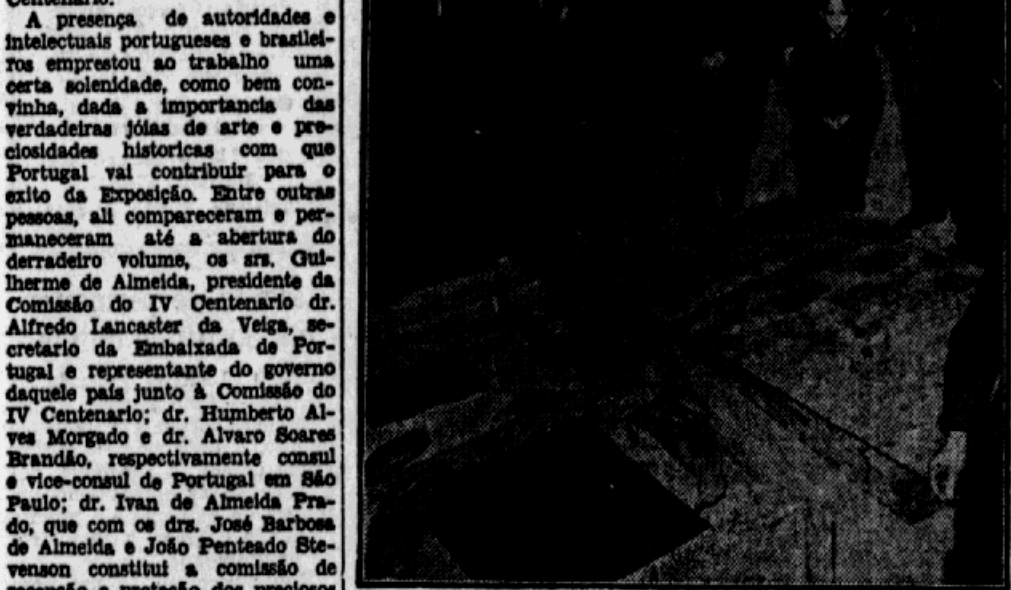
HISTORIA DE SÃO PAULO

Será exposta no Ibirapuera a carta de Pero Vaz Caminha, a "Certidão de Idade" do Brasil

Abertos os primeiros caixotes contendo farta documentação e obras de arte — Portugal enviará mais material para a exposição — O que será a grande mostra

Já estão muito adiantados os trabalhos de montagem da Exposição da História de São Paulo no quadro geral da História do Brasil, a inaugurar-se no dia 29 do próximo mês de agosto. No Palácio das Exposições do Parque Ibirapuera, onde está sendo instalada a importante mostra já foram abertos os primeiros caixotes com material recolhido naquele país pelo prof. Jaime Cortesão que, auxiliado por uma equipe de historiadores, desde o início tem permanecendo à testa dessa jornada iniciada pela Comissão do IV Centenário.

A presença de autoridades e intelectuais portugueses e brasileiros emprestou ao trabalho uma certa solenidade, como bem convinha, dada a importância das verdadeiras jóias de arte e preciosidades históricas com que Portugal vai contribuir para o êxito da Exposição. Entre outras pessoas, ali compareceram e permaneceram até a abertura do derradeiro volume, os srs. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário; dr. Alfredo Lancieri da Veiga, secretário da Embaixada de Portugal e representante do governo daquela país junto à Comissão do IV Centenário; dr. Humberto Alves Morgado e dr. Alvaro Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo; dr. Ivan de Almeida Prado, que com os srs. José Barbosa de Almeida e João Penteado Stevenson constitui a comissão de recepção e proteção dos preciosos objetos; Pedro Cunha, Mario Neme, Ernani da Silva Bruno, Heli Damente, Oswald de Andrade Filho e Fernando Milan.



Na foto, flagrante tomado por ocasião da abertura dos caixotes, vendo-se os srs. Guilherme de Almeida, Jaime Cortesão e funcionários do governo português e da Comissão do IV Centenário

12.500 escudos, o que em nossa moeda corresponde a mais ou menos vinte e cinco milhões de cruzeiros.

OUTROS DOCUMENTOS

Outros documentos de extraordinária importância histórica, fornecidos por Portugal para a Exposição, serão dentro em pouco embarcados em Lisboa, devendo chegar no dia 19 de agosto, com tempo suficiente para seu aproveitamento de acordo com o fim a que se destinam. Entre esses documentos virá a carta original de Pero Vaz Caminha, que é, por assim dizer, a certidão de nascimento do Brasil. A carta, bem como outras peças de extraordinário valor, serão trazidas pessoalmente pelo sr. Paulo da Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que a convite do governo brasileiro vem a São Paulo especialmente para representar seu governo nas comemorações do IV Centenário.

OS QUADROS HISTÓRICOS

Dois dos caixotes traziam peças representativas da cultura negra, a saber: cadeira de soba (Luanda — Angola); Felício do Distrito do Congo; três máscaras de Angola, sendo uma Negra e duas policromadas, pertencentes ao Museu Agrícola de Ultramar; Flamingo grande e flamingo pequeno (Angola); duas anforas (S. Tomé e Príncipe); vaso policromado, hipopotamo negro (Guiné); Banco (Mocambique), todas pertencentes ao Museu de Ultramar; retrato de D. João VI, pintura sobre tela por Columbano, 1908, pertencente ao palácio Ducal de Vila Viçosa; modelo do avião de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e carta de marear representando o Atlântico (1861) de José da Costa Miranda, pertencentes ao Museu da Marinha; retrato de d. João IV, pintura sobre tela, de José Avelar Rebelo, escola portuguesa do século XVIII, pertencente ao Museu de Restauração de Vila Viçosa; retrato de d. Luiz Antonio de Sousa Botelho Mourão, Morgado de Mateus, pintura sobre tela, de autor desconhecido, da escola portuguesa do século XVIII, pertencente ao Conde de Mangualde; retrato de d. João V, pintura sobre tela, atribuída a António Rizzo, escola francesa do século XVII, pertencente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros; retrato de Salvador Correia de Sá e



Só é velho... quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE

Diminui a seborréia e evita a caspa. Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

SALÃO DE BELAS ARTES IV CENTENÁRIO — Vem alcançando grande sucesso o Salão de Belas Artes IV Centenário, há dias inaugurado na Galeria Prestes Maia. A mostra, que reúne trabalhos de pintores e escultores como Angelo Simeone, Arlindo Castellani, De Carli, Coletti Fujol, Geropira Albuquerque, Gino Bruno, Helios Seelinger, Lucília Fraga, Luis Gualberto, Maria Adeline de Sylos Doria, Osvaldo Teixeira, Paulo Vale Junior, Ruth Prado Guimarães, Lázaro Zinner, Luis Morone, Ricardo Cipichia e muitos outros, vem atraindo à Galeria público numeroso. No clichê, a pintura de Maria Adeline de Sylos Doria ao lado de seu trabalho "Interior", que tem recebido elogios da crítica.



Os mais lindos presentes os mais úteis artigos domésticos com todas as facilidades de pagamento

LIQUIDIFICADORES

BATEDORES

RÁDIOS-VITRÓLAS

TELEVISORES

GELADEIRAS

RÁDIOS

ENCERADEIRAS

ASPIRADORES

Todos os nossos artigos são amplamente garantidos.

Bem no coração da cidade

Loja LEONARD

Rua D. José de Barros, 172

Fones: 34-5048 - 37-5549

Junto à Barro de Hopetininga

Norlen - 10.202

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 16 a 22 de junho de 1954.

	kWh
Consumo total de energia elétrica do dia 16 a 22 de julho corrente	77.657.852
Consumo médio diário	11.093.978
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, do dia 16 a 22 de julho corrente	71.390.632
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	10.198.661
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	6.266.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	895.142
Situação dos Reservatórios no dia 22 de julho:	
BILLINGS 351.694.750 m3 — 29,15% —	513.122.640
GUARAPIRANGA 67.202.490 m3 — 34,67% —	96.258.550
SOROCABA 78.010.360 m3 — 24,47% —	34.402.568
Reserva total em kWh no dia 22 de junho	643.783.758
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	769.631.277
Deficit em relação a igual data no ano anterior	125.847.519

PREMIOS CIENTIFICOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE S. PAULO

Acham-se abertas as inscrições para os prêmios de 1954, que serão conferidos pela Academia de Medicina de São Paulo. São os seguintes os prêmios a serem distribuídos:

"João Florentino Gomes", para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (Diploma e Cr\$ 20.000,00). Só podem receber esses prêmios os médicos que tenham diploma regularmente registrados nas repartições competentes.

Os concorrentes devem mandar entregar na Secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97, os originais de trabalhos individuais ou em colaboração, ainda inéditos, escritos em português e datilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinado e com as folhas numeradas e rubricadas por pseudônimo, e acompanhadas de um envelope fechado encerrando o nome do autor ou autores e subscrito com o pseudônimo e o título do respectivo trabalho.

"Oswaldo Cruz" para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (Diploma e Cr\$ 20.000,00).

"Etheocles Gomes", para trabalho sobre Fisiologia (Diploma e medalha de ouro).

"Biologia e Medicina" para trabalho sobre Farmacologia Experimental ou Terapêutica Medicamentosa (Diploma e Cr\$ 45.000,00 a Cr\$ 10.000,00).

"Giovanni Lorenzini" para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Síndromes Hemorrágicas (Diploma e Cr\$ 6.000,00 a Cr\$ 12.000,00).

"Antonio de Almeida Prado" para trabalho sobre Endocrinologia Clínica (Diploma e Cr\$ 10.000,00).

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.

S. PAULO

São Caetano do Sul comemora o 77.º aniversário da sua fundação

Inauguração de varios melhoramentos — Grupos escolares, bibliotecas, viveiros, postos de puericultura, parques infantis, pontes — As festividades se prolongarão até dia 28 de julho

Com a transformação, em 22 de julho de 1877, em cidade do antigo sítio de Tujucussu, propriedade dos padres beneditinos, e com a chegada de uma leva de emigrantes italianos tomou forma a prospera cidade de São Caetano do Sul, de hoje.

Para festejar condignamente essa data, a Prefeitura Municipal tomou a iniciativa de promover uma série de festividades que estão se desenrolando esta semana.

No dia 22, começo das festividades, foi lançada a pedra fundamental dos Grupos Escolares "Roberto Simonsen" e "Vila Gisele". Foram inaugurados a Biblioteca Municipal no recinto da Prefeitura, o Clube Comercial e a Simultânea de Xadrez, com a presença do campeão paulista daquele esporte.

No dia 23 foi inaugurado o viveiro da Estrada das Lagrimas, efetuando o lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura da rua Nogueira, foi inaugurado o Posto de Puericultura da rua Góias, abrihantada pelo concurso da Soc. Lira de São Caetano. A noite teve lugar o encontro entre as equipes femininas de bola ao cesto do Pinheiros e da "General Motors" no ginásio desta última agremiação.

Ontem teve lugar a cerimônia do juramento à Bandeira e da entrega de certificados a uma turma de 200 reservistas na praça Cardinal Arco Verde. A noite teve lugar o encontro de bola ao cesto, no ginásio da "General Motors", entre a equipe masculina do "General Motors" e São Paulo F. C.

Hoje terá lugar a inauguração do Grupo Escolar "Dr. Arthur Rudke" da Vila Santa Maria e do Grupo Escolar "Bartolomeu Bueno da Silva" no bairro Monte Alegre, ambos com a presença do secretário da Educação, sr. José de Moura Rezende. Na última inauguração serão distribuídos os prêmios do concurso literário estudantil.

As 15 horas, inauguração do Hospital São Caetano; às 20 horas — Inauguração do Jardim "10 de Maio" e do Parque Infantil da rua Góias; 20.30 horas — Concurso entre as duas bandas de música locais com oferta de um rico troféu para a banda vencedora. A noite, grande queima de fogos.

Dia 26, às 10 horas, inauguração da ponte de Piratininga; às 18 horas, inauguração da nova sede da Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul; às 20 horas, grande banquete, oferecido pelas autoridades e classes conservadoras de São Caetano do Sul, às autoridades de Santo André pelo marcante gesto cívico da homologação da autonomia de São Caetano do Sul.

Dia 27, às 10 horas, inauguração da 71.ª Circunscrição de Trânsito na rua Rio Grande do Sul; às 16 horas, lançamento da pedra fundamental do Jardim da Infância do Grupo Escolar "Senador Paquetá"; às 20 horas, sessão solene na Câmara Municipal, com a entrega de pergaminhos aos descendentes dos fundadores da cidade; no mesmo horário encontro de vôleibol no campo da "General Motors" entre as equipes masculinas do Corinthians E. C. e a selecionada daquela agremiação.

Dia 28, às 6 horas, alvorada de 21 salvas de canhão; às 8 horas, concentração na praça Ermelindo Matarazzo, da Linha de Tiro do A.B.C., esportes, agremiações esportivas, religiosas e beneficentes, ginásios, escolas primárias e representações do SESC; às 9 horas, missa campal celebrada no mesmo lugar pelo revm. bispo auxiliar de São Paulo dom Paulo Rolim Loureiro e pregada pelo padre Vitor Cavali; às 10 horas, inauguração do viaduto dos Autonomistas, com a presença do prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado. Revoadas de bombos e desfile; às 20 horas, concerto da banda musical da Força Pública no futuro Paço Municipal; às 22 horas, grande espetáculo pirotécnico. A tarde, às 14 horas, terá lugar um encontro esportivo no campo de futebol da A. A. São Bento.

EFEMERIDES

Em 10 de janeiro de 1905 a Câmara Municipal de São Bernardo considera São Caetano como distrito fiscal. Em 6 de fevereiro de 1917 é instalado o Distrito de Paz. Em 31 de março de 1924 é elevado a Paróquia. Em 1944 foi reduzido a subdistrito. A criação de município foi reconhecida pela Câmara de Santo André há alguns anos.

Existem no município cerca de 1.300 fabricas com mais de 14.000 operários.

A população, segundo o censo de 1950, é de 60.201 habitantes o que significa que o município tem a mais densa concentração demográfica no km2 com 1.371 habitantes por km2. O comércio de São Caetano do Sul, é um dos mais movimentados do Estado. A arrecadação da União, do Estado e do Município é da mais vultosa. Em 1953 a Prefeitura Federal arrecadou Cr\$ 295.194.032,00. O Estado arrecadou no mesmo período Cr\$ 87.470.563,00. O orçamento municipal para o corrente ano prevê uma receita de Cr\$ 12.000.000,00.

As arrecadações de 1953 apresentam uma diminuição em relação às de 1952 devido às restrições impostas pela União, e à importação de matérias primas necessárias à indústria.

DADOS ESTATÍSTICOS

A área construída no município sobe a mais de 190.000 m2. Existem 2 hospitais em funcionamento e um em fase de acabamento, 3 igrejas católicas (correspondendo a três paróquias) e diversas de outros credos, 6 cinemas, 2 ginásios, 10 grupos escolares, 6 escolas particulares, 16 escolas de costura e dactilografia, 35 clubes esportivos e 5 recreativos, 2 jornais, 10 estabelecimentos bancários, inclusive uma agência do Banco do Brasil e uma da Caixa Econômica Estadual, 1 agência postal, uma unidade do SAMDU, Centro de Saúde, Coletorias Federal e Estadual, 42 médicos, 18 dentistas, 12 advogados e 34 farmacêuticos.

DR. EDUARDO ALVARES

Diretor clínico da Casa de Saúde de Santa Joana. Clínica de cirurgia geral, Doenças do estômago, fígado e intestinos, Próstata funcional, Exames pelo Razo X. Das 8 às 11 hs, rua Tupinambá, 187, tel. 70-3885. Av. S. João, 578, 2.º. Das 14 às 19 hs. Tel. 34-8414.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se, no dia 28, na sede, à rua Senador Felício n. 175, 9.º andar, às 18.30 horas, uma reunião da diretoria e do conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Humber Hawk

Alugue um Carro

...na Inglaterra. Escolha um dos confortáveis carros do Grupo Rootes - Humber ou Hillman - e fique tranquilo. Nós cuidamos de tudo - seguro, itinerários, mapas. E quando V. chegar ao Velho Continente, lá o estará aguardando o seu carro, no aeroporto ou cais, com ou sem chofer.

RODE PELA EUROPA com Rootes

Compre um Carro

Hillman Minx

Entregamos o seu automóvel, modelo Hillman Minx ou Sunbeam-Talbot, em quase qualquer ponto da Europa. Assuma o volante e constate por si mesmo que não existe forma mais agradável e econômica de viajar do que no seu próprio carro.

Peça informações mais detalhadas a

ROOTES

MOTORES (BRASIL) S. A.

AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 1003 - RIO DE JANEIRO

HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM-TALBOT

49004230

S. PAULO E CORINTIANS EM SENSACIONAL CONFRONTO PELA CONQUISTA DA TAÇA "CHARLES MULLER"

Hoje à tarde, a peleja — Bauer e Baltazar ausentes da importante contenda — Vencendo ou empatando, o "onze" dos calções negros levantará o magnífico torneio — João Etzel, o juiz

O choque decisivo para a conquista da Taça "Charles Muller" será efetuado, hoje à tarde, no Pacembu. Os contendedores, São Paulo e Corinthians, expressões máximas do futebol paulista, estão credenciados a proporcionar um espetáculo desportivo de grande porte público naturalmente superior às dependências de nossa melhor praça de esportes. A peleja, que se prevê vencer de uma diferença não passará de uma tucada. O Corinthians vem de dois memoráveis triunfos, sobre a Portuguesa de Desportos e Palmeiras, por 3 a 1 e 3 a 0, respectivamente. Naquelas ocasiões a conduta dos comandados de Claudio foi simplesmente soberba. Contudo, não se pode tomar como base para prognósticos otimistas as últimas vitórias do clube do Parque São Jorge, notadamente quando se sabe que o adversário desta tarde, o clube das três cores, possui indiscutíveis predileções para não tomar conhecimento de qualquer conjunto nacional.

CONFIRMADA A AUSÊNCIA DE BAUER

Lamentavelmente, o conjunto tricolor não contará, mais uma vez, com o concurso de seu destacado centro médio Bauer. O consagrado médio brasileiro ainda não conseguiu recuperar as energias perdidas no último Campeonato Mundial efetuado na Suíça. Felizmente, Vitor vem jogando com a mesma segurança e, muito embora não possua a classe aprimorada de Bauer, está em condições de ocupar o posto com amplas possibilidades de sucesso.

MAURO REAPARECERÁ

Uma notícia digna de registro para os admiradores do gremio do Canindé é a que diz respeito à "reentree" de Mauro. O destacado zagueiro paulista voltará esta tarde ao seu antigo posto, formando com De Sordi aquele incombustível binômio que os afelados bandeirantes acostumaram-se a admirar em memoráveis jornadas. Quer dizer que a re-

taçada do "clube da fé" jogará praticamente completa, uma vez que apenas Bauer está ausente.

O ATAQUE

Os dois valores da ofensiva que estão com os postos garantidos são Maurinho e Canhotinho, ponta direita e esquerda, respectivamente. Nas meias só depois do jogo iniciado é que se saberá com segurança quais os ocupantes. Muito embora Dino figure na escalação como meia direita, acredita-se que o técnico Jim Lopes aproveite naquele posto o portenho Negri, que possui mais classe e por isso surge como o valor ideal para coordenar as jogadas, uma vez que contará ainda com o eficiente trabalho de Re de Valsa, meio de apoio. Gino, de acordo com informações que obtivemos de destacado jogador do "maia querido", dificilmente jogará, uma vez que o seu joelho direito continua bastante inflamado. Na hipotese de Gino não jogar, Zesinho seria o seu substituto.

As equipes prelarão assim constituídas:

SÃO PAULO — Por — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Vitor e Alfredo — Maurinho, Dino (Negri), Gino (Zesinho), Negri (Dino) e Canhotinho.

CORINTHIANS — Cabeção — Romero e Diogo — Olavo, Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Paulo, Nardo e Simão.

OS QUADROS

As equipes prelarão assim constituídas:

SÃO PAULO — Por — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Vitor e Alfredo — Maurinho, Dino (Negri), Gino (Zesinho), Negri (Dino) e Canhotinho.

CORINTHIANS — Cabeção — Romero e Diogo — Olavo, Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Paulo, Nardo e Simão.

Maugura-se hoje o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

A prova de pistola livre constituirá o primeiro lance do certame maximo estadual — Nos "stands" do Floresta e do Tietê o confronto entre os "ases" do tiro ao alvo bandeirante — Outros detalhes

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá hoje a primeira prova do certame maximo estadual, reunindo nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê os mais categorizados atiradores da atualidade, num cotejo que certamente representará com absoluta fidelidade as condições atuais dos nossos mais experientes especialistas. Além de decidir os títulos maximos regionais, o certame que hoje se inicia promissoramente tem como objetivo selecionar os elementos que deverão participar das eliminatórias nacionais a serem providas dentro em breve pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

Reverte-se, pois, de particular significação a jornada de hoje nas estafas da empolgante especialidade, porque além de reunir nos "stands" da Ponte Grande nada menos de 23 especialistas, está credenciada a oferecer resultados sobremaneira expressivos, porque é das melhores a forma presenteiramente mantida pelos "ases" do tiro ao alvo paulista. Decidir-se-á a posse definitiva do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", praticamente em poder do Clube de Regatas Tietê, merced da excepcional "performance" cumprida pelos seus atiradores nas jornadas de 1952 e 1953. Os "vermelhinhos" totalizaram nas duas primeiras competições em disputa deste troféu o apreciável índice de 216 pontos, contra 130 obtidos pela Associação Desportiva Floresta, que classifica-se, a esta altura, em segundo lugar na ordem geral.

O REGULAMENTO

A disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez" está subordinada ao seguinte regulamento:

1.º — As sociedades filiadas à Federação Paulista de Tiro ao Alvo disputarão, com as provas do Campeonato Paulista, a posse do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez".

2.º — Ficará de posse definitiva do troféu a sociedade que conseguir maior número de pontos na forma destas instruções, somados os resultados obtidos nos três anos consecutivos — 1952 — 1953 — 1954.

3.º — Os pontos serão marcados pelas classificações coletivas e pelas colocações individuais, ficando de posse definitiva em 1953 aquela que maior número de pontos tiver, somados com o resultado do campeonato de 1952.

4.º — A contagem dos pontos será obtida pela seguinte forma:

a) — pontos conseguidos pela equipe, de cada prova, a saber: 5, 3, 2 e 1, respectivamente, para as colocações de primeiro ao quinto lugar;

b) — pontos conseguidos pelos cinco melhores atiradores na classificação geral, de cada prova, contando-se 5, 4, 3, 2 e 1, respectivamente, para as colocações de primeiro ao quinto lugar;

c) — Coeficiente 1, 2 e 3, respectivamente, para as campeonas de 1952, 1953 e 1954.

5.º — Cada recorde individual homologado valerá cinco pontos os quais serão acrescidos ao resultado acima.

6.º — Serão deduzidos da contagem conseguida, vinte pontos por falta disciplinar cometida, des pontos por reclamação infundada e cinco por inobservância de instruções previstas, desde que a pena tenha sido aplicada pela diretoria da F.P.T.A., cabendo uma para cada caso.

7.º — Durante os três anos consecutivos, para a contagem prevista nestas instruções, serão consideradas as seis provas constantes do campeonato de 1952, e no caso de uma delas não ser realizada, nenhuma outra será organizada em substituição.

A situação do certame, relativamente à disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", apresenta os grupos participantes na seguinte ordem de classificação:

1.º C. R. Tietê 216
2.º A. D. Floresta 130
3.º Força Pública do Estado 97
4.º A. Mogiana de Tiro ao Alvo 11
5.º A. Santista de Tiro ao Alvo 6
6.º A. Catanduvense de Tiro ao Alvo 2

PIRACICABA VS. FRANCA
O Piranga jogará, desta feita, em Franca, onde terá pela frente a Franca. Nos pontos anteriores, os pirangistas foram "golados", esperando os seus dirigentes um amplo revide dos 5 a 9 sofridos nos dois cotejos.

Será a seguinte a equipe do "vovô": Valentino, Belmino, Mario, Gonçalves, Roberto e Rinaldo; Natinho, Geraldo, Joãozinho, Tico e Paulo.

PONTE PRETA VS. PORT. SANTISTA
Sugestivo amistoso será realizado hoje em Campinas, quando estarão em luta Ponte Preta e Portuguesa Santista.

Os locais, mesmo não destruindo a sua melhor forma, figuram como favoritos, pois os santistas têm desafiado algo do preparo da sua equipe.

Ainda não é conhecida a formação dos paulistas, devendo a Ponte Preta atuar com Cláudio, Baurilio e Valdir; Pitico, Lóia e Carlinho; Noca, Ninho, Baltazar, Bibe e Jansen.

JUVENTUS VS. TAUBATÉ
Hoje, na cidade de Taubaté, o Juventus estará em ação, disputando um prêmio amistoso com o clube local. A exibição dos "grenás" como não podia deixar de ser em face dos seus fracos desempenhos, está despertando

6.º Soc. Campineira de Esgrima e Tiro 2

A PROCA DE HOJE
A prova de hoje constará de pistola livre, com 60 disparos a

distância de 50 metros, sobre alvo internacional, em seis séries de dez tiros cada uma, sendo ainda facultado a cada um dos participantes até 18 tentativas de ensaio.

O início está marcado para às 9 horas, tanto no "stand" da Associação Desportiva Floresta, como nas instalações especializadas do Clube de Regatas Tietê.

Jogos amistosos de hoje no interior

A Portuguesa em Catanduva — Em Franca o Ipiranga — Ponte Preta vs. Port. santista em Campinas — Juventus vs. Taubaté — Noroeste vs. Guarani, em Bauri — Interestadual em Araçatuba — Santos vs. XV de Piracicaba

O interior estará hoje movimentado com a realização de uma série de interessantes jogos amistosos dos quais participam clubes da 1.ª divisão de futebol da Federação Paulista de Futebol.

EM CATANDUVA
Com o seu conjunto completo, já que está assegurada a apresentação de Julio, Santos e Brandozinho, a Portuguesa enfrentará, hoje, o Catanduva, na cidade do mesmo nome. O fato do jogo ser realizado em Catanduva constitui um "handicap" para os locais, mas, no final, deverá prevalecer a maior classe dos rubro-verdes que, aos poucos, vão recuperando a sua melhor forma.

Os locais, contudo, prepararam-se esmeradamente, devendo oferecer séria resistência aos "lusos" paulistas.

Deverá formar com os seguintes jogadores a equipe da capital: Lindolfo, Noca e Valter; Santos, Brandozinho e Celi; Julio, Renato, Edmur, Atis e Ortega.

IPIRANGA VS. FRANCA
O Ipiranga jogará, desta feita, em Franca, onde terá pela frente a Franca. Nos pontos anteriores, os pirangistas foram "golados", esperando os seus dirigentes um amplo revide dos 5 a 9 sofridos nos dois cotejos.

Será a seguinte a equipe do "vovô": Valentino, Belmino, Mario, Gonçalves, Roberto e Rinaldo; Natinho, Geraldo, Joãozinho, Tico e Paulo.

PONTE PRETA VS. PORT. SANTISTA
Sugestivo amistoso será realizado hoje em Campinas, quando estarão em luta Ponte Preta e Portuguesa Santista.

Os locais, mesmo não destruindo a sua melhor forma, figuram como favoritos, pois os santistas têm desafiado algo do preparo da sua equipe.

Ainda não é conhecida a formação dos paulistas, devendo a Ponte Preta atuar com Cláudio, Baurilio e Valdir; Pitico, Lóia e Carlinho; Noca, Ninho, Baltazar, Bibe e Jansen.

JUVENTUS VS. TAUBATÉ
Hoje, na cidade de Taubaté, o Juventus estará em ação, disputando um prêmio amistoso com o clube local. A exibição dos "grenás" como não podia deixar de ser em face dos seus fracos desempenhos, está despertando

XV DE PIRACICABA
pequeno interesse, mas o prêmio poderá arrazar, em vista do equilíbrio de forças que se prenuncia. O gremio da capital deverá atuar com a seguinte equipe: Oberdan, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Diogo e Nélio; Bernardi, Tito, Marcelli, Bazzo e Castro.

GUARANI VS. NOROESTE
O Noroeste, caçula da primeira divisão, receberá hoje em seu campo a visita do Guarani.

O prêmio promete ter um desenrolar dos mais interessantes, pois as duas equipes possuem idênticas possibilidades de sucesso, já que o maior número de valores individuais dos campeonatos é contrabalançado pela maior coesão dos baurienses.

O Guarani jogará com Dircen, Waldir e Manduco; Godé, Clóvis e Saravali; Dido, Renato, Augusto, Flólin e Ismar.

INTERESTADUAL EM ARAÇATUBA
O Fluminense visita hoje o interior paulista, jogando em Araçatuba, onde enfrentará o "onze" que leva o nome daquela cidade.

Pelo prestígio que destruída na região o tricolor carioca, justificase plenamente o desusado interesse em torno do prêmio, para o qual clubes locais vem se preparando com afinco.

Os visitantes apresentar-se-ão com todos os titulares, inclusive Marinho, que fará o seu respectivo debut, após estar afastado por vários meses por motivo de séria contusão.

É esta a mais provável equipe do Fluminense: Castilho, Pinheiro e Figueiredo; Jair, Edson e Bógio; Tóia, Didi, Marinho, Robson e Escurinho.

RECORDE DE PERMANÊNCIA NO FUNDO DO MAR
CAYO LARGO, Florida, 24 (U. P.). — Com os mols, os pés e os labios cortados, e tremendo de frio, o nadador Ed Fisher voltou ontem à superfície, depois de haver estabelecido um recorde de 24 horas e 1 minuto no fundo do mar, a 10 metros de profundidade.

Fisher recorreu a um novo aparelho de respiração subaquática para realizar sua façanha. Durante as 24 horas que esteve "acampado" no fundo, sem outros companheiros senão os peixes que pareciam observá-lo com curiosidade, Fisher respirava ligando-se ao aparelho tanques de ar que lhe eram fornecidos, a cada hora, de varias embarcações que se mantinham em vigilância constante e lhe baixavam o alimento periodicamente.

A prova teve lugar a 8 quilômetros de distância da costa de Cayo Largo, situado em aguas da corrente do Golfo.

Torneios infantil e juvenil da F.P.F.
Terão prosseguimento hoje, no Parque Antártica, Canindé, Parque São Jorge e Jabaquara, os torneios infantil e juvenil promovidos pela Federação Paulista de Futebol. A rodada envolve quadros do Palmeiras, Estrela da Saúde, Portuguesa Nacional, Ipiranga, São Paulo, Comercial e Juventus.

Os jogos programados são os seguintes: Parque Antártica — Palmeiras vs. Estrela da Saúde; Canindé — Portuguesa vs. Nacional; Parque São Jorge — Ipiranga vs. São Paulo; Jabaquara — Comercial vs. Juventus.

3.ª Convenção da União Panamericana de Engenheiros
Será instalada no dia 2 de agosto, a III Convenção da União Pan-Americana de Associação de Engenheiros, organizada pelo Instituto de Engenharia, sob os auspícios da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

A maioria dos países da América far-se-á representar, sendo que alguns deles, com grandes delegações. Além das reuniões de comissões de deliberações que serão levadas a efeito na sede do Instituto de Engenharia, estão programadas, também, visitas e recepções para os engenheiros e suas esposas. A abertura solene da Convenção será no dia 2, às 21 horas, com a presença do governador do Estado.

Em homenagem ao Clube Internacional de Regatas a disputa da IV "Ginkana" Santista

DESTACADOS "GINKANISTAS" PARTICIPARÃO DA COMPETIÇÃO SOCIAL - ESPORTIVA

Promovida por um entusiasta, com a colaboração da Cervejaria Brahma, realiza-se hoje, com início às 10 horas, na Ponta da Praia, a disputa da IV "Ginkana" Santista, em homenagem ao Clube Internacional de Regatas, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação.

O certame despertou entusiasmo entre os militantes dessa atraente modalidade do esporte do volante, dele participando destacados "ginkanistas", entre eles Aldo Ribeiro, Freddy Schaefer, Paulo Godói Moreira, Roberto Claro, Egon Macedo, Pedro Franco Piva, Nelson Celdidino, Arlindo Ruiz, Roberto de Oliveira, Camilo Manuel de Faria Ramos e Vergílio Gehre, com largo traqueio e experiência nesse gênero de prova.

Reina grande expectativa em torno do certame, visto constar da relação dos obstáculos alguns ainda desconhecidos, o que dificultará transposições mesmo as que já são afetadas a essas competições.

Como é sabido, a "ginkana" é uma prova automobilística na qual os competidores terão de cumprir um determinado percurso com diversos obstáculos, transpondo-os dentro do menor espaço de tempo possível e com um mínimo de falhas.

Vencerá a dupla que revelar maior pericia, agilidade e calma, o que requer presença de espírito, habilidade e destreza, tanto do condutor como da acompanhante.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS
A relação dos obstáculos escolhidos é a seguinte:

1) — Dada a partida, o concorrente terá de fazer um "8" passando entre garrafas, sendo erguidos pela acompanhante os que forem derrubados.

2) — O concorrente terá de empurrar com a frente do carro uma grande bola, colocando-a junto ao fiscal.

3) — A acompanhante receberá do fiscal uma gravata para colocá-la na camisa do concorrente, dando o respectivo laço.

4) — Desçam ambos do carro e o concorrente colocará um capacete na cabeça da acompanhante, dando-lhe, após um beijo, com o qual ela terá de quebrar uma moirina, suspensa num poste. Durante a tentativa de quebra da moirina, o concorrente permanecerá sentado dentro do carro.

5) — A acompanhante terá de pegar com a mão um peixe vivo, que se acha dentro de um aquário, colocando-o depois em outro aquário.

6) — O concorrente terá de dar uma mordida numa maçã, a qual

— RELAÇÃO DOS OBSTACULOS — PREMIO

está suspensa por um barbante. 7) — Desçam ambos, e pelo espaço de dez segundos, dançarão ao som de uma vitrola. O tempo será registrado pelo fiscal.

8) — O concorrente entrará com o carro entre duas fileiras de garrafas, saindo, após de marcha a ré. Caberá à acompanhante levantar as garrafas que foram derrubadas.

9) — A acompanhante receberá uma bola de borracha, com a qual fará pular por cinco vezes no chão.

10) — A acompanhante descerá do carro para abrir uma porta, a fim do carro passar, fechando-a em seguida para retornar ao seu posto junto ao concorrente.

Sempre que o carro parar para cumprir um obstáculo, a dupla não deverá deixar nenhuma

porta aberta, o mesmo ocorrendo quando o carro estiver em movimento. O não cumprimento desta exigência, acarretará em perda de tempo.

A ordem e disposição exata dos obstáculos, só será conhecida pelos competidores na ocasião da partida.

PREMIO
Aos principais classificados, serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus, medalhas e objetos de arte.

Promissoras exibições no campeonato de aspirantes da 2.ª divisão

Na pista do São Paulo F. C. o certame misto promovido pela Federação Paulista de Atletismo — 18 provas no programa a ser executado — Os detentores dos recordes de classe

No próximo domingo a Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento ao calendário elaborado para a temporada em curso, com a realização de uma das mais sugestivas reuniões deste ano. Na pista do São Paulo F.C., no Canindé, será efetuado o Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão, certame que compreende cotejos entre os militantes das classes masculinas e femininas, reservando-nos, desarte, uma promissora apresentação dos novos valores com que conta o esporte-base secundário paulista.

A despeito dos inconvenientes inúmeras vezes apontados, insiste a mentora do atletismo estadual em organizar reuniões com programas extensos e de certa forma complexos. Domingo, por exemplo, deverão ser executadas nada menos de 18 provas na praça desportiva do Canindé, cujas características técnicas não admitem a realização de provas simultâneas, o que certamente resultará considerável atraso no horário pré-estabelecido e apenas teórico, com o término do certame já em plena noite.

No competitivo feminino, por exemplo, foram excluídas as provas de salto em extensão e arremesso do dardo, ficando o conjunto reduzido à apenas cinco competições entre as jovens da 2.ª Divisão. Sem a modificação introduzida, poderia esta competição ser efetuada isoladamente, numa das pistas dos gremios secundários, como por exemplo a do Sul-Química ou Aramass, possibilitando, desarte, um espetáculo.

Como é sabido, a "ginkana" é uma prova automobilística na qual os competidores terão de cumprir um determinado percurso com diversos obstáculos, transpondo-os dentro do menor espaço de tempo possível e com um mínimo de falhas.

Vencerá a dupla que revelar maior pericia, agilidade e calma, o que requer presença de espírito, habilidade e destreza, tanto do condutor como da acompanhante.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS
A relação dos obstáculos escolhidos é a seguinte:

1) — Dada a partida, o concorrente terá de fazer um "8" passando entre garrafas, sendo erguidos pela acompanhante os que forem derrubados.

2) — O concorrente terá de empurrar com a frente do carro uma grande bola, colocando-a junto ao fiscal.

3) — A acompanhante receberá do fiscal uma gravata para colocá-la na camisa do concorrente, dando o respectivo laço.

4) — Desçam ambos do carro e o concorrente colocará um capacete na cabeça da acompanhante, dando-lhe, após um beijo, com o qual ela terá de quebrar uma moirina, suspensa num poste. Durante a tentativa de quebra da moirina, o concorrente permanecerá sentado dentro do carro.

5) — A acompanhante terá de pegar com a mão um peixe vivo, que se acha dentro de um aquário, colocando-o depois em outro aquário.

6) — O concorrente terá de dar uma mordida numa maçã, a qual

Aguardada com grande entusiasmo a disputa da I Prova Automobilística de "O Dia"

A competição realiza-se domingo proximo, no autódromo de Interlagos — Os mais destacados pilotos paulistas concorrerão ao certame — As provas — Inscrições — Regulamento

Promovida pelo matutino "O Dia", com o objetivo de incrementar e difundir a prática do esporte do volante, e patrocinada pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realiza-se domingo proximo, no autódromo de Interlagos, a disputa da I Prova Automobilística "O Dia".

A competição polarizou a atenção dos afelados e militantes do automobilismo, que aguardam com grande entusiasmo o empreendimento dos nossos colegas de imprensa, os quais visam o progresso e levantamento do arrajado esporte.

Os mais destacados pilotos paulistas concorrerão ao certame, sendo certa a participação de Pedro Romero Filho, Celso Lara Barberia, Ciro Gaires, Claudio Daniel Rodrigues, Godofredo Viana Filho, Luis Valente, Angelo Juliano, Paulo Alves Moia, Ernesto Pereira Lopes, Rugero Peruzzo, Leone Bracchi, Osvaldo Fantechi, Rubens Assalini, Christians Heins, Eugenio de Andrada Martins, Geraldo J. Smith de Vasconcelos, Joana Roberto Claro, Tiresoles, João Ribeiro, Paulo Machado Neto, Guilherme Luis Figueiredo, Jorge Ediel, Virgílio Zambello, Bruno Zuiffo e Clécio da Costa Bittencourt, figurando de relevo em nossas pistas.

A competição divide-se em tres provas, destinadas às categorias de carros de turismo, gr-turismo, esporte de serie, super-esporte e mecânica-nacional, assim discriminadas:

1.ª Prova
Categoria turismo, com classificações em separado para as cilindradas até 750 c.c.; até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e Força Livre.

Nesta prova os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. Na Força Livre os carros poderão ter qualquer preparo.

Para prova destinada aos carros "Gr-turismo" e "Esporte de Serie" serão exigidos os seguintes requisitos:

a) Os carros "Gr-turismo", deverão ter, capota, vidros nas portas, roda sobreabslente, instalação elétrica completa, sendo permitidas modificações tanto na parte mecânica como na carroceria.

b) Os carros "Esporte de Serie" poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. A categoria deverá ser normal.

Na prova destinada aos carros "Super Esporte" e "Mecânica Nacional" e que terão classificação em separado poderão concorrer os que estiverem com seus carros dentro das especificações que se seguem:

a) Os carros super-esportes deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. O preparo mecânico é livre, exceto o uso do compressor.

b) Os carros de mecânica Nacional poderão ter preparo livre, cilindrada livre e sem paralamas. Serão considerados como de categoria única.

a) A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresentem as carteiras de concorrentes e condutor fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil.

b) É cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 por veículo inscrito.

c) As inscrições poderão ser feitas na administração do jornal "O Dia", à rua Santa Rita, 176, 1.º andar, diariamente das 10 às 12 horas, e na sede

terceira classificação em separado: Até 750 c.c. — De 761 c.c. a 1.300 c.c. — De 1.301 c.c. a 2.000 c.c. e Força Livre.

Nesta prova os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. Na Força Livre os carros poderão ter qualquer preparo.

Para prova destinada aos carros "Gr-turismo" e "Esporte de Serie" serão exigidos os seguintes requisitos:

a) Os carros "Gr-turismo", deverão ter, capota, vidros nas portas, roda sobreabslente, instalação elétrica completa, sendo permitidas modificações tanto na parte mecânica como na carroceria.

b) Os carros "Esporte de Serie" poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. A categoria deverá ser normal.

Na prova destinada aos carros "Super Esporte" e "Mecânica Nacional" e que terão classificação em separado poderão concorrer os que estiverem com seus carros dentro das especificações que se seguem:

a) Os carros super-esportes deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. O preparo mecânico é livre, exceto o uso do compressor.

b) Os carros de mecânica Nacional poderão ter preparo livre, cilindrada livre e sem paralamas. Serão considerados como de categoria única.

a) A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresentem as carteiras de concorrentes e condutor fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil.

b) É cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 por veículo inscrito.

c) As inscrições poderão ser feitas na administração do jornal "O Dia", à rua Santa Rita, 176, 1.º andar, diariamente das 10 às 12 horas, e na sede

terceira classificação em separado: Até 750 c.c. — De 761 c.c. a 1.300 c.c. — De 1.301 c.c. a 2.000 c.c. e Força Livre.

Nesta prova os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. Na Força Livre os carros poderão ter qualquer preparo.

Para prova destinada aos carros "Gr-turismo" e "Esporte de Serie" serão exigidos os seguintes requisitos:

a) Os carros "Gr-turismo", deverão ter, capota, vidros nas portas, roda sobreabslente, instalação elétrica completa, sendo permitidas modificações tanto na parte mecânica como na carroceria.

b) Os carros "Esporte de Serie" poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente da do carro. A categoria deverá ser normal.

Na prova destinada aos carros "Super Esporte" e "Mecânica Nacional" e que terão classificação em separado poderão concorrer os que estiverem com seus carros dentro das especificações que se seguem:

a) Os carros super-esportes deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. O preparo mecânico é livre, exceto o uso do compressor.

b) Os carros de mecânica Nacional poderão ter preparo livre, cilindrada livre e sem paralamas. Serão considerados como de categoria única.

a) A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresentem as carteiras de concorrentes e condutor fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil.

b) É cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 por veículo inscrito.

c)

Realiza-se hoje mais uma etapa do campeonato de pedestrianismo

OS 21.457 METROS SERÃO CUMPRIDOS NAS RUAS DE CIDADE JARDIM — OBRIGATORIO O EXAME MEDICO DE TODOS OS PARTICIPANTES — O ITINERARIO E OS POSTOS DE CONTROLE

Cumprir-se hoje, através de diversas etapas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Desta feita estarão reunidos num promissor confronto de possibilidades os praticantes das provas de longo percurso, com a efetivação da meia maratona, na distância de 21.457 metros, modalidade em progressivos apreciavelmente, como ficou patenteado no último certame continental efetuado em nossa capital há poucos meses.

A despeito de não estar programado nenhum compromisso nacional ou internacional neste setor, a competição desta manhã servirá para aferir as condições atuais dos especialistas em provas de longo percurso. Teremos em ação os mais categorizados fun-

dos, o que certamente concorrerá para o registro de índice técnico expressivo, levando-se em consideração que a maioria dos militantes encontra-se presente em boa forma.

Em face das características especiais do percurso programado para hoje no setor de pedestrianismo, a Federação Paulista de Atletismo impõe a todos os participantes, como condição essencial, o exame médico especializado, a fim de que não resulte insucesso para os concorrentes, dado o rigor da distância a ser cumprida. Louvável, não resta dúvida, a deliberação da entidade máxima, sempre atenta aos altos interesses da modalidade que superintende em

nosso Estado, e à integridade física dos militantes que congrega.

O percurso escolhido para a competição desta manhã será coberto em três etapas de cerca de 7.000 metros cada uma, obedecendo ao seguinte itinerário: saída no estádio do E. C. Pinheiros, com uma volta na pista de atletismo, seguindo depois pela rua Tucuman, av. Cidade Jardim (lado direito), ponte sobre o rio Pinheiros, av. Jockey Club, rua Euzébio Queiroz Matoso, ponte sobre o rio Pinheiros, rua Iguaçu e av. Cidade Jardim, sendo que na última volta os concorrentes entrarão pela rua João Augusto, para atingir o estádio do Pinheiros, ponto de partida.

A fim de estabelecer controle seguro do percurso, deliberou o

Departamento de Pedestrianismo instalar vários postos, num total de cinco, assim distribuídos: 1.º ponte sobre o rio Pinheiros, na av. Cidade Jardim; 2.º cruzamento da av. Jockey Club com a rua Euzébio Queiroz Matoso; 3.º cruzamento da rua Iguaçu com a rua João Augusto; 4.º cruzamento da av. Cidade Jardim com a rua João Augusto; 5.º cruzamento da av. Cidade Jardim com a rua João Augusto.

Para esta competição a F. P. A. recebeu inscrições de 98 atletas, representando 9 clubes, índice que revela mais uma vez o entusiasmo que domina os círculos do esporte-base, nas fileiras do pedestrianismo. Pinheiro, S. Paulo, Florest, Tietê e Estrela de Oliveira apresentar-se-ão com grandes contingentes de militantes, enquanto que outros clubes estarão representados de acordo com suas possibilidades. É importante o setor do atletismo de nossa terra. São os seguintes os atletas inscritos pelos diversos clubes: E. S. Pinheiros, 23; A. D. Floresta, 14; C. R. Tietê, 14; São Paulo F. C., 17; E. C. Estrela de Oliveira, 14; Clube Santista de Pedestrianismo, 7; C. R. Nitro Química, 5; C. A. Paulistano, 2 e Clube Campinheiro de Regatas e Natação, 2.

A F. P. A. prevê a todos os clubes participantes que não se admitirá acompanhar qualquer dos concorrentes durante o percurso, providência que caberá exclusivamente aos juizes de percurso. Os atletas que forem considerados infratores desta recomendação do Departamento de Pedestrianismo, serão desclassificados.

Novas diretrizes para a nataçao infantil-juvenil

O órgão especializado da C. B. D. estabeleceu novas condições para a classificação dos militantes — O Campeonato Brasileiro será efetuado a 13 de fevereiro

O problema da aquática infantil-juvenil tem constituído uma das principais preocupações dos que de longa data vêm envidando os maiores esforços no sentido de conduzir acertadamente os empreendimentos de caráter físico e técnico das crianças e jovens da nataçao nacional. Vários fatores têm contribuído para retardar a consecução de um programa construtivo, circunstância que levou a entidade máxima paulista a se desinteressar pelos empreendimentos nacionais, dada a desigualdade de tratamento que comprometia seriamente as possibilidades dos bandeirantes.

O Conselho Técnico de Nataçao, da Confederação Brasileira de Desportos, recentemente reunido, tomou importantes deliberações acerca das atividades da aquática infantil-juvenil, tendo fixado a data de 13 de fevereiro do ano vindouro para a efetivação do certame máximo nacional. Adotou ainda normas destinadas a selecionar racionalmente os competidores, princípios que vigorarão a partir do próximo certame destinado a esta categoria, a ser efetuado sob os auspícios da mentora dos esportes em nosso país.

É de se admitir que as resoluções tomadas pelo órgão técnico da C. B. D. concorram para melhorar as condições das próximas disputas dos torneios principais da nataçao infantil-juvenil brasileira, possibilitando, destarte, o retorno dos paulistas, com um contingente que possa realmente revelar as nossas possibilidades neste importante setor.

Consoante a nota oficial distribuída após a reunião do Conselho Técnico de Nataçao, Salto Ornamental e Polo Aquático, da Confederação Brasileira de Desportos, prevalecerá para o próximo Campeonato Brasileiro de Nataçao Infantil-Juvenil, as seguintes normas para a classificação dos participantes:

1.º — A classificação dos nadadores infantil-juvenis será feita por idade, estabelecendo-se entretanto um máximo de altura para cada classe;

III DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Mais uma rodada será realizada hoje, dando prosseguimento ao certame da III Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Os jogos programados são os seguintes:

1.º GRUPO
Em Botucatu — A. A. Ferroviária vs. C. A. Itano.
Em Assis — A. A. Ferroviária vs. São Paulo F. C. de Avaré.
Em São Manuel — A. A. São-manuelense vs. A. A. Saltense.
2.º GRUPO
Em Rio Claro — A. E. Velo Rioclarense vs. C. A. Ceteleense, de Taubaté.
Em Mogi Mirim — Mogi Mirim E. C. vs. Gran São João de Limeira.
Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviária vs. Rigeira F. C., de Valinhos.

ULTIMAS DO BOLA AO CESTO

TACA "ALMIRANTE RENATO GUILHOBEL" — Conquistaram as brasileiras, ao vencer a pelé com o Peru, a Taca "Almirante Renato Guilhobel", que foi entregue às nossas representantes momentos após o prelúdio, pelo comandante Carneiro de Mendonça, oficial de gabinete do Ministro da Marinha do Brasil.

PÉS ENGOSSADOS — Duas moças tiveram os seus pés engossados devido à mesma contusão, ou seja, ambas sofreram uma entorse tibio-társica. Essas moças, que são Elaine Guerra, da Bolívia, e Coca, do Brasil, sofreram o acidente em jogadas semelhantes, no mesmo local da quadra, na mesma noite. Teria sido completa a coincidência se ambas tivessem contundido o mesmo tornozelo, mas não foi o que se deu. Coca teve o seu tornozelo esquerdo machucado, enquanto que Haldie contundiu o tornozelo direito.

APRESENTAÇÕES NO INTERIOR — Motivada pela falta de datas, não mais será realizado no Rio de Janeiro o Torneio que estava sendo amplamente divulgado e ao qual previamos um sucesso técnico e financeiro dos melhores. Deveriam tomar parte no citado torneio as delegações estrangeiras que ora se encontram em nossa capital, mas as seleções paulista e carioca, esta última reforçada por Maria e Aglaé, que pertencem ao cestebol paranaense. Devido a este cancelamento, várias cidades do interior paulista já se manifestaram interessadas em uma apresentação dos selecionados visitantes. Destacam-se entre as cidades interessadas de nosso interior Sorocaba e São Carlos, que possuem ótimas apresentações de cestebol feminino.

A ORGANIZAÇÃO DO SUL-AMERICANO FEMININO DE CESTOBOL — A organização do V Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestebol, que ontem teve o seu final brilhante, foi perfeita, com todos os setores diretores funcionando como se fossem uma só peça. Devemos, num ato de inteira justiça, destacar a parte de propaganda. Ótimos e completos informes foram diariamente distribuídos aos jornais, a fim de que melhor pudessem orientar o público. Estão, portanto, de parabéns os organizadores do magnífico certame e certo é que poucas vezes tivemos ocasião de ver algo tão perto da perfeição em matéria de organização esportiva.

pação no campeonato de nadadores brasileiros;

4.º — Fixar em três o número de classe no setor masculino, em virtude do grande número de participantes desse sexo. O limite altura para cada classe teve como objetivo a eliminação de casos considerados anormais, que, indistintamente existem;

7.º — Determinar que as presentes decisões passem a vigorar no próximo Campeonato Brasileiro.

TENIS DE MESA

SÃO PAULO É O CAMPEÃO DO BRASIL

Conforme fora anunciado, realizou-se nesta capital, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de corrente, o V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, em que tomaram parte os Estados de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Estado do Rio, Pará e o Território do Amapá.

O importante certame, que contou sempre com grande público, teve por local o amplo ginásio do SENAC, onde foram instalados quatro mesas, o que tornou magnífico e imponente o seu aspecto. Oito títulos estiveram em disputa, seis pelo sistema eliminatório e os restantes (equipes masculinas e femininas) por pontos perdidos.

Nessas disputas, os raquetistas paulistas conquistaram todos os títulos masculino para S. Paulo, que, dessa maneira, se tornou campeão do Brasil pela primeira vez, pois, os cariocas, haviam vencido todos os campeonatos anteriores (1945, 48, 50 e 52).

A decisão entre equipes, cujo vencedor seria o campeão do Brasil, foi entre São Paulo e Rio,

que haviam vencido todos os seus adversários por 5 x 3.

Na ocasião, São Paulo conquistou uma grande vitória ao derrotar os cariocas por 5 x 1. São Paulo jogou com Jacques Roth, Alberto Kurdoglian e Fernando Olazarrí, tendo os cariocas se apresentado com Batista Boderone, Dagoberto Midol e Hugo Severo.

O movimento técnico foi o seguinte: Kurdoglian 2 x Boderone; Jacques 2 x Dagoberto; Olazarrí 0 x Hugo; Kurdoglian 2 x Dagoberto; Olazarrí 2 x Boderone; Jacques 2 x Hugo. Os outros títulos tiveram os seguintes vencedores: Individual masculino — Fernando Olazarrí, São Paulo; dupla masculina, Jacques e Miranda — São Paulo; juvenil — Ernani Gueraldo — São Paulo; dupla mista — Boderone e Dinah — Distrito Federal. Equipe feminina — Nakma, Dinah e Eveline — Distrito Federal.

Individual feminino: Nakma Cruz — Distrito Federal. Dupla feminina — Nakma e Dinah — Distrito Federal.

FUTEBOL VARZEANO

UNIAO TIETE DE GUARULHOS VS. UBERLANDIA

Hoje, à tarde, em seu campo, o União Tietê de Guarulhos enfrentará o Uberlandia em partida amistosa de futebol. Para o compromisso a diretoria do Tietê solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA VS. E. C. IV CENTENARIO

Aos fãs do futebol de Santa Teresinha será oferecido hoje mais uma partida. Trata-se do encontro em que o clube do veterano Chiquinho enfrentará os fortes e disciplinados conjuntos do IV Centenario. Para o jogo todos os elementos do Lausane devem estar no horário do costume.

C. A. CANTAREIRA VS. C. A. VILA MAZZEI

Proseguindo em sua série de boas partidas, o Cantareira marcou para hoje à tarde mais um equilibrado encontro. Como se sabe o Cantareira terá como adversário o clube de Vila Mazzei, sério antagonista que já por diversas vezes tem derrotado o clube local. A diretoria do primeiro convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. G. E. MONTEIRO LOBATO

Mais um sério compromisso terá hoje à tarde o Ideal de Santana, quando estará medindo forças com o Monteiro Lobato. Todos os jogadores do Ideal devem estar no horário e local do costume.

C. A. PARADA INGLESA VS. G. E. ESTRELA DO PERUQUE

Em seu campo, hoje, o Parada Inglesa enfrentará em partida de futebol o Estrela do Peruque. O embate é dos mais equilibrados pois que ambos contam com boas

equipes de futebol. Para o compromisso a diretoria do Parada Inglesa solicita o comparecimento de todos os seus jogadores no horário e local marcad.

YAPO F. C. (Casa Verde) VS. G. E. BOTAFOGO

Hoje, pela manhã, o Yapó estará dando combate aos fortes quadros do Botafogo do Carandiru. A direção esportiva do Yapó solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

C. A. SANTANA 3 VS. C. A. CANTAREIRA 1

Bonita vitória obteve, domingo último, o C. A. Santana, veterano clube do bairro que lhe empresta o nome. Enfrentando o não menos antigo e forte clube do setor da Cantareira, após uma de suas melhores exibições viu-se vencedor pela expressiva contagem de 3 tentos a 1. Balano (2) e Joster foram os marcadores. Na preliminar ainda venceu o Santana por 2 a 1. Pela manhã o Extra Santana venceu o Extra Catandara por 6 a 0, na preliminar houve um empate por 3 a 3.

XI AMERICANOS F. C. 0 VS. S. E. R. FLOE DA VILA POMPEIA 0

"O mais simpático do Par", como é conhecido o XI Americanos, jogando partida de futebol com os valorosos quadros do Flor da Vila Pompeia conseguiu honroso resultado empatando por 0 ponto. O jogo dos supientes também registrou um empate por 1 tento.

G. E. BOTAFOGO (Mandagu) 3 VS. E. C. PROGRESSO (F. Morato) 1

Visitando a cidade Francisco Morato, o G. E. Botafogo do Mandagu conseguiu brilhante resultado derrotando o clube local pela contagem de 3 pontos a 1.

ESTREIA NA MATINAL DE HOJE NO TROTE MAIS UMA RENOMADA EGUA VINDA DA ITALIA

Sete provas, com início às 9 horas — Programa e palpites do "Correio Paulistano" —

A reunião desta manhã, em Vila Guilherme, apresenta como grande atrativo a estreia de mais uma equa italiana. Trata-se de Amaléa Rossa, que vem com uma campanha muito boa, tendo ganhado em seu país de origem mais de 3 milhões de liras.

As carreiras complementares estarão regulares e apresentam alguns favoritos destacados como

O vencedor formou com os seguintes elementos:

Ramon, Laercio e Zinho; Dudu, Zé Bruno e Broto; Silva, V. Martins, Miguelino, Neco e João Azevedo. O encontro dos aspirantes foi vencido pelo Botafogo por 4 a 1.

PELO E. C. ARAGUAIA

Segunda-feira dia 5 na Sede social, com início à 20.30 ou às 21 horas com qualquer número de associados, será realizada uma assembleia geral ordinária com a seguinte ordem do dia: Lettura e Aprovação da Ata anterior — Aprovação da reforma dos Estatutos e Varias.

XV DE NOVENBRO (Vila Orlatório) 8 X Centenario 0

Jogando na tarde de domingo frente ao esquadrão do Centenario, o Infantil XV de Novembro saiu-se vencedor pela esmagadora contagem de 8 a 0, tentos de Lando (3), Cabide (2), Valdemar, Tomha e Roque, 1 cada.

Na preliminar venceu também o XV pela contagem de 4 a 0, gols de Nardim (2), Chinin e Alvaro.

Nossos informes

(1) Light of Love, G. F. . . 20
(2) Violino, G. Toselli . . 20
(3) Clarito, H. Henrique . . 40
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Negro Lindo, Am. Carp. 40
(6) Carioca, E. Andreini . . 40
(7) Heliaco, R. Gastaldini . 40
(8) Palestra, F. Nocar . . 20
(9) Rual, V. Papaleo

Combate ganha algum realce neste pareo, principalmente porque sua poule será defendida também por Anhaé. Desta forma vai receber o nosso voto. Para a segunda posição Ralo de Sol é bem apontado, pois vem melhorando dia a dia. A diferença é Heliaco.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Festim, R. Gastaldini . .
(2) Bambu, V. Papaleo . . 20

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Nancy, O. Silva
(2) Apache, R. F. Santos . . 40
(3) Apolo, A. Vascon . . 20
(4) Gata, J. R. da Silva . . 20
(5) Augusta, L. Macarini . .
(6) Kentucky, A. Arcati . . 20
(7) Dreamboy, J. Lyon . . 20
(8) Oaland, A. Manzione . 40

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

Nancy entrou em forma definitivamente e deve bilar os seus últimos feltes. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla bastamos de Apolo. A diferença deste dueto é Augusta.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 20

É realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície!



Tricomicina

Combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Números casos de completa restauração capilar, ocorrem diariamente em todo o país e aumentam o número dos que se têm beneficiado com a eficácia deste produto.

Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar, ainda hoje, a loção Tricomicina, para depois dizer, como tantos outros: "é realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície!"

cigarros

Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

Prevenir incêndios é de dever de toda cidadã.

Secretaria da Segurança Pública — (Serviço de Divulgação)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRASIL	ZORRO	GAUCHA
TRIANA	SAMPAULINO	PICARONA
ZAZA	SHEIK	PITANGA
AZZALEA ROSSA	L. OF LOVE	SARITA
NANCY	APOLLO	AUGUSTA
COMBATE	RAIO DE SOL	HELIACO
FESTIM	AURITA	Disappointment

Quixú, Rumor e Heranger em novo encontro que promete sensação no Grande Premio "Juliano Martins"

AS DUVIDAS SURGIDAS POR OCASIÃO DA RECENTE VITÓRIA DE QUIXU' SERÃO AGORA DIRIMIDAS — DIAVOLÓ E LAVOISIER, AS FIGURAS SECUNDARIAS — QUE TAL? E CANALETO, "FAIXAS" DE QUIXU' E RUMOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje a realização do Grande Premio "Juliano Martins" em 1.500 metros e com o sabor todo particular de Critério de potranças. Mas, desta feita, as potranças não se limitaram a apenas potros, todos os melhores elementos da nova geração, foram anotados, ganhando assim a prova caráter de seleção de potros. O campo da importante prova está valorizado com os nomes de Quixú, Rumor, Canaleto, Diavolo, Rossi, Hanoi, Heranger, Lavoisier e Odeon.

Três nomes ganham inteiro destaque — Quixú, Rumor e Heranger, recordando-se que na última oportunidade, no G. P. "Antônio Lara Campos", levou a melhor o Quixú, mas perdendo as duvidas quanto à legitimidade de seu sucesso. A carreira foi feita em peripécias que alcançaram justamente Heranger, que perdeu o título, Rumor, que largou com grande atraso, e Quixú, que anulando os percalços ainda levou a melhor. Novo encontro se anuncia e agora para dirimir dúvidas. A distância é a mesma e a situação de quilos idêntica. Não poderia haver, assim, melhor oportunidade.

Os "entendidos" estão indecisos, com sua opinião bem dividida entre aqueles três potros. E chegam mesmo a pensar que a carreira será decidida entre eles. Não acreditam, não chegam mesmo a pensar que a carreira será decidida entre eles. Não acreditam, não chegam mesmo a considerar na prova as figuras secundárias: Diavolo, Lavoisier, que tal? e Canaleto. Mas não entendemos bem assim pensar. Aqueles reúnem, realmente, maiores possibilidades, mas não é possível subestimar as possibilidades dos considerados figuras de segunda plana. Com menores possibilidades, realmente, situam-se Adieu, Hanoi, Odeon e Rossi.

A disputa da clássica prova deve proporcionar raro espetáculo emotivo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 12,45 horas.

1-1 Sidney, L. Díaz 58

2-2 Majestic, H. Molina 55

3-3 Out Sider, F. Sobreiro 58

Três concorrentes apenas e em tiro longo. Sidney, que volta em condições muito animadoras, está bem colocado no pareo e reúne aparentemente maiores possibilidades de vitória. Majestic tem o conteúdo, mas não é mais o Majestic da primeira campanha e, assim, pode apenas ser escolhido para a dupla. Out Sider não tem corrido grande coisa, mas tem trabalhado muito bem. Está bem na distância e só esse fator lhe dá algumas possibilidades na carreira.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 Harpavi, O. Reichel 55

1-1 Huapi, P. Vaz 55

2-2 Nena Rica, A. D. Xavier 52

3-3 Corona, F. Irigoyen 55

4-4 Linda Lea, N. Pereira 55

5-5 Haifa, J. P. Sousa 55

Gostamos neste segundo número da parêntese das duas irmãs — Harpavi-Huapi. Ambas, em grande forma, com privados altamente recomendativos, podem até mesmo formar a "dobradinha". Em todo o caso, a dupla estará melhor escolhida entre Nena Rica, que atravessa uma fase muito feliz e tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto e Corona, esta sem se recomendar pelo último comportamento, mas com trabalhos que, confirmados, lhe asseguram destacada participação na prova. Linda Lea é apenas ligeira e não parece bem colocada na carreira. Haifa ganhou recentemente na turma dos perdedores. Subiu, mas ainda aqui pode aparecer colocada.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1-1 Quintana, P. Vaz 55

2-2 Olinda Bruleur, O. Reichel 55

3-3 Hirundia, A. Xavier 52

4-4 Florada, J. P. Sousa 55

5-5

6-6

7-7

8-8

9-9

10-10

11-11

12-12

13-13

14-14

15-15

16-16

17-17

18-18

19-19

20-20

21-21

22-22

23-23

24-24

25-25

26-26

27-27

28-28

29-29

30-30

31-31

32-32

33-33

34-34

35-35

36-36

37-37

38-38

39-39

40-40

41-41

42-42

43-43

44-44

45-45

46-46

47-47

48-48

49-49

50-50

51-51

52-52

53-53

54-54

55-55

56-56

57-57

58-58

59-59

60-60

61-61

62-62

63-63

64-64

65-65

66-66

67-67

68-68

69-69

70-70

71-71

72-72

73-73

74-74

75-75

76-76

77-77

78-78

79-79

80-80

81-81

82-82

83-83

84-84

85-85

86-86

87-87

88-88

89-89

90-90

91-91

92-92

93-93

94-94

95-95

96-96

97-97

98-98

99-99

100-100

101-101

102-102

103-103

104-104

105-105

106-106

107-107

108-108

109-109

110-110

111-111

112-112

113-113

114-114

115-115

116-116

117-117

118-118

119-119

120-120

121-121

122-122

123-123

124-124

125-125

126-126

127-127

128-128

129-129

130-130

131-131

132-132

133-133

134-134

135-135

136-136

137-137

138-138

139-139

140-140

141-141

142-142

143-143

144-144

145-145

146-146

147-147

148-148

149-149

150-150

151-151

152-152

153-153

154-154

155-155

156-156

157-157

158-158

159-159

160-160

161-161

162-162

163-163

164-164

165-165

166-166

167-167

168-168

169-169

170-170

171-171

172-172

173-173

174-174

175-175

176-176

177-177

178-178

179-179

180-180

181-181

182-182

183-183

184-184

185-185

186-186

187-187

188-188

189-189

190-190

191-191

192-192

193-193

194-194

195-195

196-196

197-197

198-198

199-199

200-200

201-201

202-202

203-203

204-204

205-205

206-206

207-207

208-208

209-209

210-210

211-211

212-212

213-213

214-214

215-215

216-216

217-217

218-218

219-219

220-220

221-221

222-222

223-223

224-224

225-225

226-226

227-227

228-228

229-229

230-230

231-231

232-232

233-233

234-234

235-235

236-236

237-237

238-238

239-239

240-240

241-241

NOVA DIRETORIA DA FIESP

UNIDADE DE AÇÃO E PENSAMENTO DOS INDUSTRIAIS DE SÃO PAULO

SAUDAÇÃO DO PROF. GAMA E SILVA — AGRADECIMENTO DO SR. ANTONIO DEVISATE

O prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, diretor do CIESP, na última reunião da diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, usando da palavra, declarou desejar apresentar as saudações mais calorosas ao sr. Antonio Devisate pela reeleição para presidente da federação bem assim aos demais componentes da diretoria. A reeleição do sr. Antonio Devisate, prosseguiu o orador, vinha demonstrar que a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, através do pronunciamento de seus associados, vem conseguindo manifestar sempre uma unidade de pensamento e de pronunciamento digna de menção.

O resultado das eleições, prosseguiu, marca uma vitória de todos, portanto constitui uma demonstração de confiança na nova diretoria. Significa, ainda, haver uma unidade de ação e de pensamento entre os industriais do São Paulo.

— "Receba, sr. presidente, o nosso aplauso e a nossa solidariedade juntamente com os demais integrantes da nova diretoria da federação, certos de que estamos de que continuará na defesa dos interesses da indústria de São Paulo", concluiu o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, sob os aplausos de todos os presentes.

AGRADECIMENTOS
Usando a seguir da palavra, o sr. Antonio Devisate agradeceu aquelas manifestações de simpatia e solidariedade, frisando que não dispensava o auxílio e a colaboração de todos quando uma nova e árdua jornada lá ter início. Disse estar convencido de que os ele-

Mais de quinhentos casos registrados em São Paulo nestes últimos 10 anos — Arapucas com os seus contratos registrados na Junta Comercial — Providências para coibir o abuso

que aumenta de frequência

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. José Floriano de Toledo, o sr. Camilo Anahar fez a seguinte exposição:

"Arapucas são firmas fantásticas que, com a finalidade exclusiva de lesar operam frequentemente nos meios comerciais. Se bem que não tenhamos estatísticas para comprovar, o Departamento de Informações da Associação Comercial de São Paulo calcula que, nestes últimos 10 anos, houve uns quinhentos casos de firmas fantásticas. Isso dá a média de 50 por ano, ou seja, no capital do Estado.

A quase unanimidade das arapucas estão aparentemente legalizadas e com o seu contrato devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

A aparência da legalidade lhes acoberta melhor os fins escusos. Aprendi nos livros, aprendi, também, na vida prática, que a impunidade estimula o crime; que a impunidade gera outros crimes e outras impunidades.

Gustavo Le Bon já dizia, com muita propriedade, que as leis repressivas não se tornam preventivas senão quando aplicadas com rigor. O temor do castigo é mais eficaz do que o próprio castigo. E Sales Junior, de saudosa memória, não tinha razão quando dizia:

Farmácias que ficam hoje de plantão
Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Seixas, rua Bresser, 1.803; Redor, rua do Hipódromo, 338; Rosa, av. Rangel Pestana, 1.152; Torres, rua do Rocio, 141; Hipódromo, rua do Hipódromo, 1.388.

MOOCCA: — Almeida, rua da Mooca, 1.918; Oliveira, rua Piratininga, 618; Barcelos, rua da Mooca, 460; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 480.

ALTO DA MOCCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3.206; Popular, rua da Mooca, 1.957; Sales, rua da Mooca, 3.177; Azeite, rua Caló, 268.

PARAÍSA-VILA MARIANA: — Brasil, rua Grande, 343; Galeão-Droga, rua Dom. Moraes, 390; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraisópolis, 295; Mariana, rua Dom. Moraes, 1.081; Valquíria, rua Santa Madureira, 442; Rita, rua Tuiuti, 351.

ORIENTAL: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriental, rua Oriente, 637; Portuense, rua Rio Bonito, 387; Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Bonfim, 680.

LUZ-SAO CAETANO: — Iguaçu Limitada, av. do Estado, 1.515; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 112.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ipiranga, 299; Cora, av. São João, 1.285; Minerva, rua dos Gusmões, 262; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua São Caetano, 112.

CAMPOS ELISIOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECÍLIA: — Coração de Jesus, al. Barão de Piratininga, 307; Higienópolis, 299; Cora, Brotero, 1.102; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Teffé, 489; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.

CERQUEIRA CÉSAR: — Farmalind, rua Teodoro, 364; Santa Amélia, av. Brígida, 1.200; Luz Antonio-Bela Vista, — Macedo, rua Maria Paula, 38 — Overland Cruz, rua Santo Antonio, 780; Conselho, rua Ramalho, 109 — N. S. Arquiepiscopo, rua Conselheiro Carrão, 84 — Brigidino, av. Brígida, 1.200; Luz Antonio-Bela Vista, — Macedo, rua Maria Paula, 38.

VILA BUARQUE-CONSOLACAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11 — Popular, rua Consolidação, 788 — Salvaterra, rua Consolidação, 788 — JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolidação, 3.347.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brígida, Luz Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 637; Alfa, rua Pamplona, 1.870.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandará, rua Tamandará, 664; Das Americas, rua Cons. Paulista, 87.

CAMBUCCI-ALIMACAO: — São Luis, praça Cambaui, 118; Aclimação, rua Buenos Aires, 184; Santa Helena, rua Ana Neri, 652; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 1.232.

IPIRANGA: — N. S. Nasaré, rua Soroceba, 68; Central do Ipiranga, rua Pastor, 180; Santa Cruz, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Basso, 1.083; Drogaria, rua Santa Cruz, 704; Santa Soroceba — Chaves, rua Eúlio Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. de Paris, 1.121; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antonino Maria, rua Santa Cruz, 1.083; Santa Cruz, 385; Mirante, rua Pedro Lemus, 10.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 282; Araci, av. Celso Garcia, 1.422; Vera Cruz, 1.543; Condição, rua Padre Adelino, 1.801; Santa Rosa, av. Celso Garcia, 1.422.

BOA VISTA: — Drogaria, rua Barra do Tibagi, 587; Santo Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, av. Rudge, 80.

BELEM-BELZENLINO: — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2.480; Belen, rua Alvaro Ramalho, 498; Tupinambá, largo Uirapuru, 15; N. S. do Pólo, rua São Leopoldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1.433; Santa Expedita, av. Celso Garcia, 1.433.

VILA CLEMENTINO: — Drogaria, rua Dom. Moraes, 1.873; Vila Clementino, rua Santa Madureira, 447.

FRATIZ: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Ponte, 112.

que aumenta de frequência

morria, numa conferência notável, sentenciou: reprimir é também prevenir, porque é evitar a contaminação da delinquência...

A avalanche de crimes, que atualmente se sucedem no país; a onda de delitos e contravenções que os homens, merced da ganância que os levam a obter proveitos com prejuízos do alheio; fizeram com que não deixassem de dar, nesta Casa do Comércio, do maior comércio comercial e industrial do país o nosso brado de alerta.

A falência fraudulenta ou culposa, o furto, a apropriação indevida, o estelionato, o contrabando, o incêndio proposital, a responsabilidade criminal de fundadores e administradores de sociedades anônimas, entre outros, são crimes que se cometem, hoje em dia, sem a correspondente sanção penal. E sem a sanção penal, tudo será letra morta.

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

Trago ao conhecimento dos meus companheiros da Associação Comercial fatos e ocorrências que já conhecidos de todos os colegas mas que exigem medidas rápidas e eficientes para coibir os abusos que se estão praticando, com uma frequência assombrosa, em todo o território nacional. Indivíduos sem escrúpulos, isolados ou coletivamente, estão dando prejuízos incalculáveis ao comércio. E quadrilhas se formam e se constituem, por mais incrível que pareça, com essa finalidade.

E uma nova modalidade de enriquecimento ilícito. É uma nova maneira de se enriquecer rapidamente. E porque, perguntamos, proliferou essa criminalidade específica? E porque o seu número aumenta dia a dia? Simplesmente porque os seus autores não são punidos de acordo com as leis em vigor. Dirão que está al. do Código Penal e a Lei de Falências que, postos em prática e aplicados aos seus dispositivos, corrigem e punem, pondo na cadeia os aventureiros, os gatunos os responsáveis, que, substituindo comerciantes e através de processos fraudulentos e criminosos, lesam o próximo. Na vida real, na vida prática, meus senhores, até provamos que o fulano é racioneiro, que praticou um ato desonesto e por consequência passível de pena, o pseudo comerciante, consumado a mercaderia, desaparece, mudando para lugares distantes e sem deixar, na maioria das vezes, quaisquer vestígios.

O mais monstruoso em tudo isto é que a sociedade pune e põe na cadeia aquele que comete pequenos crimes. Mas quando chega a vez do latro de mercadorias, o comerciante desonesto, mil e uma formalidades surgem, processos complicados de natureza penal comercial e policial se criam, recursos protelatórios são inventados pela chicana e pela má fé, a impunidade é certa. O credor, pre-

Intensificam-se os trabalhos preparatórios do I Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais, certamente promovido pela Juventude Musical Brasileira e patrocinado pela Comissão do IV Centenário, que se realizará nesta capital no período de 26 a 31 do corrente. Procuradas pela reportagem, a sra. Jandira Carvalho Oliveira, vice-presidente da Comissão Organizadora do importante conclave, e dna. Ieda Ramos, diretora social, prestaram informações que evidenciaram a amplitude e o êxito que alcançará o I Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais.

JOVENS DE TODO O PAIS

Inicialmente, mostrando a amplitude do certame, dna. Jandira Carvalho Oliveira informou que do conclave participarão cerca de 500 jovens de vários estados brasileiros. Somente o Rio de Janeiro enviara uma delegação de 300 jovens. Mas outros estados enviaram também delegações expressivas. Assim é que do Paraná virão 40 jovens, do Ceará, 15, de Pernambuco, 5, de Alagoas, 5, de Bahia, 10, de Niterói, 5, de Goiás, 5, e do Rio Grande do Sul, 10.

CONJUNTOS ARTÍSTICOS

Além disso, de vários estados virão vários conjuntos artísticos, que arribantarão o I Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais. Deste modo, os seguintes conjuntos corais serão enviados pelo Distrito Federal: Orfeon Vilalobos, formado de 50 vozes femininas; Orfeon Ernesto Nazareth, constituído de 70 jovens do sexo feminino; uma banda de música, composta de 39 garotos e um Corpo de Bailados, com 50 jovens. No certame, também estará presente o Orfeon da União Cultural Brasil-Estados Unidos, de São Paulo.

OPERA PARA CRIANÇAS

Dos conjuntos artísticos enviados pelo Rio de Janeiro, se destacará, pela sua originalidade, e de um grupo de crianças que se realizará, em São Paulo, a primeira audição em toda a América Latina de uma obra para crianças. Esse grupo levará, às 21 horas do dia 26 de julho, no Teatro de Cultura Artística, a obra em 3 atos, intitulada "Vamos fazer uma obra", música do compositor inglês Benjamin Britten, libretto de Eric Crozier, na tradução e adaptação de Guilherme de Figueiredo. Tomarão parte na representação, que constitui uma novidade, cerca de 50 crianças, em todas a América Latina, as seguintes crianças: Maria Lucia Godoy, Bruno Viçoso, Nilton Martins, Lucy Polietan, Antea Claudina, Sergio Mello Moreira Rosa, Juraciara Diascoro, Américo

de dificuldades que, nessas ocasiões, se acumulam provendo despesas grandes, resolve não por dinheiro bom sobre dinheiro ruim — como se diz na gíria comercial — de recebimento duvidoso, e acaba desistindo, levando para a conta de lucros e perdas o seu prejuízo.

PROCESSO ADOTADO

Mas a nova "filosofia" do enriquecimento ilícito e rápido consiste em mudar de domicílio, carregando, está claro, o patrimônio que, logicamente, deveria servir de garantia aos credores, sem deixar, como já dissemos, o menor vestígio de sua fuga. Durante a noite ou mesmo no decorrer do dia, o gatuno-comerciante põe a mercaderia no caminhão e muda do Paraná para Goiás, de Minas Gerais para Mato Grosso, de São Paulo para o Rio Grande do Sul. Casos desta natureza, infelizmente, pelo sucesso que tem alcançado os seus autores, se tem repetido com frequência assustadora. Que medidas acatadoras perguntamos — dos nossos interesses podemos tomar? Medidas policiais? Solicitar a interferência da polícia através de um inquérito policial? Pedir, por exemplo, que a nossa polícia intervenha junto à Polícia de Mato Grosso, Paraná, Goiás, Minas, Bahia e outros Estados para localizar o criminoso e apreender a mercaderia esteja onde estiver? E na realidade a medida preliminar e aconselhável para estes casos. Todavia, já pensamos os sr. e já calcularam o trabalho que isto acarreta e as dificuldades que se apresentam em hipóteses como a que apontamos para servir de exemplo?

MAIOR RAPIDEZ NA AÇÃO POLICIAL

Estou fazendo esta exposição a pedido de comerciantes amigos e associados. Foi procurado e foi pediram que focalizasse o problema em nossa casa, na Casa do Comércio, que é a Associação Comercial de São Paulo. Quero propor, desse modo, que o nosso Departamento Legal estude a matéria sob todos os seus aspectos e com o cuidado que lhe é peculiar para, em seguida, nos dirigirmos a quem de direito e solicitar providências, quer modificando a Lei de Falências, quer introduzindo dispositivos mais sumários em nosso Código Processual e Penal sob o qual a legislação brasileira de acordo com a realidade brasileira para o arquivamento de papéis nas Juntas Comerciais; quer fixando novas formas para uma ação policial mais rápida e eficiente.

Façamos alguma coisa contra esses aventureiros e malandras, que fugindo sem deixar sinais de sua fuga, para lugares distantes, ficam impunes, gozando do patrimônio desviado de pessoas de bem e dos seus credores, zombam das nossas leis, zombam do nosso organismo policial, zombam do poder judiciário, guardião máximo das nossas mais sagradas instituições.

I CONGRESSO BRASILEIRO DAS JUVENTUDES MUSICAIS

Pela primeira vez na América Latina será apresentada uma obra para crianças

Barros Forte, Maria Irene Maciel de Paiva, Sergio Ribeiro Lobo, e Carlos de Alberto de Sousa. Será regente do espetáculo o maestro Elenaz de Carvalho.

TEATRO CEARENSE

Mas não somente o Rio de Janeiro se destacará no I Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais. Procedente do Ceará, estará presente no certame o Teatro da Escola da Juventude Brasileira do Ceará, que é dirigido pelos jovens da alta sociedade cearense, Nadir Sabia e Maristela Gentil.

Não capital, o Teatro enviado pelos cearenses encenará "Os Deuses Riem", peça em três atos, de autoria do escritor português A. J. Cron, traduzida por Rachel de Queiroz. Interpretarão a peça os seguintes artistas jovens cearenses: Emmanuel Papí Sabia, Fernando Quindere, Magalhães Barbosa Filho, Diana Magalhães, Osmar Diogenes, e Germano Quindere.

NACIONALISTAS INDIANOS

OCUPAM QUATRO LOCALIDADES NAS INDÍAS PORTUGUESAS

BOMBAIM, 24 (Ansa) — Informa-se que voluntários nacionalistas procedentes do povoado de Damão, no território português de Damão ocupado pelos indianos, invadiram hoje mais quatro aldeias do mesmo território.

APELO AO POVO CHINES PARA A LIBERTAÇÃO DE FORMOSA

HONG KONG, 24 (Ansa) — A rádio de Pequim divulga, em emissão captada nesta cidade, uma nota da agência "Nova China", anunciando que no final uma reunião da Comissão Chinesa dos Partidos da Paz, convocada para comemorar a conclusão do acordo para a Índochina, foi aprovada uma moção convidando o povo da República Popular Chinesa a libertar a ilha de Formosa.

INSTALA-SE HOJE O IV CONGRESSO INTER-AMERICANO DE ENGENHARIA SANITARIA

Instala-se, hoje, o IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. A partir das 14 horas, os congressistas deverão apresentar-se à Secretaria do Congresso, na Escola Politécnica, à rua Cel. Fernando Prestes, 45. Às 15 horas, nesse local, há uma sessão preparatória.

Às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, Viaclut Dona Paulina, 80, 8.º andar, será instalado, plenariamente, o Congresso, sob a presidência de honra do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado. Em seguida, discurso do presidente efetivo: do eng. Thomas Browne, em nome dos congressistas de língua inglesa; do eng. Juan Cameran, pelos congressistas de língua castelhana; e do prof. Lucas Nogueira Garcez, encerrando as solenidades.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

E' sob esse ponto de vista que devem ser avaliadas as explicações do general perante a imprensa paulista. Antes de mais nada, o ex-comandante da ONU no Extremo Oriente que tinha bastante lutado contra os comunistas, não acredita numa solução pacífica. O motivo da desconfiança é simples: ele não crê na honra dos "vermelhos". Compartilha com o presidente Eisenhower o ceticismo quanto à boa fé da órbita vermelha. Conforme a sua tese — e nisso concorda com a política governamental norte-americana — a única linguagem compreensível para os comunistas é a da força. Da força brutal e violenta. Mas quanto às consequências a tirar dessa tese, Mark Clark era então, durante o serviço no Extremo Oriente mais doutrinar e consequente do que o presidente Eisenhower e o Pottogano.

Nosso visitante não calou na entrevista

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

As declarações recentes em São Paulo de nosso ilustre visitante que era o general Mark Clark, provavelmente não vislumbram bem por certo os pontos de vista oficiais do governo norte-americano. Mas também não constituem apenas as ideias isoladas e particulares de uma alta patente militar, já fora de serviço. Forçosa e inevitavelmente, o general, o (ex-comandante do V Exército na Itália em cujos quadros a força expedicionária do Brasil tinha combatido) passa pelo intérprete de largas camadas militares na América do Norte. Reformado e sem cargo de responsabilidade, ele pode dizer mais do que os colegas em serviço ativo ou os Estadistas ligados ao governo. E talvez aqueles "responsáveis" estejam contentes de achar-se uma pessoa de autoridade indiscutível, para dizer coisas que deveriam mas nem sempre podem ser ditas.

Funcionários públicos convocados para receber casa própria

O presidente do Instituto de Previdência do Estado, sr. José Artur da Mota Baido, está convocando os funcionários públicos inscritos no plano do Conjunto Residencial do Caxingui para escolha de mais 101 casas, sobras das 243 residências que foram objeto da primeira chamada. A escolha obedecerá a seguinte ordem:

Dia 9 de agosto, de n.º 244 a 283; Dia 10 de agosto, de n.º 284 a 303; Dia 11 de agosto, de n.º 304 a 323; Dia 12 de agosto, de n.º 324 a 343; Dia 13 de agosto, de n.º 344 a 363, conforme a classificação por pontos computados até —31 de maio último, que está sendo publicado no "Diário Oficial" dos dias 24 a 29 do corrente, na Seção da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

CAETANO FRACCAROLI ABRE OS DEBATES

Departamento de Cultura: ótima iniciativa de Garcez

Discorre o professor sobre as lutas ideológicas e estéticas que se processam no campo da escultura — A história de um "acadêmico" que, hoje, é dos mais calorosos defensores da nova arte

Caetano Fraccaroli, professor de Plástica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, tem andado muito combativo ultimamente. Antes, todavia, de entrar nesta questão e contarmos

o Monumento ao Exportista, colocado na Ponta da Praia em Santos, o Monumento ao Poeta Vicente de Carvalho (concurso), colocado na avenida Vicente de Carvalho, na mesma cidade; a estatua que

respectivamente "Família", "Fundação" e "Mística". Pois bem, em torno delas cascatearam as gargalhadas de seus velhos companheiros de "academia", irritados com a simplicidade do antigo "acadêmico". No Terceiro Salão Paulista de Arte Moderna, foi membro do júri de escultura, ao lado de Lourival Gomes Machado, Vicente Di Grado, Renato De Stefano e José Cucé. Não apresentou nenhum trabalho porque "pensou que a mostra coletiva fosse como os salões anteriores e ficou meio desconfiado com relação à receptividade do júri bastante conservador."

Um dos últimos prêmios ao seu esforço, segundo nos disse, foi ter conquistado uma das primeiras classificações, dentre cinquenta e cinco concorrentes do país, para o monumento à Rui Barbosa, que deverá ser erigido na Cidade Universitária do Rio. Seus companheiros de equipe foram o arquiteto Heli Queiroz Duarte, Ernesto Carvalho Mange. Note-se que não conhecia ninguém do júri, "não integrava nenhuma panela".

O PROFESSOR

Fraccaroli, como professor de plástica na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, dá às aulas uma orientação nova. Nada de cópia de frisos e flores gregos... Essas aulas são consideradas por alguns alunos como das mais difíceis: — Isto se explica facilmente pois, aqui, como o público em geral, vê através de idéias preconcebidas, presos a uma limitação estabelecida por herança cultural, em moldes de uma educação clássica. A preocupação de Fraccaroli é libertar os alunos das idéias estereotipadas e integrá-los nos problemas da plástica pura.

O que é para ele essa plástica pura? É o jogo de elementos formais e cromáticos, tal como acontece na música com os sons, independente de qualquer significado. É necessário antes de mais nada, tanto para o criador como para o espectador, que possam sentir o prazer da forma por ela mesma como resultado puro de relações. Exemplificado, como diz Kepes: — "que se possa sentir o prazer de uma inscrição somente pela harmonia da caligrafia independente do significado das palavras".

O professor não pretende impor aos alunos seu ponto de vista, mas está convencido de que só após uma tomada de consciência do sentido do problema plástico, estarão aptos para uma emancipação artística e a escolher o caminho que melhor lhes aprouver seu intento, Fraccaroli repete: ver. No seu intento, Fraccaroli princípios do "Neo-plasticismo" e a moderna escola de psicologia "Gestalt" ou "Psicologia da forma". O alcance social dessa arte em termos de plástica pura é que permite como a música, a expressão individual com princípios universais, e portanto acessível a todos os povos.

UMA BELA INICIATIVA DE GARCEZ

Encerrando sua entrevista, o prof. Caetano Fraccaroli, manifestou sua inquietação a respeito da execução da idéia do professor Lucas Nogueira Garcez ao criar o Departamento de Cultura subordinado à Secretaria do Governo.

"A iniciativa do governador é excelente. Necessitávamos realmente desse departamento e acreditamos que lhe foi enviada uma mensagem que lhe foi dirigida pelo chefe do Executivo. Dependendo agora todo o seu êxito do material humano que irá dirigir esse órgão. Este é que dirá até onde a idéia referida teve uma feliz concretização".

Assembleia Geral no Sindicato dos Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo convocou para o próximo dia 30 sexta-feira, às 17 horas em sua sede social, a rua Álvares Machado, 22 — 9.º andar, uma assembleia geral extraordinária, com fim de tratar de aumento de salário para a classe.

Nessa reunião, de suma importância para os profissionais da imprensa, será feita uma ampla exposição das dificuldades tomadas pelo órgão da classe, bem como estudadas outras providências necessárias para que sejam melhoradas as condições econômicas dos jornalistas, agora, mais do que nunca, em situação de inferioridade perante outros setores profissionais, em virtude da decretação do salário mínimo.

Assim sendo espera-se que a assembleia do dia 30 seja a maior dos últimos tempos, motivo porque o Sindicato dos Jornalistas Profissionais apela para seus associados não deixarem de comparecer.

Garantido o fornecimento de carne aos hospitais

Facilidades de transporte para 1.200 reses que se acham em Andradina — Inalterado o panorama do abastecimento, cujo colapso é inevitável

Continua inalterada a situação do abastecimento de carne. A COFAP não adotou até o momento qualquer providência para que os preços do gado em pé descessem aos níveis fixados pelo organismo controlador. Por seu turno, as companhias abatedoras, na impossibilidade de respeitar o tabelamento caso tivessem que fazer aquisições por preços mais elevados, deixaram de fazer compras, limitando-se a sacrificar o restante das reses que possuíam. Dentro dessa resolu-

ção, os frigoríficos de São Paulo entregaram sexta-feira última aos retalhistas a última peça de carne, suspendendo completamente suas atividades. Permaneceram no mercado apenas os marchantes, que dispõem de algumas reses, os quais distribuirão carne durante a próxima semana. Esse fornecimento, todavia, representa apenas 20% das nossas necessidades, o que equivale dizer, conforme afirmamos ontem, que a população ficará praticamente sem carne.

HOSPITAIS E AUTARQUIAS

Todavia, visando impedir o colapso do abastecimento aos hospitais e autarquias, a COAP paulista entrou em entendimentos com a Empresa Nacional de Carne, no sentido de ser conseguida prioridade para o transporte de cerca de 1.200 reses que aquela companhia possui em Andradina. Nesse sentido, o órgão de controle conseguiu da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e de outras ferrovias o fornecimento de dois trens por semana, com 10 galoias cada um, para o transporte de 400 cabeças de gado. Com essa providência, dispõe aquela companhia de 100 toneladas mensais do produto, cuja entrega se destina exclusivamente aos hospitais e casas de saúde em geral. Serviço de Subsistência do Exército e da Força Pública, além dos restaurantes populares pertencentes a várias autarquias.

Com a medida da COAP paulista, ficou garantido durante mais três semanas o abastecimento dos estabelecimentos hospitalares e de subsistência. Caso dentro desse prazo o problema não tenha ainda sido resolvido com a completa normalização do abastecimento, o órgão controlador em nosso Estado procurará dilatar a vigência de suas providências, conseguindo facilidades de transporte de reses para as companhias que pretendam abater no Matadouro de Carapicuíba, já franqueado a qualquer interessado pela Prefeitura da capital.

MOTORISTA ELOGIADO

Pedem-nos divulgar:

"Foi entregue pelo motorista Manoel Rodrigues da Costa, condutor do automóvel de placas 10.47.37, com ponto de estacionamento situado no largo do Tesouro, uma bolsa presa de semboim, contendo a quantia de Cr 200,00 (duzentos cruzeiros), diversas fotografias, um par de óculos e uma carteira de identidade de Norma Balocchi.

Pode a pessoa interessada se dirigir à Diretoria do Serviço de Trânsito, que fará a sua devolução, mediante recibo e prova de sua posse.

Considerando um bom gesto praticado pelo aludido motorista, foi registrado no seu prontuário o elogio a que tem direito, o que servirá de exemplo e estímulo aos seus colegas de profissão".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE ERMELINO MATARAZZO — Av. 6 n.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA: PENTECOSTAL — Rua Amadeu, 13 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 40 — As 15 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Niza sin. — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 sin. — As 15 horas, Escola Dominical e culto; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IPIRANGA — Av. Diogo Velaz, 129 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — Rua Uliassu Cruz n.º 1.122 — Na próxima 1.ª e 2.ª feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CAPELA PRESBITERIANA DO CARARIÓ — Rua Amazonas, 202, "Parque Campo Belo" — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 10.45 Culto e pregação do Evangelho.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua João, 160 — Escola Dominical às 10.30, Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-7-54

TEMPER.

Chuva em mm.

24-7-54

MAX. MIN. MM.

LITORAL

Iguape... 18... 22.0

Itanhaém... 18... 22.0

Santos... 25 17 21.0

PLANALTO

A. Branco... 15 13 0.0

Faculdade de Higiene... 22 14 0.0

Horto Florestal... 20 11 1.0

Observatório... 19 12 0.0

Avare... 21 14 0.0

Campinas... 25 11 0.0

Itú... 22 15 0.0

S. Carlos... 26 13 0.0

SERRA

Taubaté... 25 11 0.0

OESTE

Aracatuba... 28 14 0.0

Bauré... 27... 0.0

Catanduva... 31 15 0.0

Lins... 14 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Seja elegante

e economize costurando em casa

Máquinas de costura a preços especiais

SIGMA
A pedal - cose para frente e para trás e borda.
CR\$ 362, Mensais

CASER
Portátil elétrica com estojo - cose para frente e para trás e borda.
CR\$ 275, Mensais

HUGIN
Portátil elétrica - cose para frente e para trás. Serze - faz bainhas, prega, souteche e borda.
CR\$ 286, Mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4.952 - R. Butantã, 68

Desenvolvimento da Campanha Paulista ESCOTISMO

Pró Alistamento Eleitoral no Interior do Estado

Vem se desenvolvendo da melhor forma no interior, a Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral, iniciativa das classes produtoras e liberais de São Paulo, com o objetivo de aumentar as possibilidades eleitorais do Estado.

Desde que tomaram a atitude de cooperar nesse sentido, vêm os homens que representam a produção paulista trabalhando com o melhor interesse, visando obter êxito num movimento de caráter cívico, que se reveste da maior importância para São Paulo e o Brasil.

Para se avaliar o sucesso que vem obtendo a referida campanha, de caráter partidário, basta salientar que o movimento realizado pela Delegacia Regional do CIEP em Rio Claro, até 13 de julho último, apresentou o seguinte movimento: qualificações, 420; transferências, 56; segundos-vias, 21; requerimentos aguardando certidões, 28; requerimentos para transferências, 3 e retificações, 3.

pelos dados acima mencionados, vêm-se que vem sendo dos mais promissores os trabalhos le-

vados a efeito pela Delegacia Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na importante cidade da Paulista, a cuja frente se encontra o sr. Manuel José Ferreira, delegado regional do CIEP na localidade.

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS

Inaugura-se no dia 27, em Interlagos, à margem da represa, o Acampamento Internacional de Patrulhas, que reúne escoteiros de

12 países e 17 Estados brasileiros, além de representantes dos órgãos diretivos do escotismo internacional, chefes e antigos escoteiros.

O certame é patrocinado pela Comissão do IV Centenário. Na solenidade de abertura do convênio estarão presentes autoridades civis, eclesásticas e militares, do país, do Estado e do município, sendo observada a seguinte ordem: — As 14.30 horas: reunião das delegações na arena do campo, em frente a tribuna de honra; As 15 horas: desfile das delegações, formadas por países e Estados; As 15.10 horas: palavras ajuizadas a certimonial, pelo líder do campo e declaração da abertura do certame, pelo comissário nacional; As 15.25 horas: hasteamento das bandeiras, ao som dos respectivos hinos nacionais, falando a seguir o representante do Bureau Internacional do Escotismo; As 15.30 horas: retirada das delegações, precedida da delegação paulista, que entrará a câncion oficial do acampamento; As 15.40 horas: visitas aos subcampos.

JOÃO SAMPAIO
CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL
ISRAEL DIAS NOVAES
CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL
pela LEGENDA REPUBLICANA

são encontrados, à disposição dos amigos e correligionários, na rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.º andar, sala 217 — (Edifício Arcadas).

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

Página FEMININA

Aprende em mim, tu que passando vais!
No amor e em toda a casta de prazer
Sê como ao pé da fonte o caminhante:
Bebe, descansa um pouco e passa adiante.
EUGENIO DE CASTRO

"UM DIA UM CISNE MORRERA"...

Aqueles dias, como tantos outros nesta vida!... Enfrentando agruras e tristezas, também encontramos momentos de intensa ventura. E como a vida é um sonho, seus corações vivam e palpavam, amavam e sorriam, respaldando nos mais belos quimeras... Di-vagavam, fugiam da realidade e procuravam o caminho luminoso, onde a estrada era florida, onde não havia obstáculos nem espi-nhos, onde o mar que se apresentava às vezes era verdadeiramente feito de pétalas de rosas, não havendo o menor perigo de naufrá-gios... Chegavam a pensar que o próprio tempo parara dentro da eternidade, somente para ter o prazer de observá-los em meio a tanta felicidade. Entre o emaranhado dos acontecimentos diários criaram um mundo à parte, um mundo encantado só para eles, e inconscien-temente lutavam pela sua existência. Tudo fazia para que não se desviassem jamais.

Fos um dia... Estava determinado que tudo se acabaria para sempre. O que a força humana não conseguia destruir em anos a vontade divina saberia exterminar num breve instante. Não que o amor se desfizesse, não que se apagasse ou diminuísse a chama ar-dente e lebril da paixão que os animava. Não! Seria algo incom-prensível e inacreditável que impiedosamente extinguiria tudo e tudo transformaria, obedecendo a uma lei por demais cruel e obsti-nada contra a qual seria inútil resistir.

Reagir? Não era possível. Confrontar-se? Absurdo.
Um dos dois ficaria só. Qual deles? Pouco importa. Viria a se-paração definitiva. Ambos estariam mortos. Um seria levado para o além, arrastado para o desconhecido, e o outro, o mais desgraçado, permanecería vagando como uma sombra por sobre a superfície da terra e nunca mais poderia encontrar alívio ou consolo. Só a solidão, o desconforto e a descrença lhe restariam como únicos e inseparáveis companheiros de negra desdita.

HENRIQUETA T. VEREMATI

O LADO HUMANO DA CIENCIA

ANTONIO CASTRO RUIZ,
Da "Globe Press"

Captao os matizes do azul — O azul, é talvez a cor mais usada para a lustraria e tem sido também a mais difícil de ser conservada. O azul mari-nho, em especial, é notável por sua tendência para o desbotamento e outras modificações, quando molhado ou exposto ao sol ou ao calor.

Agora, porém, os cientistas dos laboratórios de pesquisas da General Dy stuff Corporation, divi-são da General Aniline & Film Corporation, distribuidora das tintas de alta qualidade da GAF em todo o mundo, criaram um azul marinho tão "perma-nente" quanto se pode alcançar com uma tonalidade de azul.

Denominada Penanthren, a tinta da GAF se presta particu-larmente ao algodão e ao rayon. Mesmo os tecidos tingidos com uma tonalidade escura de azul marinho com o Penanthren po-dem ser lavados juntamente com roupas brancas, sem haver pe-rigo de que essas fiquem man-chadas.

Experiências rigorosas, segun-do anunciam os cientistas da GAF, demonstraram que o azul

Penanthren resiste, muito bem, à ação da luz, do calor, da lim-peza parcial com água, do suor e da limpeza a seco. Não toma, por outro lado, uma coloração violeta, como ocorre, frequen-temente, quando a tonalidade azul é muito escura.

Uma variedade de Penen-thren em pó é usada para tingir papel.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

A Assistencia Vicentina aos Men-digos recebeu varios donativos avulsos, em dinheiro.

A Assistencia recebe além de donativos em dinheiro, papéis, jo-nais, revistas, roupas, móveis, fer-ro velho, etc..

A Assistencia tem seu escritório à rua Aureliano Coutinho n. 109 e seu fone é o de n. 51-7413 para onde poderão ser-lhe dirigidas to-das as contribuições.

Delora Bueno ha dez anos canta as nossas canções aos americanos

Resumo da curiosa trajetória de uma jovem brasileira cujo destino era mesmo os EE. UU.

Uma vez por semana, vem se estampando no livro retângulo de uma das TVs paulistanas a es-guia figura de uma cantora bra-sileira, a entoar, em veemente voz de contralto, as mais expressivas canções do nosso folclore.

O solaque é perfeito e alidão: o "Urupuru" e outras canções da Amazonia, como as tristes me-lodias de Helei Tavares e os sam-bas mais ritmicos ganham o ar como se os cantasse uma voz na-tiva e jamais ausente do nosso meio.

No entanto a cantora não é brasileira. Ou, melhor: Delora Bueno, morena nacionalíssima, provida de velhos troncos cam-pesinos, tem trocado de nacio-nalidade como poucos o fazem.

NOS EE. UU.

Começa que Delora Bueno não nasceu no Brasil, mas em Iowa, nos EE. UU., e lá passou qua-se toda a primeira infancia. Poi, porém, registrada no nosso con-sulado, e, cumpridos os objetivos da estada da família nos EE. UU., veio para o nosso país. Mo-rou muito tempo no Rio, e cor-reu o país de ponta a ponta.

O pai, professor de linguas, acabou ingressando numa das empresas "yankees" e transferi-do-se para America do Norte.

Já então a filha demonstrara pronunciada vocação artistica. Tocava piano para as visitas, e mesmo em recital beneficentes. Cumpria, portanto, incentivar-lhe a vocação e Delora, que já cursa-va piano na Escola Nacional de Musica, ingressou, mediante con-curso, na Juilliard School of Mu-sic, em Nova York.

A CANTORA

O plano não era, porém, o des-tino da artista; no fim do apren-dizado, Delora percebeu que ti-nha boa voz, e decidiu educa-la. Completou o curso de canto na mesma escola...

A CARREIRA

A voz, e sobretudo a voz, da-ria a jovem brasileira meios de se tornar conhecida em todos os Estados Unidos. Ocasionalmente surgia-lhe uma oportunidade na televisão; Delora agarrou-a des-de logo, e em pouco conseguiu vanta-josos contratos. Seu gene-ro: musica popular brasileira, espe-cialmente, numeros do folclore, que os americanos conheciam mal e apreciavam intensamente. Quando o repertorio começava



A artista Delora Bueno e o repórter

Enquanto o bolo de fubá assa-va no forno, Delora, para não cansar os telespectadores, canta-va a "Casinha pequenina"...

AGORA

A curiosidade do repórter não tem limites: no restaurante em que o atende com muito simpa-ria, Delora Bueno continua o seu relato. Casou-se, ha pouco mais de quatro anos, com um ameri-cano dedicado aos negocios. O casal tem uma menina de 3 anos.

Com o casamento, Delora Bu-eno, de acordo com a lei america-na, mudou de cidadania, adqui-rindo a do país em que oca-sionalmente nascera...

Onde quer que vá, contudo, é sempre brasileira, pelo espirito, pela presença, pelo tempera-mento,

BRASILEIROS E MUSICA

Ao que lhe perguntamos sobre os nossos patricios mais conhe-cidos nos Estados Unidos, Delo-ra Bueno vai enumerando:

— Villa Lobos, Fortinari, Bidú Sayão, Carmem Miranda...

Sobre a nossa musica, afirma

que a curiosidade nos Estados Unidos é viva e constante. Ha pouco, numa das mais conheci-das "boites" de Nova York, foi solicitada por um brasileiro a cantar "Maringá". Após um es-forço de memoria, reconstituiu a velha melodia... Pois, o êxito foi instantaneo e total.

De então para cá, Delora Bu-eno já cantou "Maringá" pelo menos 300 vezes...

No regresso para os Estados Unidos, levará na mala um re-pertorio curioso: "Jangadeiro", "Malandrinha", "Azulão"... Ao concluir a entrevista, per-guntamos de Delora Bueno se pretendia voltar logo ao Brasil. Respondeu afirmativamente. Não passará mais um ano longe. Sua familia mora em Santos, e ela nos começa de junho de cada ano tomar um navio no porto de Nova York e desembarcará ali perto, a dois passos da casa dos pais...

Conselhos as donas de casa

Se alguma panela furar e não houver soldador por perto, pode-se raspar bem ao redor do furo, para deixar a superfície aspera, e pincelar-se depois com clara de ovo, aplicando-se por cima, um pedaço de papel de estanho (esses pratosados que envolvem ci-garras ou chocolates) pome-se outra vez clara de ovo, ponha-se outro pedaço maior de pa-pel de estanho e por fim pin-celase outra camada de clara. Leve-se a panela ao fogo e a clara endurecerá, mantendo o furo tapado por varios dias, até que se possa fazer uma solda-dura definitiva.

Pratos ao fogo — Os pratos não racham no fogo pondo-lhes por debaixo um jornal.

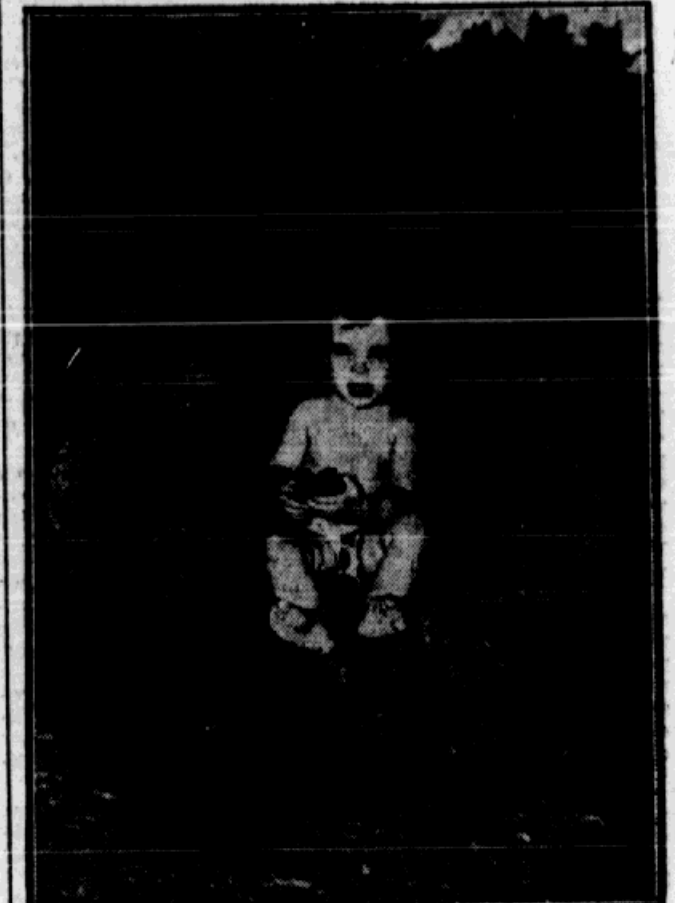
Os insetos atacam às vezes também os legumes secos, os cereais e outros alimentos que se guardam em latas ou gaxe-tas. Despejando-se uma colher de sal, nessas latas ou gavetas esses generos ficam livres de parasitas. Basta que se deixe o sal no fundo ou num dos can-tos do recipiente para que não se misture aos legumes e ce-reais.

Para economizar líquidos de limpar metais, vernizes ou lim-pa-móveis que vem acondicio-nados em latinhãs de tampa de rosca, faz-se nesta um pequeno furo com a ponta de um prego de madeira a poder usar o li-quido em gotas. Tapa-se o pe-queno orificio facilmente com um palito ou fosforo.

Para tirar manchas de subs-tancias oleosas emprega-se em geral, benzina, agua raz, eter e outros liquidos inflamaveis, o que exige muita prudencia, a fim de evitar accidentes, mor-

mente quando se trabalha com eles perto do fogo. E' facil, en-tretanto evitar-se o perigo, mis-turando-se duas partes de te-

tra-cloreto de carbono a uma parte de gasolina, o que dá um liquido incapaz de inflamar-se, cujo uso oferece segurança.



MIAMI — Toby Ebbels, de um ano de idade, diz que nenhum coelhão de molas se compara à maior esponja até hoje pescada em aguas da Florida de Sul. Foi "colhida" na baía de Biscayne das milhas ao sul de Miami, por Walter Thompson Senior, que há dez anos se dedica a esse genero de pescaria. Em baixo, a título de comparação, vê-se uma esponja de tamanho normal. — (Foto U. P.)

RESPOSTAS AS LEITORAS

MAUS HÁBITOS

IRMAS GEMEAS — De acordo com as normas gerais de boas maneiras e segundo a "Etiqueta Social", a mesa toda pessoa que desejar ser tida como "bem educada" de-verá abster-se de:-

- 1 — Circundar o prato com o braço esquerdo enquanto come.
- 2 — Levantar a boca grande garfadas, enchendo-a com todos os alimentos do prato de uma só vez.
- 3 — Comer muito depressa, fazer rumor ao sorder a sopa e mastigar com os lá-bios abertos.
- 4 — Falar com a boca cheia ou deter o garfo no ar para dizer qualquer coisa.
- 5 — Comer de maneira des-cuidada, respingando molho na toalha.
- 6 — Soprar os alimentos para resfriá-los, ou despejar o café, o chocolate ou o chá no pires para o mesmo fim.
- 7 — Pender a cadeira para trás, reclinando-se molemente no espaldar da mesma, espalhar o cotovelo na mesa ou conservá-lo muito longe do corpo ao servir-se.
- 8 — Brincar com a comida enquanto conversa, dividindo-a em montinhos, misturando-a no prato, amassando-a e pu-ando-a com o garfo.
- 9 — Empurrar o prato ao terminar.
- 10 — Encher demais uma colher com creme ou sorvete para depois passá-la em val-vem pela boca até deixá-la limpa.
- 11 — Brincar com os talhe-res e copos, alisar as rugas da toalha ou fazer bolinhas com as migalhas de pão.
- 12 — Molhar o pão no café, chá ou chocolate.
- 13 — Permitir que o dedo mínimo separe-se dos outros e se erga quando se segura uma xícara ou copo.
- 14 — Raspar o prato até a ultima gota ou enxugá-lo com miolo de pão.

Esses maus hábitos deverão ser rigorosamente evitados, mesmo na intimidade, por to-dos quantos desejem portar-se a mesa com elegancia e correção.

Quanto à maneira de comer bananas é a seguinte: corta-se a casca em quatro partes lon-gitudinais, delas se retira a fruta que se parte em peque-nas rodela, à medida que se

leva à boca. Para partir a ba-nana emprega-se somente a aresta do garfo e nunca a fa-ca. Para a laranja procede-se diferentemente: depois de cor-tar uma rodela de casca na parte do peduculo, espeta-se o garfo nessa parte e descas-ca-se o fruto todo. Parte-se em seguida a polpa com a fa-ca e come-se com o garfo, del-xando-se o bagaço e as se-mentes no prato.

Sobre os demais alimentos explicaremos na proxima vez.

H. T. V.

MAXIMAS

Defeitos — Os unicos defei-tos verdadeiramente terríveis são aqueles que se tomam por qualidades. — H. RABUSSON.

Matrimônio — Se queres jul-gar sobre a prosperidade e so-bre a moralidade dum país, ob-serva quantos casamentos se realizam nele. — BALBO

Proverbios chineses

— Se te ferem e não tens armas, finge-te de morto. O que pensa haver matado, foga.

— Inquieta mais um inco-modo que uma dor. O mosqui-to inquieta mais pelo seu sum-bido que pela dor de sua pi-cadura. A bofetada incomoda mais pelo que agrava que pe-lo que dói.

— Não recebas em tua casa nos dias de gloria a quem não te seguiu nos dias de dor.

Da Mulher — Nenhum ho-mem sabe o valor de uma mu-lher, até que atravessa unido a ela, a existencia. — IPVING

Da Estima — E' difficil es-timar um homem tal como este deseja ser estimado. — VAUVENARGUES

O que quiser ser estimado de-ve viver com pessoas estima-veis. — LA BRUYERE

Titulos, talento, nobreza, ri-queza e tudo quanto o céu ou a ventura possam conceder-te, nada é se ninguém te aprecia. — BORSINI

O homem a estima alheia e conserva-a, mas com a virtude e o saber, não por vias tortuo-sas, nem deprimindo, nem adu-lando os demais. — C. CANTU

APROVEITE

Comprando na quinzena das enceradeiras você economizará muito mais!

OFERTA ESPECIAL

Enceradeira MISTRAL
Importada, de procedência holandesa.
Prço normal:
Cr\$ 3.650,00

Nesta quinzena:
2.200,

ENCERADEIRA LIBERTY JUNIOR - 3 es-cóvas, cabe niquelado e desmontável. Equipada com 2 jogos de escóvas e 1 jogo de feltros.

ENCERADEIRA LIBERTY C 4 - 3 escóvas, silenciosa e resistente. Cabe inteiramente niquelado e desmontável. Equipada com 2 jogos de escóvas e 1 jogo de feltros.

ENCERADEIRA WALLITA - 1 só escóva tarolote embutido, motor de alta rotação, inteiramente cromada e de linhas aerodinâmicas.

E LEMBRE-SE, QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S. A.

Pça. da República, 309 - Eq. de Arouche - S. Paul.



MERECIDA HOMENAGEM — Por motivo do transcurso do seu 50.º aniversário de formatura e exercício profissional, foi o dr. Francisco Finocchiaro, destacada figura dos nossos meios médicos e sociais, alvo de carinhosas homenagem prestada por seus filhos e amigos. A recepção, que teve lugar em sua residencia, testemunhou ao ilustre homenageado o apreço e simpatia que desfruta em todas as esferas de nossa sociedade, pelo muito que significam

o seu trabalho, o seu exemplo de cidadão e a sua inteira dedicação ao sacerdocio da medicina. Fex uso da palavra o dr. José Finocchiaro, que, em nome dos filhos ofereceu um volume contendo todos os trabalhos científicos publicados por seu progenitor, falando em seguida o dr. Francisco Finocchiaro para agradecer. No clichê aspectos da festa na residencia do conhecido facultativo.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A alimentação do gado leiteiro

Obter na própria fazenda, através de uma agricultura bem conduzida, a maior parte do alimento necessário a exploração do gado leiteiro — Variedades forrageiras de fácil cultivo, que devem figurar no "cardápio" da vaca leiteira — Concentrados, leguminosas, batata doce e mandioca, forragem volumosa, pastagens, capineiras para verde, culturas de inverno, silagens, reservas forrageiras, restos de cultura

GERALDO LEME DA ROCHA
(Do Dep. da Prod. Animal)

A produção leiteira encerra uma série de problemas, dentre os quais se destaca o da alimentação. São os alimentos as matérias primas que se transformam no organismo animal para atender às suas necessidades de manutenção e produção.

Numa fazenda, a qualidade das utilidades depende em primeiro lugar da matéria prima que é trabalhada. O mesmo se dá em relação aos animais que, a partir da forragem colhida nas pastagens, os grãos, os subprodutos da indústria, etc., transformam-se em carne, leite, lã, gorduras, etc. Naturalmente, em pecuária, como na indústria, a existência contínua e abundante de matéria prima, que não dependa de importação, poderá garantir a maior parte de seu êxito.

Procuramos, pois, obter na própria fazenda, através de uma agricultura bem conduzida, a maior parte do alimento necessário a exploração do gado leiteiro.

Devemos lançar mão dos subprodutos da indústria, apenas para completar o balanço alimentar da proteína, que nem sempre pode ser obtida com facilidade no meio rural, a ponto de permitir uma concorrência em preço com aqueles resíduos industriais, com elevado teor de nitrogênio.

Alem do milho, de agricultura secular, quantos grãos e sementes podem ser obtidos economicamente pelo cultivo do solo. Enumeremos, num rápido balanço, algumas dessas variedades forrageiras de fácil cultivo, que devem figurar no cardápio da vaca leiteira:

A — CONCENTRADOS

I — Cereais

Fubá integral; milho desintegrado-grãos; palha, sabugo. Milho — Milho desintegrado-grãos e sabugo. Adial de porte pequeno; Sorgos e Centeio.

II — Leguminosas

Soja — Farinha de grãos; farinha de vagens inteiras; Guandu — Farinha de grãos; farinha de vagens inteiras. Mucuna — Farinha de grãos; farinha de vagens inteiras.

III — Batata doce e Mandioca

Obtenção de raspas para o fabrico de farinha integral.

IV — Forragens volumosas

Fenos de gramíneas — Capim de Rhodes; Capim Quiculu; Capim Jaraguá; Capim Marmelada; Capim Colômbio de Tanganika; Gramma Jesuita; Gramma Paulista (Graminha).

Leguminosas para feno ou forragem verde de distribuição diária: Guandu; Soja; Marmelada de Cavalão; Mucuna; Kudzu; Kudzu tropical; Cuniha; Alfafa; Capim (falso de vara).

PASTAGENS

Capim Gordura; Capim Colômbio Capim Sempre Verde; Ca-

pim Colômbio de Tanganika; Capim de Rhodes; Capim Quiculu.

Capineiras para Verde — Capim Imperial; Capim Fino; Capim Elefante Napier; Capim Colômbio de Tanganika.

Culturas de inverno — Nabo forrageiro; Centeio; Viciias.

Silagens — Milho ps. inteiro; Milho ps. inteiro mais mucuna ou soja; Capim Elefante; Capim Elefante mais 10 por cento de cana ou 5 por cento de garapa; Capim Colômbio mais 10 por cento de cana ou 5 por cento de garapa; Teosinto; Sorgo; Adial gigante.

Reservas forrageiras, restos de culturas, etc. — Batata doce; Mandioca; Palha de feijão; Palha de arroz.

Naturalmente, no sul do Estado, região de Xavantes, onde a alfafa vegetal com facilidade, não há necessidade de se pensar em outra planta para feno. De um modo geral, a produção de leguminosas, em S. Paulo, tem que se servir da mucuna, marmelada de cavalão, guandu, soja, etc.

O bom feno de gramíneas pode servir para auxiliar o forrageamento do gado leiteiro. Entre as variedades mais indicadas, figuram o Quiculu e o capim de Rhodes. O bom feno caracteriza-se por possuir coloração verde bem pronunciada, cheiro característico bem agradável e rico em proteínas. As leguminosas constituem o principal alimento, de fácil produção, que pode influir decisivamente no sentido de fornecer proteínas tão necessárias às vacas em produção.

Não só sob a forma de feno, mas também pelo corte verde diário, essas forragens devem ser distribuídas no estábulo.

O problema de fornecer verde aos animais vai se agravando à medida que entra o inverno, quando pela ausência das chuvas, cessa praticamente toda a vegetação. Esse período de escassez de alimento pode ser enfrentado com êxito desde que tenhamos nos prevenido, com culturas que irão justamente ser utilizadas por essa ocasião: O guandu, semeado em novembro, irá fornecer abundante forragem nesses meses de maior falta de alimento. A mucuna deverá ser plantada de cada 30 dias, começando em outubro ou novembro, sendo que a última colheita se faz até meados de fevereiro, para aproveitar as últimas chuvas.

No caso das capineiras, de imperal, angola ou elefante napier, o último corte de verde será feito pelos meses de fevereiro-março. As plantas irão se desenvolvendo lentamente, podendo fornecer cortes de junho em diante. As batatas frescas são as preferidas para o plantio dessas forragens de corte.

F. ainda nessas terras de baixadas que devem ser cultivadas o

centeio e o nabo forrageiro. Quando auxiliados por uma adubação de estierco, grandes colheitas são obtidas. Os nabo, isto é, raízes e folhas, devem ser reduzidos a fatias, num picador igual ao utilizado para a mandioca, ou então reduzida a pedacinhos com um facão grande.

As silagens de milho, capim elefante, sorgo, etc. deve ser substituída em toda exploração organizada de leite.

Os silos preferidos, do ponto de vista econômico, são os cilindricos subterrâneos, feitos de tijolos e revestidos com uma camada de cimento.

E a ensilagem um grande recurso de que dispõe a pecuária leiteira, em poder acumular grandes quantidades de forragem suficiente. Basta lembrar que num silo de 3 m de boca por 5 m de fundo, podem ser ensiladas, aproximadamente, 20 toneladas de uma dessas plantas. Com 1/2 alqueire de milho podemos encher um silo com as dimensões citadas.

O milho, ps. inteiro, será cortado quando os grãos estiverem em ponto de leite grosso. Toda a massa será reduzida a pequenos pedaços, colocados no interior do silo onde será submetida à pressão dos pés de um trabalhador. Quando se pretende misturar mucuna ou soja, deve-se utilizar 1/3 de uma dessas plantas para 2/3 de milho, picadas em conjunto.

O capim elefante, para ensilagem, deve ser cortado pouco antes da floração, com mais ou menos 2 metros, no mês de março. A fim de auxiliar a fermentação da massa, deve-se adicionar 10 kg. de cana picada para 100 kg. de capim elefante napier, também picado. Quando se utiliza o silo trinchete, no campo, para gado de leite, não podendo a forragem ser picada, deve-se adicionar 5 litros de garapa para 100 kg. de massa verde.

As batatas e mandioca também podem auxiliar na alimentação das vacas leiteiras, no inverno. Ambas as culturas fornecem grandes colheitas que podem ser contadas para mais de 40 toneladas por alqueire.

Os principais grãos e vagens que, ricos em proteínas, poderão ser obtidos dentro de um plano sério são a soja, o guandu e as mucunas. Entre os cereais, ricos em hidratos de carbono, figuram em primeiro lugar o milho e a aveia, e em segundo o trigo e o sorgo. Utilizando-se desses dois tipos de grãos, os produtores e os hidrocarbonados, podemos preparar diversas misturas de concentrados, sem ter que lançar mão de produtos importados.

I

Milho desintegrado g.p.s. ... 30
Farinha integral de mandioca ... 10
Farelo de grão de Guandu ... 20
Farelo de grãos de Soja ... 20
Farelo de vagens de Mucuna ... 10
Proteína — 12,75; Dig., N.D.T. — 71,72.

Adicional — 2 kg. de cal extinta e 1 kg. de sal.

II

Milho desintegrado g.p.s. ... 25
Farinha integral de mandioca ... 10
Farelo de grão de Adial ... 25
Farelo de grão de Soja ... 30
Farelo de grãos de Guandu ... 10
Proteína — 15,66; Dig., N.D.T. — 78,34.

Adicional — 2 kg. de cal extinta e 1 kg. de sal.

III

Fubá de milho ... 30
Farinha integral de mandioca ... 10
Farelo de grãos de Adial ... 30
Farelo de grãos de Soja ... 30
Proteína — 15,49; Dig., N.D.T. — 80,89.

Adicional — 2 kg. de cal extinta e 1 kg. de sal.

Conveniente notar, no entanto, que os subprodutos da indústria, desde que encontrados a preços razoáveis, devem figurar nas rações concentradas das vacas de leite. Torna-se necessário reconhecer que dificilmente será produzido na fazenda um alimento rico em proteína cujo custo possa competir com o do farelo de torta de algodão.

Outros dois subprodutos de grande valor e que podem ser consumidos sem receio são as tortas de amendoim e soja. Têm também amplo emprego na alimentação do gado leiteiro, desde que encontrados, os farelos de torta de babaçu, gergelim, linhaca, etc. Figuram entre os melhores alimentos para o gado leiteiro, os resíduos dos moinhos de trigo conhecidos com os nomes de "farelo grosso" e "farelo fino de trigo".

No benefício de arroz, ficam também como resíduos, dois farelos de composição semelhante ao de trigo, sendo porém muito ricos em óleo, o que dificulta a sua conservação. As vacas em produção podem receber, com vantagem, esses subprodutos de mistura com a farela. O benefício do milho para a produção de fubá mimoso, malzeia, canjeia, etc., deixa produtos e resíduos de amplo emprego no balanço alimentar das vacas leiteiras. Os resíduos da fabricação das raspas de mandioca, farinha de mandioca, amido, etc., são também bons auxiliares do criador que tem à sua frente o problema de bem alimentar seu rebanho. As fabricas de cerveja produzem o chamado resíduo de cervejaria (seco ou úmido) que, segundo a opinião de muitos vaqueiros, concorre para aumentar a relação dos alimentos de que pode dispor

o fazendeiro, para preparar a ração de suas vacas. Basta habituar-se, para isso, a substituir um produto pelo outro, pelo uso contínuo das tabelas contendo a sua composição. Naquelas rações citadas, a introdução de 10 a 15% de farelo de torta de algodão, por exemplo, poderá melhorar suas telas. Vejamos algumas reações em que figuram alimentos oriundos da agricultura, bem como subprodutos industriais:

IV

Milho desintegrado g.p.s. ... 30
Farinha integral de mandioca ... 10
Farelo de grão de Adial ... 30
Farelo de torta de algodão ... 30
Proteína — 15,40; Dig., N.D.T. — 71,56.

Adicional — 2 kg. de cal extinta e 1 kg. de sal.

Na ração acima, a Soja ou Guandu, poderá substituir uma parte do Farelo de torta de algodão, por exemplo, 20% desse produto e 10% de soja moída:

V

Fubá de milho ... 30
Farinha integral de mandioca ... 10
Farelo de grãos de Adial ... 25
Farelo de torta de algodão ... 25
Farelo de grão de soja ... 10
Proteína — Dig. 17,21; N.D.T. — 81,89.

Adicional — 2 kg. de cal extinta e 1 kg. de sal.

As rações com maiores teores em proteínas devem ser utilizadas à medida que os pastos vão se tornando escassos devido ao seu florescimento até o secamento quase completo.

Se mantidas as mesmas misturas concentradas, estas devem ser aumentadas durante o inverno. Vejamos finalmente 3 tipos de ração que foram experimentadas com vacas leiteiras de raça Friesiana, do rebanho do Departamento da Produção Animal.

II III

Milho desintegrado g.p.s. ... 30 30 30
Farelo de torta de amendoim ... 25 25 25
Farelo fino de trigo ... 20 20 20
Refina ... 15 15 15
Farinha de grãos de guandu ... 20 — —
Farinha de grão de soja ... — — 20
Farelo grosso de trigo ... 7 7 7
Farinha ... 2 2 2
Sal ... 1 1 1

Partindo de uma ração I de elevação teor proteico, foi feita a substituição do farelo fino de trigo pelo de grãos de guandu, na ração II, e no último caso, ração III, a soja substituiu o farelo de torta de amendoim. Ambas as substituições foram bem sucedidas. As rações concentradas, de um modo geral, devem ser distribuídas da seguinte maneira:

No verão — Com boas pastagens: 1 kg. para cada 4 litros de leite produzido.

No inverno — Com os pastos secos, alem da silagem, feno, etc., 1 kg. para cada 3 litros de leite produzido.

Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esta localizada no órgão genital,

Atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores. Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos e a Brucella suis acomete o porco. A Brucella penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal.

A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou água contaminada, pela ação de lamber as mucosas, de ucinas repetidas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses.

Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esta localizada no órgão genital,

Atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores. Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos e a Brucella suis acomete o porco. A Brucella penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal.

A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou água contaminada, pela ação de lamber as mucosas, de ucinas repetidas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses.

Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esta localizada no órgão genital,

Atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores. Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos e a Brucella suis acomete o porco. A Brucella penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal.

A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou água contaminada, pela ação de lamber as mucosas, de ucinas repetidas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses.

Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esta localizada no órgão genital,

Atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores. Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos e a Brucella suis acomete o porco. A Brucella penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal.

A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou água contaminada, pela ação de lamber as mucosas, de ucinas repetidas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses.

Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esta localizada no órgão genital,

Atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores. Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos e a Brucella suis acomete o porco. A Brucella penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal.

PASTAGENS

As áreas de pastoreio são, não apenas as principais fontes, como aquelas que justamente põem à disposição dos animais um alimento completo, de alto valor nutritivo, a preço os mais vantajosos para o criador. Exemplos diversos, mostram que o custo de produção dos nutrientes é apenas de 27% do preço dos alimentos colhidos em uma área de igual tamanho. Maiores cuidados precisam ser dispensados às pastagens, pela rotação de cultura, introdução de calcário, exterminio de plantas invasoras, etc.

Novas variedades forrageiras devem ser experimentadas em substituição aos capins nativos, de baixo valor nutritivo e pequena capacidade de suporte. São, as boas pastagens, fontes de vitaminas e minerais indispensáveis à exploração leiteira. De regra, as rações concentradas já contêm um suplemento mineral para compensar possíveis deficiências.

Uma boa mistura mineral poderá ser obtida pela adição dos seguintes constituintes:

1 parte de pó de ossos.
1 parte de calcário.
1 parte de sal de cozinha.

Utilizada conjuntamente com os concentrados, ou colocada à disposição das vacas, a mistura mineral acima dará bons resultados.

Esta vista é da própria Holanda, onde se formou a raça de gado leiteiro holandês Preto e Branco, e que hoje se acha disseminada por todo o globo. Na foto, dois exemplares dessa raça, pastando às margens de um rio.

O criador previdente deve evitar por todos os meios que as bruceloses animais se instalem em seus rebanhos

Diversas espécies de Brucelas que atacam o gado bovino, ovino, caprino e suíno — A doença também é transmissível ao homem — Sintomas principais do aparecimento da

molestia no rebanho — Medidas profiláticas

II — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto espalha-se no local, água de cal contendo 3 a 5 por cento de soda caustica, depois de carpiado, amontoados e queimados o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estábulo deve-se queimar a palha da cama, raspar e lavar bem o assoalho, calando-se em seguida com água de cal contendo 3 a 5 por cento de soda. Outros desinfetantes, como creolina e o lisoforina a 5 e a 10 por cento, podem ser usados: o clorina, etc.

III — Desinfecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens antissépticas comuns.

IV — Os animais que reagiram às provas de aglutinação devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao açougue.

Quando em um rebanho aparentemente sã — escreve o biólogo M. Apice — notamos que as vacas prenhes começam a abortar: quando o número desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e finalmente quando os abortos sobressaem, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença da brucelose bovina, abortu epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: "inchaço da vulva, aumento do útero e aspecto coloidal da secreção mamária". Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo período da gestação, isto é, no sexto mês de prenhez em diante, ajuntando-se ainda, após o aborto, a retenção de placenta e corrimento uterino escuro e fétido que pode durar semanas e meses. Quando ao contrário, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que despercebido; o feto ainda em formação está morto e a secundina ou placenta se desprende facilmente. Nessas condições, não há vestígio algum do que se passou, dando às vezes a impressão de responsável que o animal não foi fecundado. Quando a vaca prenhe se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro período de gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez. No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porém esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite grande quantidade de germes. Os animais que aborta e os aparentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção no rebanho, contaminando assim todos os animais.

O desenvolvimento da DOENÇA NO REBANHO

O animal doente — continua o biólogo M. Apice — uma vez trazido no rebanho, não encontra muitos animais sensíveis e em condições de contrair a infecção (novilhas, vacas prenhes ou não, e touros), de maneira que meses depois, sobrevem grande número de abortos com a consequente queda da produção do leite. A seguir, não existindo mais animais sensíveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentaneamente.

Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho, pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porém, é muito diversa. Com efeito, passados alguns meses, às vezes anos, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas", disseminando traiçoeiramente os

microbios do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador. Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por períodos mais ou menos longos, a doença parece ser um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensíveis.

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

I — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, pode considerar-se como livre, da molestia.

II — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

III — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

IV — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

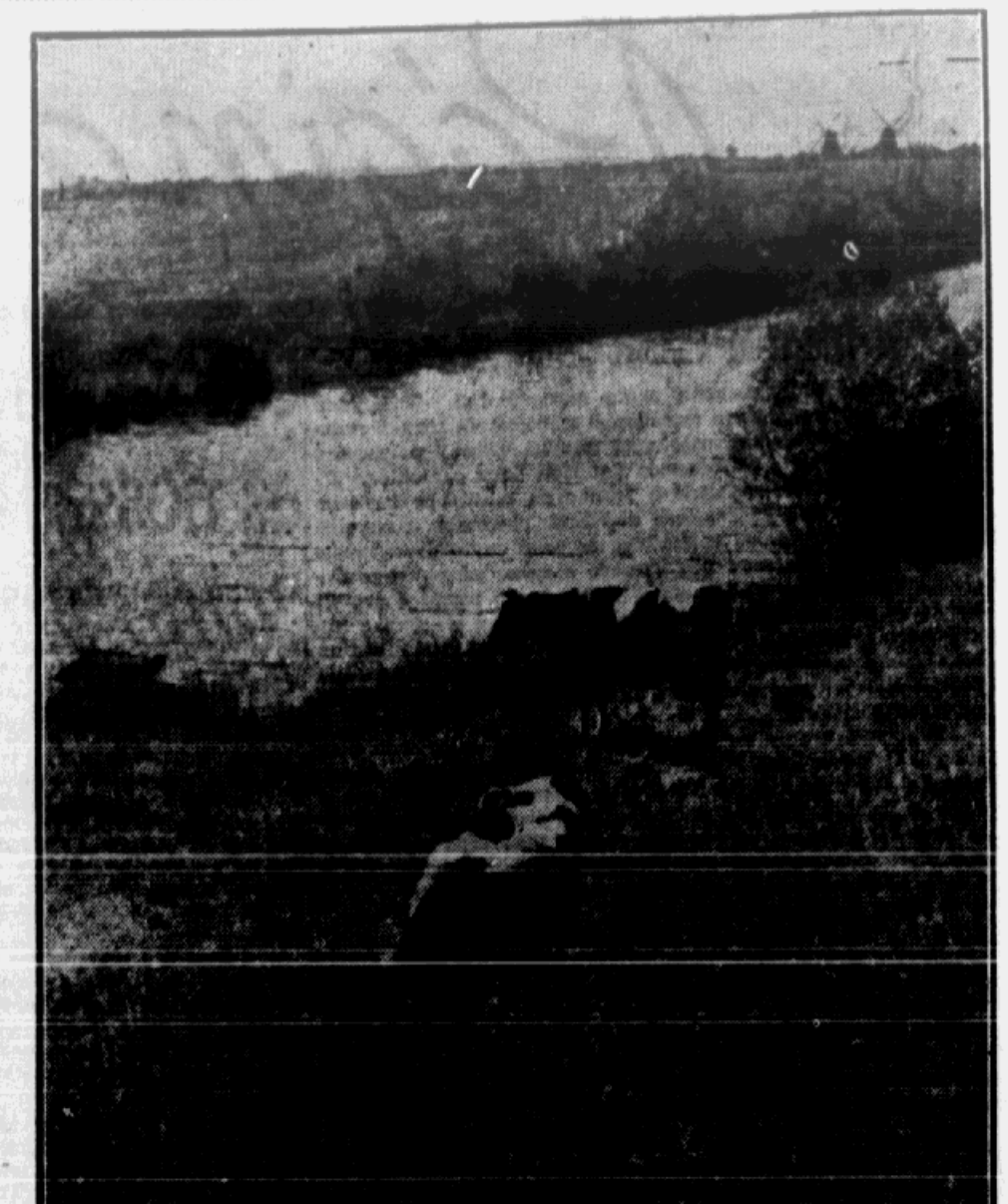
V — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VI — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VII — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VIII — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

IX — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)



Esta vista é da própria Holanda, onde se formou a raça de gado leiteiro holandês Preto e Branco, e que hoje se acha disseminada por todo o globo. Na foto, dois exemplares dessa raça, pastando às margens de um rio.

O criador previdente deve evitar por todos os meios que as bruceloses animais se instalem em seus rebanhos

Diversas espécies de Brucelas que atacam o gado bovino, ovino, caprino e suíno — A doença também é transmissível ao homem — Sintomas principais do aparecimento da

molestia no rebanho — Medidas profiláticas

II — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto espalha-se no local, água de cal contendo 3 a 5 por cento de soda caustica, depois de carpiado, amontoados e queimados o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estábulo deve-se queimar a palha da cama, raspar e lavar bem o assoalho, calando-se em seguida com água de cal contendo 3 a 5 por cento de soda. Outros desinfetantes, como creolina e o lisoforina a 5 e a 10 por cento, podem ser usados: o clorina, etc.

III — Desinfecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens antissépticas comuns.

IV — Os animais que reagiram às provas de aglutinação devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao açougue.

Quando em um rebanho aparentemente sã — escreve o biólogo M. Apice — notamos que as vacas prenhes começam a abortar: quando o número desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e finalmente quando os abortos sobressaem, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença da brucelose bovina, abortu epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: "inchaço da vulva, aumento do útero e aspecto coloidal da secreção mamária". Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo período da gestação, isto é, no sexto mês de prenhez em diante, ajuntando-se ainda, após o aborto, a retenção de placenta e corrimento uterino escuro e fétido que pode durar semanas e meses. Quando ao contrário, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que despercebido; o feto ainda em formação está morto e a secundina ou placenta se desprende facilmente. Nessas condições, não há vestígio algum do que se passou, dando às vezes a impressão de responsável que o animal não foi fecundado. Quando a vaca prenhe se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro período de gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez. No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porém esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite grande quantidade de germes. Os animais que aborta e os aparentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção no rebanho, contaminando assim todos os animais.

O desenvolvimento da DOENÇA NO REBANHO

O animal doente — continua o biólogo M. Apice — uma vez trazido no rebanho, não encontra muitos animais sensíveis e em condições de contrair a infecção (novilhas, vacas prenhes ou não, e touros), de maneira que meses depois, sobrevem grande número de abortos com a consequente queda da produção do leite. A seguir, não existindo mais animais sensíveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentaneamente.

Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho, pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porém, é muito diversa. Com efeito, passados alguns meses, às vezes anos, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas", disseminando traiçoeiramente os

microbios do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador. Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por períodos mais ou menos longos, a doença parece ser um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensíveis.

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

I — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, pode considerar-se como livre, da molestia.

II — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

III — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

IV — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

V — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VI — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VII — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

VIII — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

IX — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o (Conclua na pag. seguinte)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e completa do Moimho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

- plantas de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda

AGRICULTURA E PECUARIA

OLERICULTURA

CULTURA DA ALFACE

Variedades mais indicadas para cultivo em São Paulo — Epocas de sementeira — Quantidade de sementes — Sementeira e transplantação — Preparo do canteiro definitivo — Tratos culturais e colheita

Existem muitas variedades, pertencendo a diferentes variedades da forma do pé, do porte, da coloração das folhas, da forma das sementes, e, principalmente, pela adaptação às estações do ano. De um modo geral classificam-se as alfaces em três grupos: 1 — alfaces repolhadas; 2 — alfaces "de folha"; 3 — alfaces do "tipo romana". As variedades do primeiro e terceiro grupos são as que mais interessam, como salada. Dentre as variedades do primeiro grupo que mais sobressaem podemos citar: a Repolhuda Francesa, Repolhuda Imperial, Repolhuda das Quatro Estações, Repolhuda Sem Rival, Repolhuda Crespa Americana, etc.

As alfaces "de folha" não formam cabeça e são pouco recomendadas. As alfaces do terceiro grupo, tipo romana, apresentam folhas lisas, boa consistência, geralmente eretas, formando cabeças fofas e alongadas. Entre as variedades sobressaem as variedades Triano e Romana Balão.

EPOCA DE SEMEADURA

As alfaces repolhadas devem ser semeadas, de preferência, de abril até setembro. Deste mês até fevereiro as alfaces romanas são as preferidas para se semear. Nos climas frios as alfaces repolhadas podem ser semeadas o ano todo, dando preferência a Repolhuda Francesa, a Sem Rival, a Imperial, etc.

SEMEADURA EM ALFEBRE

Deve ser feita em canteiro bem preparado, revolvido e destorroado, devendo-se adubá-lo com esterco curtido e peneirado. A sementeira deve ser feita em sulcos de meio centímetro de profundidade e distanciados de 10 cms, cobrindo-se as sementes com terra peneirada. É de toda conveniência irrigar abundantemente o canteiro antes da sementeira. Após a cobertura dos sulcos uma pequena irrigação, com crivo bem fino e do alto, é o suficiente para dar às sementes um bom grau de umidade. Para proteger as sementes contra o ataque dos passarinhos é necessário cobri-las com uma esteira de bambu ou telha. Deve-se semear cerca de 2,5 a 3 gramas de sementes, no máximo, por metro quadrado de canteiro de sementeira.

IRRIGAÇÃO DA SEMEADURA

No início, cedo e à tarde, com crivo finíssimo, e, depois, somente à tarde, todos os dias.

GERMINAÇÃO

Dá-se entre o terceiro e quinto dia após a sementeira, variando com a variedade, clima e estação do ano em que se fez a sementeira.

TRANSPLANTAÇÃO

A transplantação das mudinhas do alface para o canteiro definitivo faz-se quando as mesmas tiverem de oito a dez centímetros de altura e de 3 a 4 folhas verdadeiras, o que se dá entre 30 e 35 dias após a sementeira. Conviém não irrigar os canteiros na véspera da transplantação para não encharcar as mudas, mas irrigar copiosamente por ocasião da transplantação, a fim de facilitar o arraizamento. Para diminuir a transpiração, convém ainda aparar as folhas a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTIEIRO DEFINITIVO

Antes de revolver o solo faz-se a estercoação, com o objetivo de incorporar ao solo matéria orgânica, de que necessita o alface para bem desenvolver. O esterco de curral, fino e bem curtido, é distribuído superficialmente sobre o canteiro definitivo à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado. Com auxílio de um enxada ou pá de dentes o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da plantação, passando-lhe uma grade ou rastrão, de maneira que o solo fique apilado e a terra bem solta e destorroada.

ADUBAÇÃO QUÍMICA PARA A ALFACE

O adubo químico pode ser misturado ao esterco no momento da estercoação. Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

- 4 a 6 quilos de superfosfato simples;
- 2 quilos de Salitre do Chile;
- 1 quilo de Sulfato de amônio;
- 1 quilo de cloreto de potássio.

Essa mistura de adubos, com exceção do Salitre e Sulfato de amônio, deve ser distribuída em cobertura juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O Salitre do Chile e o Sulfato de amônio podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da plantação.

ta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

PLANTACÃO

Nos canteiros definitivos as mudas são plantadas a distância de 30 x 30 centímetros. Deve-se ter o cuidado de arrancar as mudas do alface a medida que se for plantando, não deixando-as expostas ao sol. Evita-se isso envolvendo as mudinhas em pano de estopa úmido e colocando-se sob a sombra.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS

Faz-se com o sacho, tendo por objetivo extirpar as ervas daninhas e escarificar o solo; esta última operação tem muita importância, em vista do arejamento que produz no solo.

COLHEITA

Dá-se em volta de 75 até 100 dias após a sementeira, variando esse tempo com a estação do ano, variedade e fertilidade do solo.

MUDAS DE MANDIOQUINHA PARA OS LAVRADORES DO "CINTURÃO VERDE"

O Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, por intermédio de seu Posto de Vendas, instalado à rua Germaine Burckhardt, 515 está recebendo pedidos de mudas de mandioquinha que serão entregues aos lavradores do "Cinturão Verde" ao preço de 20 centavos cada uma. Os pedidos somente serão aceitos na base mínima de 100 mudas e mediante o depósito da importância correspondente em dinheiro. Essa quantidade é suficiente para o plantio de 21 metros quadrados, adotando-se o espaçamento de 0,70 x 0,30, tecnicamente aconselhável. Para um hectare são necessárias 47.600 mudas.

Uma caixa de querosene comporta aproximadamente 1.900 mudas e estas resistem perfeitamente de 15 a 20 dias. A mandioquinha deve ser plantada durante a estação chuvosa, isto é, de setembro a abril, ou quando há o recurso da irrigação, de maio a setembro. Na região do "Cinturão Verde" pode ser plantada o ano todo.

Os lavradores de Mogi das Cruzes, Marília, Franco da Rocha, Barueri, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo, Piedade, Guarulhos, Suzano, Santo Amaro, Cotia, Itapevica da Serra e São Roque podem fazer os seus pedidos através das Casas da Lavoura dessas regiões agrícolas.

A LIÇÃO DO FEIJÃO

Necessidade de se adotar normas na política de garantia de preços mínimos — Os fracassos da política de garantia de preços mínimos pela ausência de efetiva compra ou financiamento do produto

O que vem de ocorrer com a produção de feijão neste ano, por desfavorável que seja, serve de lição, de mais uma eloquente prova da necessidade em que nos encontramos de uma política de garantia de preços mínimos, se encostar, de adotar uma determinada norma de ação e obedecê-la firmemente. Mais explicitamente, é preciso estabelecer com urgência uma escala de prioridades, uma hierarquia entre os objetivos constantes da política de preços mínimos. Dentre esses objetivos, os quais podem ser inúmeros de acordo com a diretriz fundamental que se adota, cremos que presentemente se pode resumir do seguinte modo, os mais importantes:

- a) Evitar que a renda dos produtores sofra excessivas reduções em virtude da flutuação dos preços de um ano para outro.
- b) Possibilitar aos produtores, uma orientação relativamente segura quanto à escolha das culturas a serem exploradas.
- c) Assegurar o abastecimento interno de gêneros essenciais, pela manutenção da produção, em níveis suficientes.

Procura-se alcançar o primeiro objetivo, mediante a compra ou financiamento do produto a um determinado preço. O segundo, através da divulgação daqueles preços, em tempo hábil, isto é, aproximadamente por ocasião do preparo das terras para o plantio. Finalmente o terceiro é atingido não só pela obtenção de um volume suficiente da mercadoria, como pela sua mobilização, isto é, transporte, armazenagem, formação de estoques nos grandes centros consumidores etc.

Ora, o que frequentemente tem sido observado, é que o primeiro desses objetivos vem sendo sacrificado, uma vez que não se processa a garantia de preços, pela efetiva compra ou financiamento do produto. Muitas vezes, as justificativas alegadas para o não cumprimento dessa finalidade são a falta de meios de armazenagem, as dificuldades de transporte, a insuficiência de pessoal habilitado para a execução das operações etc. Tais processos dizem respeito precipuamente ao terceiro objetivo, isto é, a questão do abastecimento interno. Em resumo, muitas vezes, o produtor ficou sem a garantia efetiva do preço mínimo, porque o órgão responsável pela execução desse instrumento legal não estava capacitado e armazenar ou mesmo, não tinha pessoal.

Se, entretanto, o produtor tivesse podido vender ou financiar o feijão das águas, nas bases em que o organismo responsável se comprometera a garantir e que estavam muito acima dos preços vis a que chegou o produto, (1), é quase certo que o plantio das sementes, teria despertado mais interesse, mesmo levando-se em conta o caso particular do feijão, que é eminentemente uma cultura de subsistência e por consequência, raras vezes plantada para fins comerciais. Mesmo que isto não ocorresse, restaria nos armazéns o feijão das águas que tivesse sido comprado ou financiado. Ao invés, enfrentamos presentemente uma séria ameaça de escassez, com muito feijão perdido nas roças, (o feijão das águas é mais facilmente deteriorável), abandonado e mesmo em certos casos, ao que se propala, destinado à alimentação de porcos.

Além disso, perdura o fato mais grave, oriundo de que o não cumprimento desse dispositivo legal, conduz os lavradores à descrença na ação do governo e à sua política de garantia de preços.

Para a consecução dessa finalidade, o primeiro passo é, pois, a garantia efetiva de preços mínimos, que constitui, aliás, a própria essência da lei que regula a matéria. O abastecimento interno, a produção para exportação, o incremento para determinada cultura, enfim, outros objetivos que se possa visar com a lei dos preços mínimos, são menos importantes por ora, embora possa em outras circunstâncias, vir a se transformar nos mais necessários.

Entretanto, em que pese a importância do abastecimento interno e do princípio de evitar-se prejuízos financeiros ao órgão responsável pelos preços mínimos, parece certo que nas presentes condições, o ponto fundamental, aquele que sobrepõe a todos e que deve gozar de absoluta prioridade, é a garantia de preços. E através do seu fiel cumprimento que o governo poderá prestigiar a política de preços mínimos, infundir confiança aos produtores e proporcionar a estes, uma orientação segura quanto à escolha das culturas. Por outro lado, a garantia efetiva dos preços implica na solução parcial de outros objetivos aí se incluindo o próprio abastecimento interno, uma vez que a área plantada todos os anos, tenderá a ser mais uniforme, em grandeza e consequentemente o volume de produção também.

Assim, na execução da política de preços mínimos deve-se procurar antes de qualquer outra consideração, seja sobre armazenagem, seja sobre eventuais prejuízos, garantir ao produtor as bases de preços estabelecidas.

Realmente, os elevadíssimos preços vigentes no ano passado, induziram os lavradores ao plantio de uma grande área do feijão das águas. A colheita correspondeu ao plantio, tendo sido abundante. Em consequência, os preços não tendo sido assegurados sofreram violentíssima queda. Em certos lugares, as cotações que andavam em torno de Cr\$ 250,00 nos meses de agosto e setembro do ano passado caíram a Cr\$ 60,00, chegando mesmo, ao que se diz, a Cr\$ 30,00 por saca de 60 quilos. O reflexo dessa queda fez-se sentir na safra da seca. Houve grande desinteresse por esse plantio, tanto em São Paulo como no norte do Paraná. Assim, tudo indica que teremos um novo período de escassez de feijão, com preços anormalmente elevados, já que o volume a ser colhido do produto das secas será muito pequeno, quer devido à reduzida área plantada, quer por causa das desfavoráveis condições de tempo reinantes. Essa perspectiva só poderia ser alterada com uma boa colheita no Triângulo Mineiro e Goiás. Parece, entretanto, que as condições climáticas têm prejudicado seriamente a cultura, nessas regiões.

(Agricultura em S. Paulo — maio de 1954).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2404

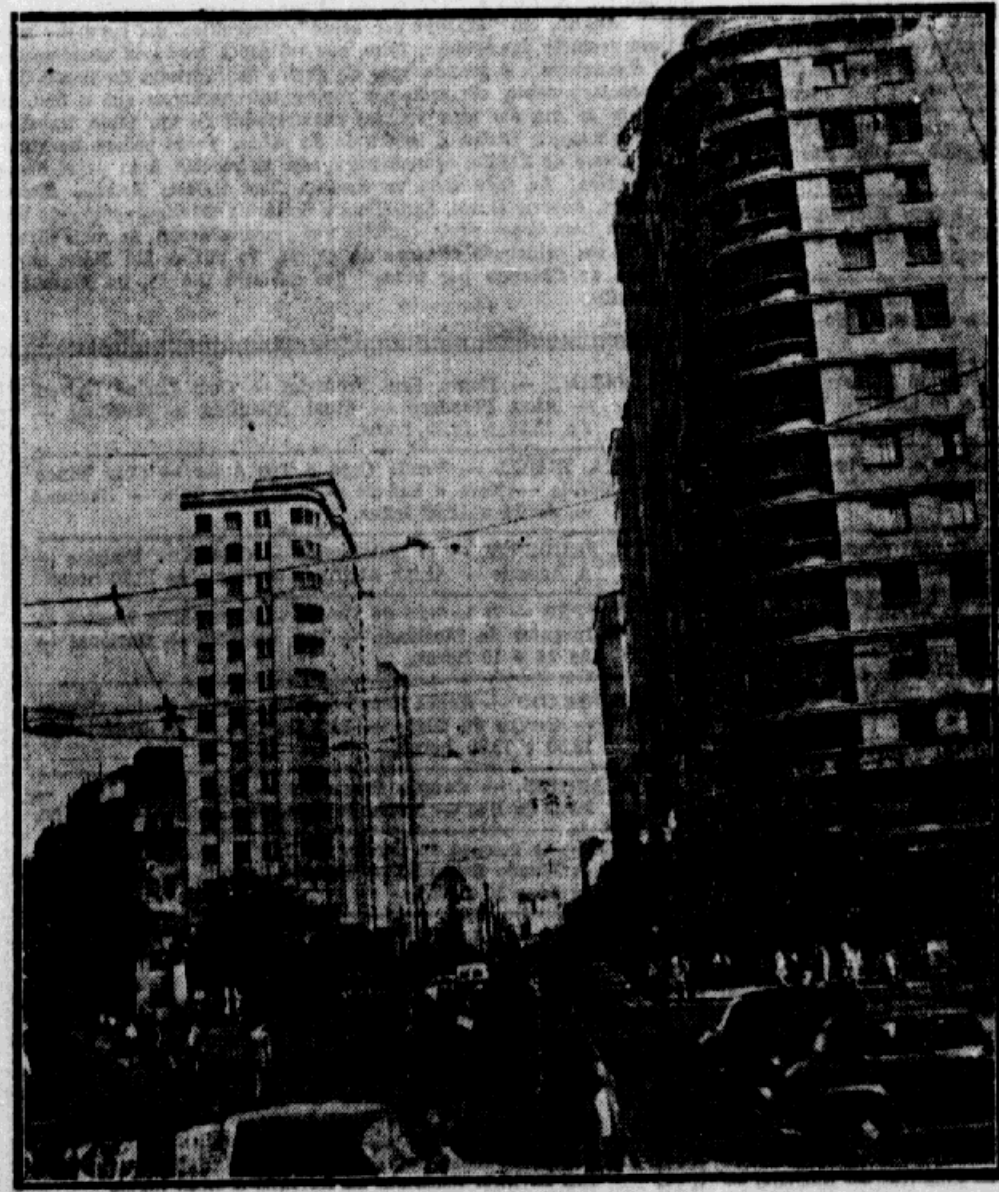
ÊTA CAFÉZINHO BOM!



CAFE Caboclo

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

A retificação do Tietê, PUBLICAÇÕES



A nova e ampla avenida Liberdade, que da praça João Mendes demanda a Vila Mariana e toda a zona Sul da cidade, também é obra de Prestes Maia quando prefeito municipal e comprova o acerto da administração do grande urbanista, provendo a cidade de radiais amplas para que as comunicações entre o centro e os bairros estivessem à altura do progresso da capital.

(Conclusão da última parte)

rodovia Pres. Dutra. Esse desconhecimento da grande obra urbanística do notável engenheiro é devido à modestia que sempre cercou os atos do maior prefeito que já tivemos em São Paulo, cujo espírito, desejo e ambição foi trabalhar pela nossa terra, sem pretender recompensas nem sotar foguetório cada vez que entregava ao uso público mais uma de suas realizações.

Para os adversários que acusam Prestes Maia de ser preocupado só com o centro, a melhor resposta é o Tietê, cujo plano de canalização é a maior obra de bairro já projetada ou feita em S. Paulo, salvando

17 km. 2 úteis de terrenos, de enorme alcance urbanístico, econômico, sanitário, ferroviário e estético.

A praça projetada então para a Ponte Grande, a avenida posterior, que devia seguir até Sant'Ana, não foram depois prosse-

guidas, e o que a administração atual ali está fazendo não é senão uma paliativa amostra do que estava planejado e iniciado, não se coadunando com a magnificência da capital.

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Giardias — Gases — Colicinas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Enterocanções — Câncer — Hemorragias — Hemorroidas — Verrugas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Patius.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 181 — Telefone: 34-4375

PINET

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS



PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM ALFREDO FARHAT

Como controlar a riqueza gordurosa

(Conclusão da pag. anterior)

teor de gordura aumenta quando é reduzida a entrada do leite no bojo da desnatadeira. Para evitar a variação da gordura no creme as desnatadeiras são providas de uma bola que regula a entrada do leite.

2 — Quantidade de sedimento. Quando as desnatadeiras funcionam em períodos superiores a 6 horas, forma-se nas paredes do bojo do aparelho apreciável camada de sedimento, que tras diminuição no espaço do bojo o que obriga o leite desnatado a passar para a saída do creme. Consequentemente, há ligeira redução no teor gorduroso do creme.

O melhor meio para controlar o funcionamento de uma desnatadeira é, sem dúvida, dosar periodicamente a gordura do leite desnatado. Percentagens de gordura superiores a 0,03% indicam defeito da máquina. Pode-se di-

zer que 90% da gordura do leite passam para o creme. Baseando-se nos fatores acima descritos, as causas mais comuns, responsáveis pela pouca eficiência da desnatadeira, são: defeitos mecânicos em geral, temperatura de leite, baixa velocidade do bojo, demasiada entrada do leite, acúmulo de sedimento no bojo, produção de creme excessivamente rico e leite relativamente feio.

Uma simples ponte de ligação, poderá transformar sua propriedade em riqueza.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaco dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA RÔA VISTA, 123 — 6º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABÁ

Naufragos do Titã — Com Clifton Webb e Barbara Stanwyck — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA

O Marujo de Sua Majestade — Com Jeffrey Hunter — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA

Naufragos do Titã — Com Robert Wagner e Thelma Ritter — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Companheiras da Noite — Com Francisco Arnaud — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 23,00 horas.

REPUBLICA

2ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 14,5, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA

2ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

MONARK

Naufragos do Titã — Com Audrey Dalton e Clifton Webb — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

PHENIX

Naufragos do Titã — Com Barbara Stanwyck e Thelma Ritter — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

RADAR

Naufragos do Titã — Com Clifton Webb e Audrey Dalton — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

ITAMARATI

Companheiras da Noite — Com Francisco Arnaud — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

LINS

Proseque fechado em virtude das reformas que se processam em seu interior.

TROPICAL

Naufragos do Titã — Com Clifton Webb — Proib. 10 anos — Princesa de Damasco — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

GLORIA

Naufragos do Titã — Com Barbara Stanwyck — Proib. 10 anos — Rincão das Tempestades — Band. da Têla — Nacional — As 13,50 e 17,30 horas.

SAVOY

Naufragos do Titã — Com Robert Wagner — Proib. 10 anos — Espada dos Mosqueteiros — Band. da Têla — Nacional — As 13,55 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD

Território Indiano (mat.) — Tapete Mágico (mat. e noite) — Naufragos do Titã (Só noite) — As 14 e 17,30 horas.

SAMMARONE

Naufragos do Titã — Com Thelma Ritter — Proib. 10 anos — Bandido Romântico — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

DRAZ POLITEAMA

Naufragos do Titã — Com Clifton Webb — Proib. 10 anos — Montanha de Cristal — Band. da Têla — Desde às 13,30 horas.

ICARAI

Naufragos do Titã — Com Thelma Ritter — Proib. 10 anos — Montanha de Cristal — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RECREIO

Companheira da Noite — Com Francisco Arnaud — Proib. 18 anos — O Jacinto — Band. da Têla — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

STA. HELENA

Código de Guerra — Com James Craig — Bandeira da Desordem — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

FEDRO II

Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Escuna do Diabo — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

BOXY

1.º de Abril Ano 2.000 — Com Hidre Dahl — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,40 horas.

REX

A Família Lero Lero — Nacional — Com Walter Davila — Recruta Enamorado — Atual. No-Do — As 13,40, 18 e 21 horas.

S. JORGE

A Louca — Com Libertad Lamarque — Prisioneiros na Mongólia — Proib. 10 anos — Você Sabê? — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

IRIS

Seminele — Com Barbara Hale — Por Tua Causa — Proib. 10 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN

Mar Cruz — Com Donald Sinden — Bense no Cotejo — Brasil na Têla, 23 — As 13,40 e 18,15 hs.

IDEAL

Tormento — Com Amedeo Nazzari — As Sul de Sumatra — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ

Inventor da Mocidade — Com Cary Grant — A Volta do Paraíso — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA

Agua Rasa — Barnabé Ta E's Meu — Nacional com Oscarito — Minha Canção ao Vento — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI

Era de Violência — Com George Montgomery — Expresso de Fátima — Proib. 14 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA'

Pirata dos Sete Mares — Com Paul Henreid — Inferno 17 — Var. da Têla — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

JUSSARA

2ª Semana de: Fogo na Carne — Com Rafael Baledon — Proib. 18 anos — Var. na Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

CAIRO

Felício Branco — Com Robert Mitchum — Mulheres e Luxos — Marcha da Vida — Nac. Desde às 9 hs.

CINEMUNDI

Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Tarzan e a Mulher Diabo — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA

Mowgli, e Menino Lobo — Com Babu — Louca Aventura — Not. da Semana — As 14 e 18 hs.

JOA'

Carnaval no Fogo — Nacional com Oscarito — Amor Sempre Amor — Desde às 14 horas.

RIALTO

Veleiro da Aventura — Com Spencer Tracy — Grito de Sangue — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

IMPERIAL

Senhorita Inocência — Com Jane Powell — Veleiro da Aventura — Rep. da Têla — Desde às 13,30 hs.

COLONIAL

Morre dos Ventos Uivantes — Com Laurence Oliver — Veleiro da Aventura — Not. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

S. JOSE'

Coração — Com Narciso Ibanez — Veleiro da Aventura — Atual. Atlântida — Nac. As 13,30 e 19 hs.

VILA MARIA

A Bandeira Negra — Com Patricia Medina — Monstro do Arctico — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 18 horas.

STA. INEZ

O Sabre e a Flecha — Com Barbara Hale — Uma Noite no Paraíso — Esp. na Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

MODERNO

O Mascara de Ferro — Com Joan Bennett — Muther Infiel — Cine Atual. Nac. — As 13,30 e 19 hs.

VOLTA EM

2ª SEMANA O GRANDE SUCESSO de IPIRANGA!

FUGGINI

MARTA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

LA BOHEME
MARTHA TORA
CARLOS FERREI
MARTHA TORA
CARLOS FERREI

SASM

RUA CINCINATO BRAGA, 578

A PARTIR das 15.00 Horas

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS

Fernando Gomes - Sarita Montiel

Rafael R. Marchetti - Julia Exilba

AC. NACIONAL IMP. ATÉ 14 ANOS

LA LUTA DE ALMAS</

12.ª VARA CÍVEL
12.º OFFÍCIO CÍVEL

Edital de notificação de João Jaruzzi, também conhecido por João Jannucci ou Januzzi, com o prazo de vinte dias

O Doutor Aureo de Cerqueira Leite, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Alberto Nupieri, nos autos de notificação que interpus contra João Jaruzzi, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. O doutor Alberto Nupieri, por seu advogado infra-assinado, nos autos da notificação que requereu contra JOÃO JARUZZI, também conhecido por JOÃO JANNUCCI ou JANUZZI, requer a V. Excia. se digna determinar que a notificação seja feita mediante editais, uma vez que o notificado não é encontrado, achando-se em lugar incerto e ignorado. Nestes termos, J. P. deferimento. São Paulo, 16 de julho de 1954. (a) P. p. Mario Angelo Capocchi. (estava devidamente selado) — DESPACHO: — J. sim, em termos. Prazo: 20 dias. São Paulo, 19-7-54 (a) Cerqueira Leite. — CERTIDÃO DO OFFÍCIO DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado, dirigi-me a Rua Borges Lagoa n.º 1103, casa 8, e ali dei de notificar o suplicado João Jaruzzi por ter sido informado pelos vizinhos, que o mesmo havia abandonado a família, tendo sua mulher se mudado, não sabendo informar para onde, mas o Sr. João Jaruzzi trabalha para a Seção de Obras da Prefeitura na Rua Boa Vista n.º 63, para onde me dirigi, e ali também o mesmo não é conhecido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 28 de Junho de 1954 (a) Francisco Pontes Filho. — Certifico eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado dirigi-me novamente a Rua Boa Vista n.º 63, 10.º andar, na seção de fiação do pessoal da obra da Prefeitura, e ali fui informado pelo chefe da seção que o empregado João Daruzzi digo, João Jaruzzi a ficha do mesmo se acha com o nome de João Jannucci com residência à Rua Borges Lagoa n.º 1103, casa 8, que o mesmo não reside mais no referido endereço, não vai trabalhar a mais de dois meses, sabendo apenas informar que o referido suplicado esta desaparecido em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 7 de Julho de 1954. (a) Francisco Pontes Filho — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Dr. ALBERTO NUPIERI, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta capital, na rua Maestro Cardim n.º 1063, representado por seu advogado infra assinado, com escritório na rua Quintino Bocayuva n.º 71, 6.º andar, quer fazer proceder-se à notificação de JOÃO JARUZZI, brasileiro, casado, operário da Municipalidade de São Paulo, domiciliado nesta Capital, a fim de manifestar-lhe de modo formal, em conformidade com o disposto no art. 720 do Código de Processo Civil, a intenção que passa a expor: 1. — Em 2 de agosto de 1950, o suplicante, na qualidade de proprietário de uma "vila" ou conjunto de casas de habitação coletiva, situada nesta capital, na rua Borges Lagoa n.º 1.103, prometeu vender ao suplicado a casa n.º 8 dessa vila pelo preço de Cr\$ 50.240,00 (cincoenta mil duzentos e quarenta cruzeiros), que deveria ser pago ao suplicante da seguinte forma: Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a título de sinal e princípio de pagamento e 120 (cento e vinte prestações de Cr\$ 402,00 (quatrocentos e dois cruzeiros) cada uma, tendo sido avençado que de então a doze meses seria lavrada uma escritura pública de compromisso de compra e venda do referido imóvel. 2. — O suplicado pagou efetivamente a quantia correspondente ao sinal, isto é, a quantia de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e na respectiva quitação se estipulou que na hipótese de arrependimento, de sua parte, perderia as quantias que houvesse pago, ficando com direito à devolução em dobro das quantias que houvesse pago se o arrependimento partisse do Suplicante

(doe, n.º 1). 3. — Tempos depois, entretanto, e antes de haver sido lavrada a escritura de compromisso de compra e venda que havia sido ajustada no recibo sinal, o suplicado abandonou a família e se retirou da casa, cuja posse lhe havia sido entregue a título precário, desinteressando-se completamente, desde então, pelo cumprimento das obrigações que contraíra no contrato preparatório celebrado com o suplicante. 4. — Nessas condições, depois de um atraso de dezesseis prestações mensais consecutivas, vencidas desde 7 de outubro de 1952 até 7 de abril próximo passado, a esposa do suplicado desocupou voluntariamente o prédio que constituía objeto da promessa de compra e venda e agora acaba de restituir ao suplicante as respectivas chaves, sob a alegação de que não lhe convém pagar o débito correspondente às prestações atrasadas. 5. — A vista do ocorrido e do completo inadimplemento do referido contrato preliminar por infração das obrigações do suplicado, quer o suplicante fazer notificar o inteiro teor desta petição, a fim de que não possa por em dúvida a inexecução do aludido contrato nem alegar ignorância sobre o fato de a posse do imóvel haver sido restituída ao suplicante em consequência do inadimplemento das obrigações contratuais já mencionadas. Requer, pois, se digna V. Excia. ordenar, a expedição de mandado, a fim de ser efetuada a notificação do suplicado, entregando-se os autos ao Suplicante, após a notificação, nos termos do art. 723 do Código de Processo Civil. Nestes termos, A. esta com os inclusos documentos e atribuindo-se ao processo o valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). P. deferimento. São Paulo, 7 de maio de 1954. P. p. (a) Mucio de Campos Maia. (estava devidamente selado). Distribuição Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 20036 — A 12.ª Vara (duodécima) — Ao 12.º Offício — Ao 2.º Contador — Ao 1.º Depositário — São Paulo, 8-5-1954. (a) Geraldo Fior — DESPACHO: — A. notifique-se. São Paulo, 11-5-54 (a) Aureo de Cerqueira Leite. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de notificação de João Jaruzzi, com o prazo de 20 dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume que determina a Lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Arlindo Danilão, escrevente habilitado e datilografado e subscrito.

O JUÍZ DE DIREITO — (a) Aureo de Cerqueira Leite.

TEXTIL — ASSAD ABDALLA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 2 (dois) de Agosto de 1954, às 10 horas, na Sede Social, à Rua 25 de Março, 591, nesta Capital, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre Proposta da Diretoria, já com Parecer favorável do Conselho Fiscal, para Aumento do Capital Social.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Julho de 1954

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. — Elias Jabre — Diretor Tesoureiro.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Sociedade Paulista de Pavimentação Sociedade Anônima, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, nesta Capital, à Rua São Bento n.º 290 — 1.º andar, às 14 horas do dia 31 do corrente, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Tomar conhecimento da Relatoria da Diretoria sobre a orientação a ser adotada com relação aos destinos sociais.

b) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

a) Dr. Celo Monteiro da Silva Diretor-Presidente

14.ª VARA CÍVEL
14.º OFFÍCIO CÍVEL

Edital de citação de Isaias Quinto, com o prazo de trinta (30) dias

Eu, o Doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de REIN & COMPANHIA, nos autos da ação de despejo requerida contra ISAIAS QUINTO, me foi dirigida a petição de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível: — Dizem Rein & Companhia, nos autos da ação de despejo que intentaram contra Isaias Quinto que, não tendo sido possível a citação do réu, por não ter o mesmo sido encontrado, constando achar-se ele em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica das respectivas certidões, lavradas pelo oficial de justiça incumbido da diligência, é a presente para requerer a V. Excia. a citação edital do mesmo réu, pelo prazo que V. Excia. houver por bem fixar, tudo na forma e para os efeitos de direitos. — P. deferimento. — São Paulo, 19 de Julho de 1954. — (assinado) p. p. Curt Egon Reichert. — (Selada). — Despacho: — "J. Sim, em termos, prazo de trinta dias. — S. P. 19-VII-54. — (a) Salles Junior". — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Cível. — Rein & Companhia, estabelecida no Largo do Ouvidor, 37 quer, por seu advogado abaixo assinado, (procuração J.) propor uma ação de despejo contra Isaias Quinto, brasileiro, casado, comerciante com loja no Largo do Ouvidor, 35, pelos fundamentos que passa a expor: 1.º — Que a requerente subloca ao requerido à loja no Largo do Ouvidor, 35, a razão de Cr\$ 2.500,00 por mês, incl. impostos; 2.º — que, no entanto, o requerido não paga os alugueres desde 5 de Janeiro p. p. estando, portanto, em débito, com mais de quatro meses ou seja, com Cr\$ 10.000,00 até 5 de Maio de 1954 visto que os alugueres deviam ser pagos adiantado e pago adiantado, conforme se verifica do recibo ora J. (doe. n.º II): 3.º — que, nestas condições, a requerente, com fundamento no artigo 15, n.º I, da Lei n.º 1.300, de 28-12-1950, requer a citação do requerido Isaias Quinto, para os termos da presente ação de despejo por falta de pagamento, na qual deverá ser condenado à restituição da loja locada, ao pagamento das custas e honorários de advogado que forem arbitrados por V. Excia. e demais cominações legais, devendo apresentar a defesa que, por ventura, tiver ou purgar a mora, dentro do prazo legal, sob pena de despejo a ser executado de acordo com o art. 352 do Código de Processo e seus parágrafos, combinado com as demais disposições legais aplicáveis à parte. — Requer, outrossim, seja dada ciência da presente, para os fins de direito, a todos os demais ocupantes porventura encontrados no local em apreço. — Nestes termos, D. e A. esta, com os inclusos 4 documentos, dando-lhe o valor de Cr\$ 10.000,00 e protestando, desde já, por todas as provas em direito permitidas, depolimento pessoal do réu, sob pena de confissão digo sob pena de confissão, testemunhas, vistorias, j. de docs. etc. etc. — P. Deferimento. — São Paulo, 3 de Junho de 1954. — (a) P. p. Curt Egon Reichert. (selada). — Carimbo: — "Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 24.167 — A 14.ª Vara Cível — Ao 14.º Offício — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositário. — São Paulo, 3-6-1954. — (a) Geraldo Fior — DESPACHO: — "A. cite-se e dê-se ciência. — S. P. 5-VI-54. — (a) Salles Junior". — CERTIDÃO: — "Certifico eu Oficial de Justiça infra assinado, que em cumprimento ao mandado retro e seu respeitável despacho, me dirigi em ao Largo do Ouvidor n.º 35, a fim de citar o suplicado Isaias Quinto o que não o fiz em virtude de não ser possível encontrá-lo, sendo que a loja, objeto da ação encontra-se fechada a muito tempo por se achar o mesmo executado, falido, conforme informações, obtidas nas vizinhanças, sendo o seu paradeiro ignorado. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 16 de Julho de 1954. — (assinado) Oscar Ferreira. — E, para

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

o Diretor-Presidente — José da Silva Gorda.

que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

São Paulo, 24 de julho de 1954.

a) Carlos Oscar Reichenbach Diretor-Presidente

Edital de citação de Maria de Lourdes dos Santos Burrali, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor José Antonio Arantes Monteiro, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

ATENDENDO ao que lhe requereu JOSE BURALI, nos autos de ação ordinária de despejo que move contra sua mulher, MARIA DE LOURDES DOS SANTOS BURALI, que se processa perante este Juízo e Cartório do Nono Offício da Família e das Sucessões, atendendo mais que conforme é afirmado na petição de fls. 19, à ré — MARIA DE LOURDES DOS SANTOS BURALI, — se acha ausente em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, cita e chama a referida ré, para, vir à Juízo contestar a ação, sob as penas da lei, a qual foi proposta com fundamento no art. 317 (incisos I e III — 2.ª parte) do Código Civil Brasileiro. — OUTROSIM, pelo presente cita mais a referida ré, para comparecer em Juízo, na sala de despachos respectiva, no dia 18 de Agosto p. futuro, às 14 horas, para se proceder à tentativa de conciliação, nos termos da lei n.º 968, de 10-12-1949. — Dessa data é que correrá o prazo legal para a contestação da ação. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume, e, por cópia, publicado na imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 20 dias do mês de Julho de 1954. — Eu, (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrito. O Juiz de Direito,

(a) José Antonio Arantes Monteiro.

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

o Diretor-Presidente — José da Silva Gorda.

que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

São Paulo, 24 de julho de 1954.

a) Carlos Oscar Reichenbach Diretor-Presidente

ATENÇÃO SOROCABA!

A RADIO BANDEIRANTES E A CIA. GESSY INDUSTRIAL

QUE REALIZARAM COM ABSOLUTO SUCESSO DURANTE 6 MESES

O GRANDE CONCURSO DE BANDAS

Estarão HOJE às 20 hs.

NA PRAÇA CORONEL FERNANDO PRESTES

apresentando a

CORPORAÇÃO MUSICAL CARLOS GOMES DE SOROCABA

Classificada em 2.º lugar no

GRANDE DESFILE DE 9 DE JULHO

LOJAS E APARTAMENTOS

EM EXPOSIÇÃO DIÁRIA

RUA ARAÇARI N. 251 — (ESQUINA DA RUA ARAPIRÁIA, CONTINUAÇÃO DA RUA MORATO COELHO) EM PINHEIROS

ALUGAM-SE em edifício de 3 pavimentos, recém construído e ainda não habitado: 3 LOJAS — com área de 60 m². cada uma e depósito, W. C. e chuveiro. Aluguel mensal Cr\$ 4.900,00 e 3.500,00.

4 APARTAMENTOS — nos 2.º e 3.º pavimentos, em fim acabamento, contendo cada: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com box. Aluguel mensal Cr\$ 4.000,00 e 3.500,00. Informações no local ou com o Sr. Bayeux. Fones: 37-1922 e 34-5807. — Largo da Misericórdia n. 23, 8.º and., conj. 801/3. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

O José de Direito,

(a) José Antonio Arantes Monteiro.

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

o Diretor-Presidente — José da Silva Gorda.

que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

São Paulo, 24 de julho de 1954.

a) Carlos Oscar Reichenbach Diretor-Presidente

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

o Diretor-Presidente — José da Silva Gorda.

que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

São Paulo, 24 de julho de 1954.

a) Carlos Oscar Reichenbach Diretor-Presidente

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1954.

o Diretor-Presidente — José da Silva Gorda.

que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

São Paulo, 24 de julho de 1954.

a) Carlos Oscar Reichenbach Diretor-Presidente

1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais sob o patrocínio do SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida seus beneficiários e dependentes, residentes no Estado de São Paulo, com pendores para o Desenho, a Pintura ou a Escultura, a apresentarem trabalhos originais, de sua autoria, para figurarem na 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais, em comemoração ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. Essa Exposição será realizada, em setembro, na capital, em conformidade com a Ordem de Serviço n.º 26-53.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho. Ao fazer a inscrição, o autor deverá exibir sua carteira profissional.

Aos trabalhos que alcançarem as melhores classificações serão conferidos prêmios, em apêndice do IV Centenário (3 de Cr\$ 5.000,00; 3 de Cr\$ 3.000,00 e 3 de Cr\$ 2.000,00) e menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Departamento Regional do SESI, na capital (Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar, sala n.º 1.402) ou às Delegacias Regionais no Interior.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de agosto p. p., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse da Sociedade.

</

ISTO É SÃO PAULO:

SÃO PAULO EXIGE

maior área em

BELVEDER
Clube dos 500

ao total de **346 LOTES**, no valor de Cr\$ **38.662.400,00**, acrescentam-se agora mais 44 lotes, no valor de Cr\$ 5.336.000,00, vendido às pessoas abaixo, com o que tornou-se necessário ampliar a área inicialmente reservada a São Paulo em BELVEDER CLUBE DOS 500.

Relação dos Compradores

José Getúlio Dezen		João Chacur	
Joaquim Muller Carlioba		Dr. Gabriel Migliori	
Joaquim Paula Souza	3 lotes	Louzada Cavalcanti	2 lotes
Manoel Miranda da Cruz	3 Lotes	Herszkowicz Lajb	
Moaçir Conclio		Simão Balakian	
Clarisse Gladys Azar		Jorge da Silva Prado	5 lotes
Augusto Sonesso		Marco Aurelio Bissi	
Sergio Arista		Ernesto Graglia	
Nelson Mauricio Nogueira		Dr. João Coelho Vilhena	
Jaime Bortman		Gabriel Pereira	
Julio Paixão Filho		Dr. João Alberto R. Loureiro	4 lotes
Fuad Chacur		Alvaro Fontes	3 lotes
Jayne Gurman		Antonio D'Angelo	
Ervira da Resurreição Henrique		Joana Maria Ribeiro Figueiredo	
Walter Castro		Rudérico Bacchi de Araujo	

Com as vendas acima, atinge, até o presente momento, a Área Paulista em Belveder Clube dos 500

390 LOTES,
no valor de
43.998.400,00

6ª FEIRA PRÓXIMA, dia 30, às 17,30 hs. Abertura Oficial no Rio de Janeiro da Exposição de Belveder Clube dos 500, para imediata incorporação da Área Carioca, deste grandioso empreendimento que traz a garantia de um urbanismo avançado na assinatura de Prestes Maia, o urbanista que deu a São Paulo seu traçado de metrópole.

Lotes a partir de Cr\$ **52.000,00** com grandes facilidades sem juros, sendo 10% de entrada e 90% financiado a longo prazo, em prestações mensais e anuais.



Repetimos o que já foi dito a semana passada:

— "Um êxito sem precedentes corôa a obra magnífica de Prestes Maia, criando no Vale do Paraíba, uma cidade à altura da grandeza econômica da região. Homens de todas as profissões, industriais, comerciantes, capitalistas, compreendendo desde logo o alcance do empreendimento tornaram-se proprietários em Belveder Club dos 500 — a cidade onde a valorização é marcada pelo compasso dos ponteiros. A grandeza econômica do Vale do Paraíba, elege assim, sua capital — Belveder Clube dos 500 — tendo como fundadores paulistas e cariocas, os primeiros já incorporando sua área, os segundos prestes à fazê-lo".

Visite a Exposição de Maquetes, Painéis Decorativos e Fôtos. Aberta diariamente das 9 às 22,30 horas - Na **LOJA DA CASA PRÓPRIA** Rua Barão de Itapetininga, 263 - Fone: 35-9503 - e na



Rua Álvares Penteado, 72 - Fone: 37-8121
(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

A retificação do Tietê, pelo vulto e amplitude das obras, consagrou em definitivo o governo Prestes Maia

A recuperação de extensas áreas marginais e a eliminação das constantes enchentes que apavoravam as populações ribeirinhas foram as melhores resultantes da grande obra urbanística — Constituem a melhor prova de que Prestes Maia trabalhou pelos bairros da capital, que lhe devem talvez mais que o próprio centro da cidade — Começou os trabalhos de retificação depois de noventa dias de governo e realizou a maior parte da obra em sua administração — Preparou o terreno para o leito da Via Presidente Dutra em sua entrada na cidade, através das margens do Tietê

Na história de S. Paulo há um lugar, de merecido destaque e justo preito, à figura de Francisco Prestes Maia, que em sua passagem pela Prefeitura da capital realizou a imorredoura obra urbanística que colocou a metropole piratinin-

tica. Quando de lá saiu, em 1945, a fisionomia da cidade estava completamente remodelada, com a abertura do primeiro perímetro de irradição envolvendo a área congestionada do centro e fazendo a ligação rápida e fácil entre os bairros

dos pelo Estado, conforme o próprio Prestes Maia afirma, por se tratar de obras na realidade estaduais, pelo caráter do rio e extensão dos melhoramentos. Entretanto, uma vez tomado o compromisso, o que se tinha a fazer era

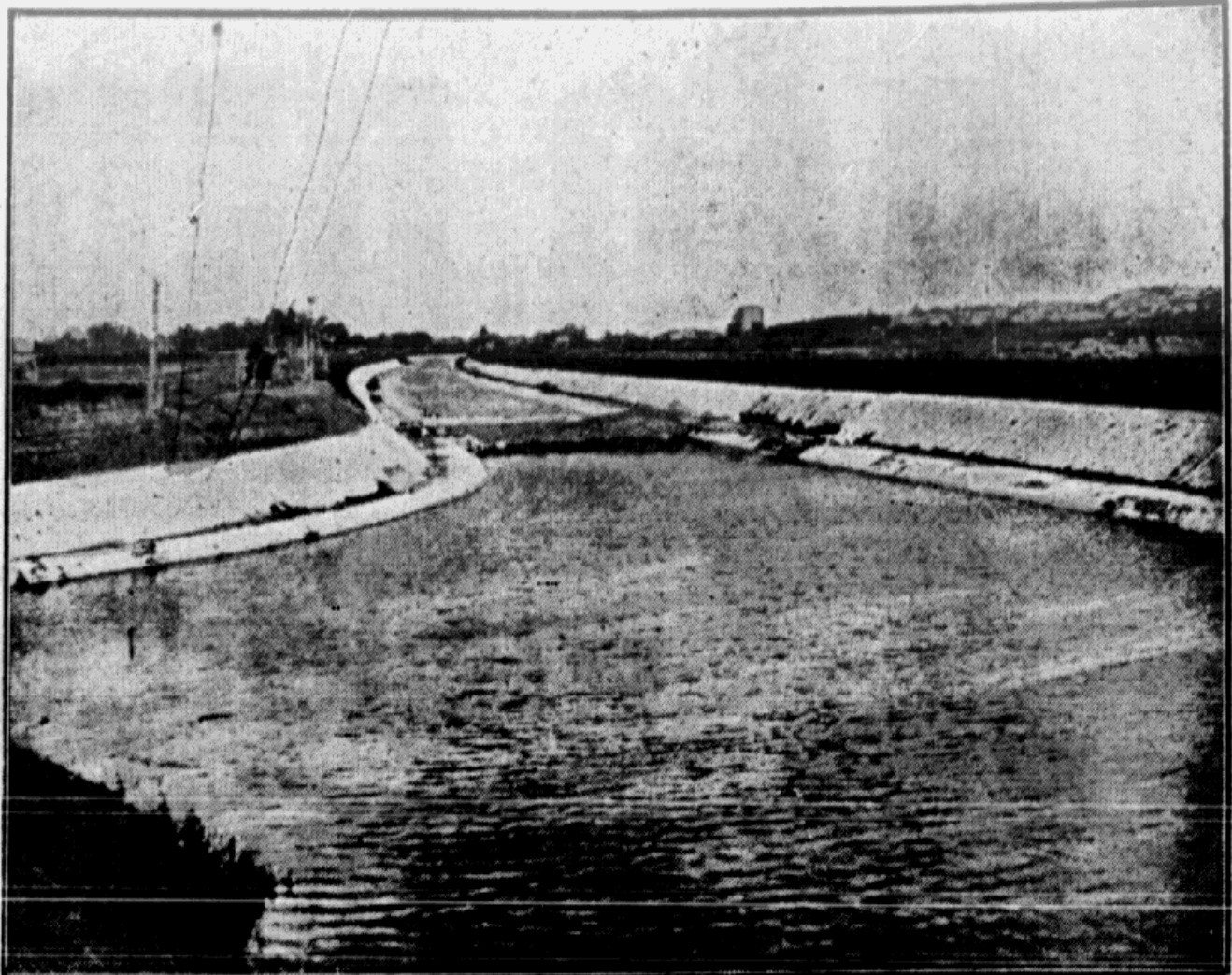
lançados simultaneamente no mercado de terrenos, com risco de arruamentos e empates prematuros de capitais.

3.a de uma série de reportagens sobre a administração Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo

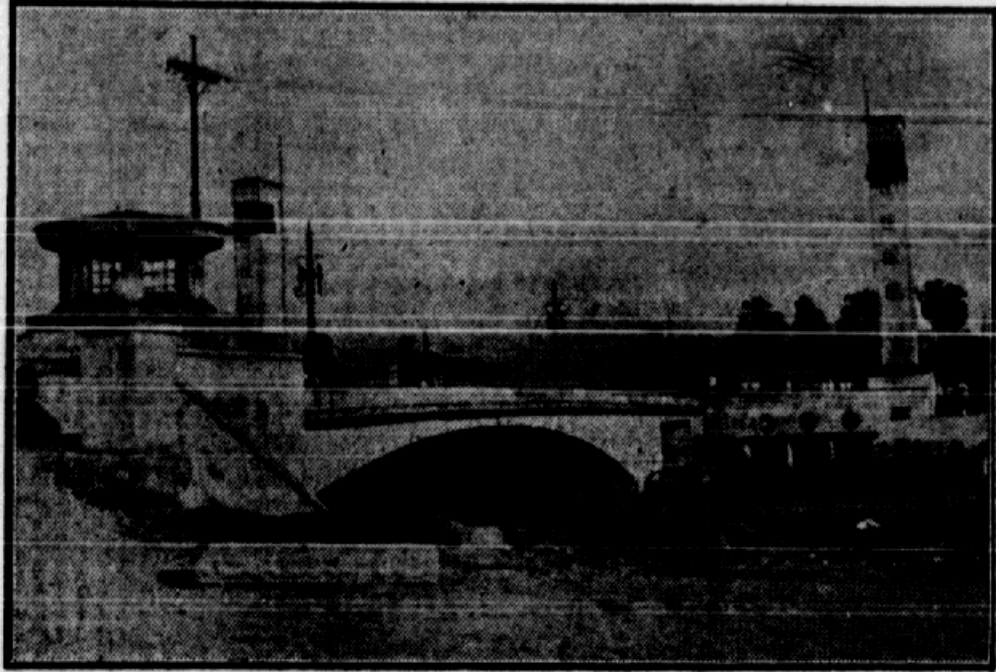
Quando ocorria o terceiro mês de sua administração, Prestes Maia deu início aos trabalhos de retificação do Tietê, em Osasco. Esse primeiro trecho, de 90 metros de largura e um quilômetro e tanto de extensão, foi executado em seco, como a topografia permitia, uma vez obstruídas as extremidades com barragens de terra. Foi adquirida no estrangeiro uma possante draga elétrica de sucção e recalque, com tubulação de 18 polegadas, o que veio apressar os trabalhos. Foi logo atacado o segundo trecho, a partir da rua Rudge, na Casa Verde, e para baixo da Ponte Grande os trabalhos desceram, através dos trechos onde se situavam as pontes do Limão e Santa Marina, encaminhando-se até a confluência do rio Pinheiros.

Presentemente, encontram-se praticamente paralisadas as obras de canalização do Tietê. As novas pontes têm sido, todavia, construídas (p. ex. a da Casa Verde), de acordo com os planos deixados por Prestes Maia.

A NOVA PONTE GRANDE
A velha e acanhada Ponte Grande foi substituída



Observa-se este belo aspecto do Tamanduaí ao desaguar no Tietê, com sua foz alargada e drenada para facilitar o escoamento das águas, e realizado em complemento à retificação do lendário Anhembi. Essa vasta zona, outrora condenada a periódicas inundações, foi recuperada e hoje está toda urbanizada, graças às realizações de Prestes Maia quando na Prefeitura. Obras que vieram beneficiar apenas os bairros, e que não aparecem à vista da gente todos os dias, são, no entanto, eloquentes provas de que o infatigável homem público não apenas remodelou o centro da cidade como, principalmente, viu os bairros, melhorando suas condições e abrindo novas vias

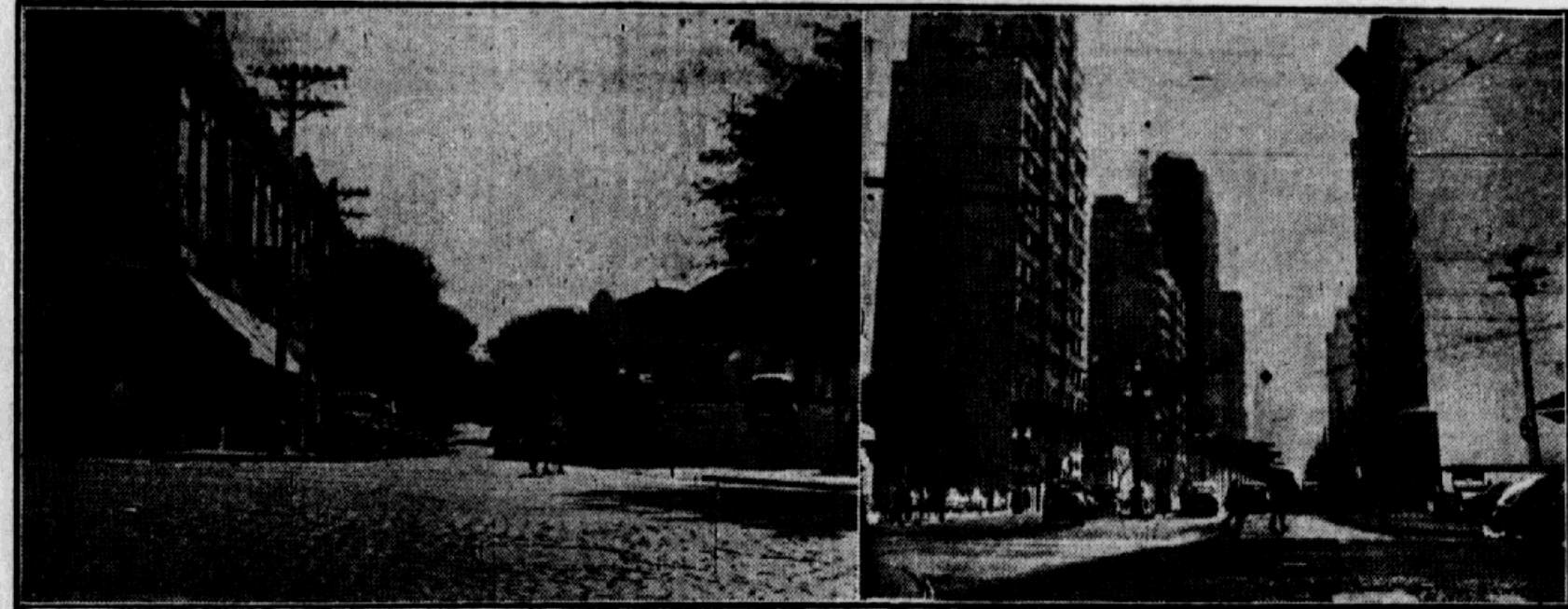


Com 33 metros de largura e 120 de comprimento, projeta-se com imponência a nova Ponte Grande, situada no eixo do novo traçado da avenida Tira dentes, facilitando extraordinariamente as comunicações entre Sant'Ana e bairros adjacentes com a cidade. Desapareceram os congestionamentos e obstruções do tráfego, porque a nova Ponte Grande é suficiente para dar vazão a quaisquer correntes de tráfego. Representa uma grande conquista da cidade, juntamente com a urbanização da extensa área marginal do Tietê, recuperada graças a Prestes Maia, e que hoje serve de leito à entrada da Via Dutra na cidade.

gana entre as maiores do continente. Ainda agora quando São Paulo se apresenta com a cifra de dois milhões e quinhentos mil habitantes e se equipara a nossa cidade a Chicago e Nova York, quanto ao crescimento da população, pode-se aqüilatar da extraordinária visão de Prestes Maia em procurar dotar S. Paulo das características urbanas necessárias para poder enfrentar os problemas que certamente lhe surgiram ante o espantoso aumento de população que teve nestes últimos anos. Pois em 1938, quando Prestes Maia foi para a Prefeitura, todos os seus planos tinham por fim transformar São Paulo de média em grande cidade, abrindo-lhe as grandes avenidas entre o centro e os bairros, através do perímetro de irradição e das radiais complementares, de sorte a prover todas as necessidades de uma grande metropole, tais como circulação, transportes, expansão, salubridade e este-

circunvizinhos ao centro e o começo do segundo anel já iniciado, as radiais mais importantes já dando vazão ao tráfego, viadutos, jardins, parques infantis, praças e uma infinidade de melhoramentos que seria fastidioso enumerar, dado que todos os paulistas sabem muito bem a quem devem.

realiza-lo, e para isso Prestes Maia não titubeou. Não pretendeu executar o serviço num só governo, não só por ser obra de fôlego, como por julgar que seria economicamente desaconselhável a excessiva antecipação às reais necessidades da cidade, ao menos sob o ponto de vista do aproveitamento da imen-



A fisionomia sossegada e tranquila da rua Maria Paula da esquerda, antes da ação renovadora de Prestes Maia, contrasta com o imponente aspecto atual dessa importante via, um dos eixos do primeiro perímetro de irradição e hoje tomada pelos arranha-céus em quase toda a sua extensão. A antiga e estreita rua da esquerda, quase sem movimento, funciona hoje como fator importante no setor das comunicações citadinas, como dá bem idéia a fotografia da direita.

Nesta série de reportagens que vimos fazendo aos domingos, procurando condensar quanto Prestes Maia fez por São Paulo, já falamos do perímetro de irradição e das grandes radiais complementares, e hoje trataremos dos trabalhos de retificação do rio Tietê, a obra de maior envergadura do grande prefeito em sua proveitosa administração.

Os serviços de retificação do Tietê, no seu leito citadino, e canalização do Tamanduaí, foram assumidos pela Prefeitura, embora devêssem ter sido realiza-

sa área (23 quilômetros brutos, dos quais 17 líquidos) a libertar das águas. Coincidindo as obras de retificação do Tietê com a canalização do rio Pinheiros, do outro lado da cidade, seriam ao todo mais de 40 quilômetros quadrados

por uma moderna e ampla, que se ergue majestosa ao fim da avenida Tiradentes, demarcando o novo eixo dessa importante radial, que, prolongada de um lado até Sant'Ana e de outro ligando-se com a avenida Anhangabaú,

CANALIZAÇÃO DO TAMANDUAÍ

Simultaneamente, foi atacado o serviço de canalização do Tamanduaí inferior, que ainda carecia desse melhoramento, até a foz. Lançaram-se duas

a se integrar no perímetro de irradição. Varias outras de madeira foram substituídas, tendo sido ainda revisto e refeito o projeto de prolongamento superior do canal e avenidas marginais.

O PROJETO DA ESTAÇÃO CENTRAL FERROVIÁRIA

E' de Prestes Maia o projeto de se transferir para a margem direita do Tietê todas as estradas de ferro, o que, além de permitir transformar o leito antigo numa faixa de avenidas ou linhas de trânsito rápido, resolveria o problema das

passagens de nível. Para preservar a concretização dessa obra gigantesca, a Prefeitura tomou, a seu tempo, as medidas razoáveis nos seus projetos e obras. O local da futura "estação geral" e respectiva praça, na banqueta à direita do canal, acha-se demarcado e reservado nos planos que focalizam aquela zona citadina.

O RIO PINHEIROS

Outro desenvolvimento ferroviário previsto por Prestes Maia foi o que se situaria ao longo do rio Pinheiros, atravessando a região de Interlagos à procura da Sorocabana na Crista da Serra do Mar, e capaz de facilitar a descida a Santos por simples aderência e de subverter a geografia humana e industrial da capital.

Os primeiros resultados da retificação do Tietê logo se tornaram visíveis, com a redução dos males ocasionados pelas enchentes periódicas, valorização de extensa área urbana, e ofereceu esplêndida oportunidade para a ligação da nova rodovia Rio-São Paulo em sua entrada na cidade. Os trabalhos de recuperação das grandes áreas marginais do Tietê, efetuados pelo grande urbanista, facilitaram a conclusão da rodovia "Presidente Dutra", que da Penha atinge fácil e rapidamente a Ponte Grande e daí o centro da cidade, através das avenidas Tiradentes e Anhangabaú. A previsão do notável administrador resultou na facilidade dos trabalhos que encontraram os responsáveis pela ligação citadina da Rio-São Paulo. Pouca gente sabe, no entanto, que devemos a Prestes Maia a maior parte da retificação do Tietê a recuperação da extensa área marginal do grande rio, por onde, agora, passa a vapor.

O CORREIO HA CEM ANOS...
- F. Branco -

PESOS & MEDIDAS

E' proverbial, chega mesmo a constituir um lugar comum, a honestidade geral dos nossos antigos. Não conhece o leitor a história dos fios de barba, que eram usados à guisa de selos nos antigos contratos?

Entretanto, vez por outra, deparamos com uma prova de que a honestidade deles não era lá tão geral quanto se afirma. A propósito, publicava o "Correio" de 24 de julho de 1854 a seguinte correspondência de um "constante leitor":

"Sr. Redator: Tenho visto, pela leitura do "CORREIO PAULISTANO", que a delegacia da capital está desenvolvendo toda a atividade de que carece uma capital tão importante quanto a nossa. Relieve por isto que eu aproveite a oportunidade para pedir que a policia lance suas vistas sobre o que ocorre diariamente nas armazens. Na maioria dos estabelecimentos avulsos a fraude, e os pobres escravos, que nada conhecem das medidas tarifadas, sofrem em casa a sanção pela má compra, que só deverá cair sobre os desonestos comerciantes que se aproveitam da ignorância dos compradores para impingir-lhes medidas menores do que as especificadas pela lei, e mesmo generos avariados, que nem os pesos da cadeia serviriam. Poderia exemplificar, mas repugna-me recorrer a esse meio extremo e limito-me portanto, a esta interpegação, esperando que a policia caia sobre os maldandros que pretendem ser Cresos a vapor.

E' preciso que se diga que qualquer transmonta não pode, em um ou dois anos, honestamente, converter-se em capitalista.

Principalmente nos açougues da capital é que atinge o auge o desrespeito às determinações legais. Uma libra de carne é igual a três quartos de ossos e o restante em nervo e gordura; os pesos são arbitrários; qualquer pedaço pequeno de chumbo é uma libra; a aritmética de nossos negociantes não é a de Besout, mas a de Caco, que, como sabe V.S., não é autor a ser seguido...

Misericórdia, sr. delegado de policia, que os homens nos dissimam os pesos!"

Então, leitor, por onde andaria, nessa altura, a decantada honestidade? E os consagrados fios de barba? E os altos padrões de moralidade de nossos ancestrais? Exceções sempre as houve...

SEJA CURIOSO!

Encontra-se no meu Britânico a famosa pedra de Rosetta, por intermédio da qual Champollion decifrou a escrita egípcia.

Ha mais de três séculos todos os papas têm sido italianos.

Só em Nova York ha de ascendência italiana cerca de 2.000 medicos.

Só ha quatro especies de sensações gustativas puras: doce, azedo, amargo e salgado.

Era um cão de mármore o simbolo que foi colocado no túmulo do filsofo Diogenes.

Chamava-se Bucefalo o famoso cavalo de Alexandre Magno.

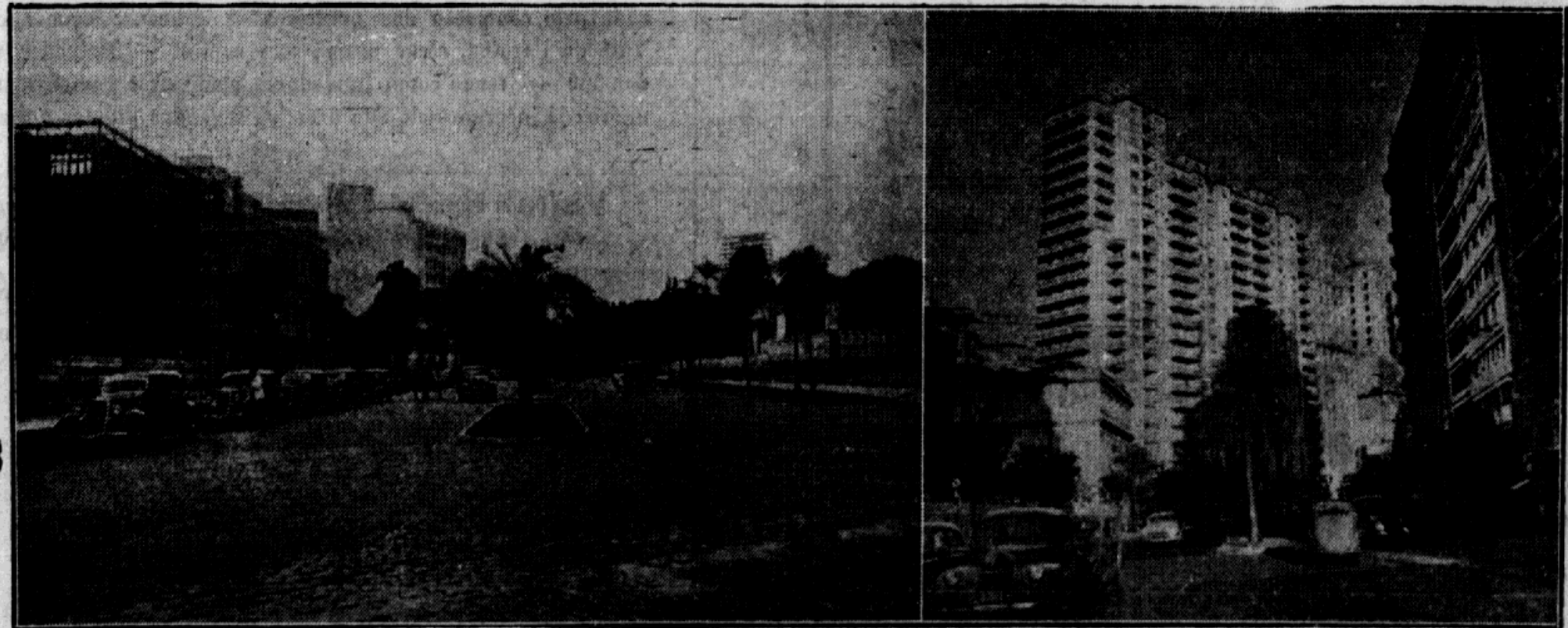
O verdadeiro nome de Platão era Aristocles e quer dizer ombros largos.

O primeiro orador grego que improvisou foi Esquillus.

Os três maiores imperadores romanos foram: Cesar, Augusto e Constantino.

—O—

A parte superior da garganta comunica-se com o ouvido por meio de um conduto especial, denominado "trompa de Eustaquio". Quando não se tratam convenientemente as infeções da nariz e da garganta (faringites, corizas, amidalites), os germes podem facilmente penetrar através desse canal e determinar serias complicações para o lado do aparelho auditivo.



No clichê da esquerda vemos o logradouro aberto por Prestes Maia na parte posterior do Instituto "Caetano de Campos", em prolongamento à rua São Luiz, evidenciando a importância do local, hoje dominado por imponentes arranha-céus, como vemos na fotografia da direita. Prestes Maia anteviu o progresso desse trecho da cidade, e deu-lhe a imponência urbana compatível com sua futura importância